

Aurum
EDITORA

PRÁTICAS DE PESQUISA NO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO:

EXPERIÊNCIAS DA TRILHA DOCENTE
COM ESTUDANTES NO SERTÃO
CENTRAL DE PERNAMBUCO



TIAGO SILVEIRA MACHADO
WANDERBERG ALVES BRANDÃO
BRUNO NUNES GUEDES
FRANCYSKO PABLO FEITOSA GONÇALVES
JOSÉ EDUARDO DE MELO BARROS

Aurum
EDITORA

PRÁTICAS DE PESQUISA NO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO:

EXPERIÊNCIAS DA TRILHA DOCENTE
COM ESTUDANTES NO SERTÃO
CENTRAL DE PERNAMBUCO



TIAGO SILVEIRA MACHADO
WANDERBERG ALVES BRANDÃO
BRUNO NUNES GUEDES
FRANCISCO PABLO FEITOSA GONÇALVES
JOSÉ EDUARDO DE MELO BARROS

AURUM EDITORA LTDA – 2026

Curitiba – Paraná - Brasil

EDITOR CHEFE

Lucas Gabriel Vieira Ewers

ORGANIZADORES DO LIVRO

Tiago Silveira Machado

Wanderberg Alves Brandão

Bruno Nunes Guedes

Francysco Pablo Feitosa Gonçalves

José Eduardo de Melo Barros

Copyright © Aurum Editora Ltda

Texto Copyright © 2025 Os Autores

Edição Copyright © 2025 Aurum Editora
Ltda

EDIÇÃO DE TEXTO

Stefanie Vitoria Garcia de Bastos



Este trabalho está licenciado sob uma
licença Creative Commons Attribution-
NonCommercial-NoDerivatives
4.0 International License.

EDIÇÃO DE ARTE

Aurum Editora Ltda

IMAGENS DA CAPA

Freepik, Canva.

BIBLIOTECÁRIA

Bruna Heller

ÁREA DE CONHECIMENTO

Administração

A responsabilidade pelo conteúdo, precisão e veracidade dos dados apresentados neste texto é inteiramente do autor, não refletindo necessariamente a posição oficial da Editora. O trabalho pode ser baixado e compartilhado, desde que o crédito seja dado ao autor, mas não é permitida a modificação do conteúdo de qualquer forma ou seu uso para fins comerciais.

A Aurum Editora se compromete a manter a integridade editorial em todas as fases do processo de publicação, prevenindo plágio, dados ou resultados fraudulentos, e assegurando que interesses financeiros não afetem os padrões éticos da publicação. Qualquer suspeita de má conduta científica será verificada com atenção aos princípios éticos e acadêmicos. Todos os manuscritos passaram por uma avaliação duplo-cega, realizada pelos membros do Conselho Editorial, e foram aprovados para publicação com base em critérios de imparcialidade e objetividade acadêmica.

CORPO EDITORIAL

Adicélia Rodrigues Souza - Graduada em Letras pela Universidade Federal de Minas Gerais

Adriano Rosa da Silva - Mestre em História Social pela Universidade Federal Fluminense

Alessandro Sathler Leal da Silva - Doutor em Educação pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Alex Lourenço dos Santos - Doutorando em Geografia pela Universidade Federal de Catalão

Amanda Pereira Moreira - Mestra em Letras pela Universidade Federal de Lavras

Antonio Ismael Lopes de Sousa - Doutorando em Linguística e Literatura pela Universidade Federal do Norte do Tocantins

Ayla de Jesus Moura - Mestra em Educação Física pela Universidade Federal do Vale do São Francisco

Bárbara Silvestre da Silva Pereira - Doutoranda em Enfermagem e Biociências pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Bianca Martins Knap - Mestranda em Direito Econômico e Desenvolvimento pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná

Camila Aparecida da Silva Albach - Doutoranda em Ciências Sociais Aplicadas pela Universidade Estadual de Ponta Grossa

Carina Mandler Schmidmeier - Mestranda em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná

Carlos Adriano Martins - Doutor em Ensino de Ciências e Matemática pela Universidade Cruzeiro do Sul

Carolline Nunes Lopes - Mestra em Psicologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro

Cláudio Alberto de Sá Quirino - Mestre profissional em Administração Pública (PROFIAP) pela Universidade Federal do Vale do São Francisco

Damião Evangelista Rocha - Doutorando em Saúde e Desenvolvimento Humano pela Universidade La Salle - Canoas

Daniel da Rocha Silva - Mestre em Letras pela Universidade Federal de Sergipe

Daniel Rodrigues de Lima - Mestre em História pela Universidade Federal do Amazonas.

Diego Pinto de Oliveira - Mestre em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Federal de Alfenas

Elberto Teles Ribeiro - Mestrando em Geografia pela Universidade Federal da Grande Dourados

Equiton Lorengian Grégio - Mestrando em Ciência e Tecnologia Ambiental pela Universidade Federal da Fronteira Sul

Evaldo Batista Mariano Júnior - Doutorando em Educação pela Universidade de Uberaba



Fábio Henrique de Souza Lacerda - Mestre em Educação pela Universidade do Estado de Mato Grosso

Fabio José Antonio da Silva - Doutor em Educação Física pela Universidade Estadual de Londrina.

Fabricio do Nascimento Moreira - Doutorando em Administração pela Universidade Federal do Rio de Janeiro

Felipe Antônio da Silva - Graduado em Direito pelo Centro Universitário Unihorizontes

Flávia Maria Silva Brito - Doutora em Recursos Florestais pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz

Flávio Roberto Chaddad - Mestre em Educação Escolar pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho

Francisco Samuel Laurindo de Lima - Graduado em Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará

Francisco Welton Machado - Editor Independente - Graduado em Geografia pela Universidade Estadual do Piauí

Gabriella de Moraes - Doutora em Direito pela Universidade Federal de Minas Gerais

Gleyson Martins Magalhães Reymão - Mestre Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação pelo Instituto Federal do Pará

Glicerinaldo de Sousa Gomes - Doutorando em Educação pela Universidade Federal da Paraíba

Gustavo Boni Minetto - Mestrando em Educação, Linguagens e Tecnologia pela Universidade Estadual de Goiás

Gutemberg Rapôso da Silva Ferreira - Mestre em Linguística pela Universidade Federal do Tocantins de Porto Nacional

João Vitor Silva Almeida - Graduado em Gestão de Cooperativas pela Universidade Federal do Tocantins

José Bruno Martins Leão - Doutor em Sistema Constitucional de Garantia de Direitos pela Instituição Toledo de Ensino

José Carlos dos Santos Silva - Mestrando em Educação Física pela Universidade Federal do Vale do São Francisco

José Cláudio da Silva Júnior - Mestrando em Ciências da Saúde pela Universidade de Pernambuco

José Leonardo Diniz de Melo Santos - Mestre em Educação, Culturas e Identidades pela Universidade Federal Rural de Pernambuco

José Marciel Araújo Porcino - Graduado em Pedagogia pela Universidade Federal da Paraíba, UFPB, Brasil.



José Neto de Oliveira Felipe - Doutorando em Ensino de Ciências e Matemática pela Universidade de Passo Fundo.

José Ronaldo de Freitas Machado - Mestre em Educação pela Universidade de Uberaba

Jungley de Oliveira Torres Neto - Doutor em Ciência da Religião pela Universidade Federal de Juiz de Fora

Karyne Oliveira Coelho - Doutora em Ciência Animal pela Universidade Federal de Goiás

Lidiana da Cruz Pereira - Doutora em Doutorado em Educação pela Universidade do Vale do Itajaí

Lidiane Álvares Mendes - Doutoranda em Estudos de Cultura Contemporânea pela Universidade Federal de Mato Grosso

Luan Brenner da Costa - Editor Independente - Graduado em Enfermagem pela Fundação Herminio Ometto

Lucas Matheus Araujo Bicalho - Mestrando em Historia pela Universidade Estadual de Montes Claros, UNIMONTES, Brasil.

Luciano Victor da Silva Santos - Mestrando em Hotelaria e Turismo pela Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, Brasil.

Luzia Eleonora Rohr Balaj - Doutoranda em Música pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Magno Fernando Almeida Nazaré - Mestre em Educação Profissional e Tecnológica pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão

Maiara Martins Doná - Mestra em Educação pela Universidade de Sorocaba

Maickon Willian de Freitas - Mestre em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho

Maikon Luiz Mirkoski - Mestre Profissional em Matemática em Rede Nacional pela Universidade Estadual de Ponta Grossa

Mailson Moreira dos Santos Gama - Doutorando em História pela Universidade Federal de Minas Gerais

Marcela da Silva Melo - Mestre em Avaliação de Políticas Públicas pela Universidade Federal do Ceará

Marcelo Bustamante Chilingue - Doutorando em Informática na Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Marcelo Carvalho da Conceição - Doutor em Biologia Estrutural e Funcional pela Universidade Federal de São Paulo

Marcos Scarpioni - Doutorando em Ciência da Religião pela Universidade Federal de Juiz de Fora

Maria da Luz Olegário - Doutora em Doutorado em Educação pela Universidade Federal da Paraíba



Maria Nazaré Lopes Baracho - Doutoranda em Odontologia pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - Campus JK

Marilha da Silva Bastos - Mestranda em Educação Brasileira pela Universidade Federal do Ceará

Mario Marcos Lopes - Doutorando em Educação pela Universidade Federal de São Carlos

Marlon Messias Santana Cruz - Doutor em Memória: Linguagem e Sociedade pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Michael Douglas Alves dos Santos - Mestrando em Educação, Cultura e Territórios Semiáridos pela Universidade do Estado da Bahia

Mirna Liz da Cruz - Editora Independente - Graduada em Odontologia pela Universidade Federal de Goiás

Natan Gomes dos Santos - Graduado em Biomedicina pela Faculdade Madre Thais

Newton Ataíde Meira - Mestrando em Desenvolvimento Social pela Universidade Estadual de Montes Claros

Plinio da Silva Andrade - Mestrando em Ciências da Educação pela Universidade Leonardo Da Vinci

Priscila da Silva de Souza Bertotti - Editora Independente - Graduada em Biomedicina pelo Centro Universitário UniOpet

Rafael José Kraisch - Doutorando em Neurociências pela Universidade Federal de Santa Catarina

Ryan Dutra Rodrigues - Editor Independente - Graduado em Psicologia pelo Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas

Sebastião Lacerda de Lima Filho - Doutorando em Medicina Translacional pela Universidade Federal do Ceará

Silvana Maria Aparecida Viana Santos - Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação pela MUST University

Silvio de Almeida Junior - Doutor em Promoção de Saúde pela Universidade de Franca

Stefany Reis Marquioli - Mestra em História Social pela Universidade Estadual de Montes Claros

Suely Maria da Silva - Mestra em Gestão Pública Para o Desenvolvimento do Nordeste pela Universidade Federal de Pernambuco

Swelen Freitas Gabarron Peralta - Doutoranda em Educação pela Universidade Tuiuti do Paraná

Talita Benedcta Santos Künast - Doutoranda em Biodiversidade e Biotecnologia pela Universidade Federal de Mato Grosso

Tályta Carine da Silva Saraiva - Mestra em Agronomia pela Universidade Federal do Piauí



Thiago Giordano de Souza Siqueira - Doutor em Ciência da Informação pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho

Thiago Silva Prado - Doutor em Educação pela Universidade Estadual de Maringá

Vinicius Valim Pereira - Doutor em Zootecnia pela Universidade Estadual de Maringá, UEM, Brasil.

Wilson Moura - Doutor em Psicologia pela Christian Business School

Yohans de Oliveira Esteves - Doutor em Psicologia pela Universidade Salgado de Oliveira



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

P912

Práticas de Pesquisa no Curso de Administração [recurso eletrônico] : Experiências da Trilha Docente com Estudantes no Sertão Central de Pernambuco / Tiago Silveira Machado ... [et al.]. – Curitiba, PR: Aurum Editora, 2026.

Dados eletrônicos (1 PDF).

ISBN 978-65-6223-005-5

1. Pesquisa. 2. Ciência. 3. Administração – estudo e ensino. 3. Gestão. 4. Extensão universitária. I. Machado, Tiago Silveira. II. Brandão, Wanderberg Alves. III. Guedes, Bruno Nunes. IV. Gonçalves, Francysco Pablo Feitosa. V. Título.

CDU 658:378

Catálogo na fonte: Bruna Heller (CRB10/2348)

Índices para catálogo sistemático:

1 Administração 658
2 Ensino superior 378

DOI: 10.63330/livroautoral542026-

Aurum Editora Ltda
CNPJ: 589029480001-12
contato@aurumeditora.com
(41) 98792-9544
Curitiba - Paraná



ORGANIZADORES

Tiago Silveira Machado

Doutorando em Ecologia Humana e Gestão Socioambiental pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB), mestre em Engenharia de Produção (2016) e bacharel em Engenharia de Produção Mecânica (2012) pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Atualmente é professor assistente da Universidade de Pernambuco, Campus Salgueiro.

Wanderberg Alves Brandão

Professor adjunto na Universidade de Pernambuco. Doutor e mestre em Administração pelo Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal da Paraíba, é bacharel em Administração pela Universidade Federal do Ceará. Atualmente atua como líder do Grupo de Pesquisa em Marketing, Inovação e Sustentabilidade (GPMAIS) e está vinculado como pesquisador ao Grupo de Pesquisa em Consumo, Inovação e Marketing (GPCIMA/CNPq).

Bruno Nunes Guedes

Doutor em Economia pelo PIMES/UFPE (2023), mestre em Engenharia de Produção pelo PPGEP/UFPE (2016), graduado em Ciências Econômicas pela Universidade Federal de Pernambuco (2011) e graduado em Administração pela Universidade de Pernambuco (2010). Atualmente é professor adjunto na Universidade de Pernambuco, Campus Salgueiro, e atua como gestor técnico na Secretaria de Projetos Estratégicos do Estado de Pernambuco (SEPE). Possui experiência profissional na Diretoria de Inovação da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI/PE), na Secretaria Executiva de Políticas Urbanas da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (SEDUH/PE), no Núcleo de Economia e Negócios Internacionais da Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco (FIEPE) e na URJA Social Tecnologia para Inclusão.

Francysco Pablo Feitosa Gonçalves

Doutor em Direito pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), com bolsa CAPES; mestre em Direito pela Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP), com bolsa CAPES; e mestre em Letras pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Possui especialização em Direito da Administração Municipal e em Sociologia e História. É licenciado (R2) em Filosofia e bacharel em Direito. Atualmente é professor da Universidade de Pernambuco (UPE).

José Eduardo de Melo Barros

Doutor em Administração pela Universidade Federal da Paraíba - PPGA/UFPB (2023), com ênfase em Marketing e Tecnologia; mestre em Administração e Desenvolvimento Rural pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (2017); especialista em Gestão de Políticas Públicas pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (2014) e em Gestão de Marketing pela Faculdade Frassinetti do Recife (2015); e graduado em Administração pela Universidade Federal de Pernambuco (2011). Atualmente é professor assistente na Universidade de Pernambuco, Campus Salgueiro, integrante dos Grupos de Pesquisa em Marketing, Inovação e Sustentabilidade (GPMAIS) e Núcleo de Estudos em Estratégias das Organizações (NEEO), com interesse em pesquisas sobre Tomada de Decisão do Consumidor, Transformação Digital, Business Analytics, Gestão Baseada em Evidências e Análise Quantitativa em Administração.



AUTORES

Ailla Kassandra dos Santos
Alessandro Santos
Ana Clara Alves Rocha
Ana Cláudia de Andrade Angelim
Ana Flávia de Souza Pereira
Ana Josefa Martins Ferreira Cruz
Ana Lethicia Anorato da Silva
André Luiz Pereira Vieira
Arielson Neto Lopes
Augusto Espedito dos Santos Vasconcelos
Bruno Nunes Guedes
Caio Henrique Vasconcelos Alves
Cicera Leticia da Silva Cavalcante
Cicero Cacio Ferreira dos Santos
Claudimelry da Conceição Souza
Damião Martins Ferreira Cruz
Darlene Maria Pereira da Silva
Déborah Santos Silva
Denzel Silva e Sousa
Edivaldo Lima de Sales Junior
Elisângela Silva Gonçalves
Érica Gabriela da Silva Lima
Francysco Pablo Feitosa Gonçalves
Geiciane de Sá Lima
Hadygina Miranda Sousa
Isttefany Manuela dos Santos
Jéssica Raylane Parente de Carvalho
Jhonatta Resende Ribeiro da Silva
João Alisson dos Santos Barros
João Vitor Rodrigues da Silva
Jose Gabriel Gomes de Menezes
Kauã Carvalho Miranda
Laís Fernanda Carvalho Bezerra
Lauane de Oliveira Barros
Lohan Gabriel Marques Lavor
Luis Henrique Vieira do Nascimento
Luís Miguel Gonçalves Torres Ribeiro
Marcos Matehus F. Neto
Maria Fernanda Martins Almeida
Maria Grasielle da Silva Lopes
Maria Isadora Andrade Ferreira
Maria Pamela Silva Oliveira
Maria Yasmim Santos Pereira
Maylon Keuvy Ferreira Mourato
Mireli Carlos Pereira
Mirian Cavalcante Gomes
Natalia Vieira Cavalcante
Pedro Arthur Auday Costa
Pedro Guilherme Bezerra Barbosa
Rafael Emanuel Costa Possidônio
Rafael Freire de Sá Barros Calou
Rayane Pereira Santos
Taciana Euclides de Oliveira
Taísa Clara de Souza Pontes Jardim e Sá
Taíza Evangelista Alves de Souza
Tiago Silveira Machado
Vanilson Edival da Silva
Wanderberg Alves Brandão



PREFÁCIO

Este livro nasce do encontro entre a sala de aula, o território e a extensão universitária, combinado com a teoria ensinada no Curso de Administração da Universidade de Pernambuco (UPE), Campus Salgueiro, bem como as experiências concretas vividas no Sertão Central de Pernambuco.

Fruto da trilha de Docência no Ensino Superior, do Projeto de Extensão Administradores do Amanhã: Trilhas para o Sucesso Profissional, o livro reúne trabalhos produzidos por estudantes e professores, desenvolvidos em disciplinas articuladas que aproximam o curso de organizações públicas, privadas e comunitárias da região, transformando desafios locais em objeto de estudo, reflexão e intervenção.

Ao longo das seções, o leitor encontrará relatos de visitas técnicas, diagnósticos organizacionais, análises de processos de compras e estoques, estudos sobre marketing, direito, sustentabilidade e políticas públicas, sempre ancorados em realidades próximas: o Campus Salgueiro da Universidade de Pernambuco, relacionando-se com mercados de bairro, micro e pequenas empresas, comunidades urbanas e rurais.

Essas experiências nascem de componentes curriculares concretos e de ações extensionistas planejadas, nas quais a pesquisa cumpre papel central ao organizar a observação, o diálogo com os sujeitos envolvidos e a sistematização dos dados em forma de conhecimento. Mais do que registrar resultados pontuais, esta obra afirma o valor do protagonismo discente, da coautoria entre estudantes e docentes, entendidas aqui como partes de um mesmo processo formativo em ensino, pesquisa e extensão.

Transformar atividades de disciplina e ações de extensão em capítulos de livro exige formular problemas de pesquisa, escolher métodos, coletar e analisar informações, escrever, revisar, debater e assumir publicamente as ideias que se constrói, contribuindo para o exercício fundamental para quem pretende seguir na docência, na pesquisa ou na prática profissional em Administração.

Que estas páginas inspirem docentes, discentes e leitores externos a reconhecer, no Sertão Central, um espaço fértil de produção de conhecimento, de experimentação pedagógica e de atuação extensionista comprometida com o desenvolvimento regional. E que a trilha de Docência no Ensino Superior, em diálogo permanente com o projeto de extensão citado continue contribuindo para abrir caminhos para que a universidade pública esteja cada vez mais comprometida com as realidades que a cercam, com as pessoas que dela fazem parte e com a pesquisa como prática cotidiana de transformação.

Tiago Silveira Machado

Coordenador do Projeto de Extensão Administradores do Amanhã: Trilhas para o Sucesso Profissional.



NOTA

O presente trabalho foi realizado com o apoio da UPE, entidade do Governo do Estado de Pernambuco voltada para o fomento ao Ensino, Pesquisa e a Extensão.





SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....17

SEÇÃO I – ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS

CAPÍTULO 1 - ANÁLISE DA ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS E PATRIMONIAIS NO CAMPUS SALGUEIRO (UPE)



Maria Yasmim Santos Pereira, Taíza Evangelista Alves de Souza, Bruno Nunes Guedes, Tiago Silveira Machado, Wanderberg Alves Brandão e Francysco Pablo Feitosa Gonçalves.

  <https://doi.org/10.63330/livroautoral000000-001>

.....20-26

CAPÍTULO 2 - VISITA TÉCNICA AO MERCADINHO CENTRAL: UMA VISÃO DE ADEQUAÇÃO DA CURVA ABC E ARRANJOS FÍSICOS



Pedro Arthur Auday Costa, Lohan Gabriel Marques Lavor, Augusto Espedito dos Santos Vasconcelos, Edivaldo Lima de Sales Junior, Bruno Nunes Guedes, Tiago Silveira Machado, Wanderberg Alves Brandão e Francysco Pablo Feitosa Gonçalves.

  <https://doi.org/10.63330/livroautoral000000-002>

.....27-33

CAPÍTULO 3 - GESTÃO DE MATERIAIS E COMPRAS EM UMA EMPRESA DE PEQUENO PORTE: ANÁLISE DIAGNÓSTICA E PROPOSTAS DE MELHORIA



Ana Lethicia Anorato da Silva, Caio Henrique Vasconcelos Alves, Denzel Silva e Sousa, Elisângela Silva Gonçalves, Maria Grasielle da Silva Lopes, Bruno Nunes Guedes, Tiago Silveira Machado, Wanderberg Alves Brandão e Francysco Pablo Feitosa Gonçalves.

  <https://doi.org/10.63330/livroautoral000000-003>

.....34-43

CAPÍTULO 4 - RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PEQUENO COMÉRCIO (BUDEGA) NA ZONA RURAL



Ana Josefa Martins Ferreira Cruz, Cicero Cacio Ferreira dos Santos, Damião Martins Ferreira Cruz, Isttefany Manuela dos Santos, Bruno Nunes Guedes, Tiago Silveira Machado, Wanderberg Alves Brandão e Francysco Pablo Feitosa Gonçalves.

  <https://doi.org/10.63330/livroautoral000000-004>

.....44-51

CAPÍTULO 5 - GESTÃO DE MATERIAIS E COMPRAS EM UMA EMPRESA DE PEQUENO PORTE: ANÁLISE DIAGNÓSTICA E PROPOSTAS DE MELHORIA

Denzel Silva e Sousa, Bruno Nunes Guedes, Tiago Silveira Machado, Wanderberg Alves Brandão e Francysco Pablo Feitosa Gonçalves.



  <https://doi.org/10.63330/livroautoral000000-005>

.....52-54

SEÇÃO II – MARKETING

CAPÍTULO 6 - A QUALIDADE DA EXPERIÊNCIA OMNICHANNEL NO VAREJO FÍSICO DE MODA: UMA AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DOS CONSUMIDORES EM SALGUEIRO PERNAMBUCO A PARTIR DA METODOLOGIA SERVQUAL

Ana Cláudia de Andrade Angelim, Hadygina Miranda Sousa, Laís Fernanda Carvalho Bezerra, Bruno Nunes Guedes, Tiago Silveira Machado, Wanderberg Alves Brandão e Francysco Pablo Feitosa Gonçalves.



  <https://doi.org/10.63330/livroautoral000000-006>

.....56-59



CAPÍTULO 7 - CONSUMO E BEM-ESTAR SOCIAL



Jéssica Raylane Parente de Carvalho, Bruno Nunes Guedes, Tiago Silveira Machado, Wanderberg Alves Brandão e Francysco Pablo Feitosa Gonçalves.

  <https://doi.org/10.63330/livroautoral000000-007>

.....60-62

CAPÍTULO 8 - CONSUMO E BEM-ESTAR SOCIAL



Lauane de Oliveira Barros, Mirian Cavalcante Gomes, Bruno Nunes Guedes, Tiago Silveira Machado, Wanderberg Alves Brandão e Francysco Pablo Feitosa Gonçalves.

  <https://doi.org/10.63330/livroautoral000000-008>

.....63-66

CAPÍTULO 9 - ENTRE A PERSONALIZAÇÃO E A SOBRECARGA: EFEITOS DO SET SIZE EM SISTEMAS DE RECOMENDAÇÃO



Rafael Freire de Sá Barros Calou, Jhonatta Resende Ribeiro da Silva, Maria Pamela Silva Oliveira, Bruno Nunes Guedes, Tiago Silveira Machado, Wanderberg Alves Brandão e Francysco Pablo Feitosa Gonçalves.

  <https://doi.org/10.63330/livroautoral000000-009>

.....67-70

CAPÍTULO 10 - A INFLUÊNCIA DOS PADRÕES DE CONSUMO NO BEM-ESTAR SOCIAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Táisa Clara de Souza Pontes Jardim e Sá, Bruno Nunes Guedes, Francysco Pablo Feitosa Gonçalves, Tiago Silveira Machado e Wanderberg Alves Brandão.



  <https://doi.org/10.63330/livroautoral000000-010>

.....71-74

SEÇÃO III – DIREITO EMPRESARIAL

CAPÍTULO 11 - A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA COMO INSTRUMENTO DE EFETIVAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS



Maria Isadora Andrade Ferreira, Ana Flávia de Souza Pereira, Darlene Maria Pereira da Silva, Maria Fernanda Martins Almeida, Francysco Pablo Feitosa Gonçalves, Bruno Nunes Guedes, Tiago Silveira Machado e Wanderberg Alves Brandão.

  <https://doi.org/10.63330/livroautoral000000-011>

.....76-84

CAPÍTULO 12 - A RELAÇÃO ENTRE OS MOVIMENTOS FEMINISTAS E A GARANTIA DOS DIREITOS HUMANOS DAS MULHERES



Ailla Cassandra dos Santos, Cicera Leticia da Silva Cavalcante, Mireli Carlos Pereira, Francysco Pablo Feitosa Gonçalves, Bruno Nunes Guedes, Francysco Pablo Feitosa Gonçalves, Tiago Silveira Machado e Wanderberg Alves Brandão.

  <https://doi.org/10.63330/livroautoral000000-012>

.....85-93

CAPÍTULO 13 - ENTRE O ECONÔMICO, O SOCIAL E O AMBIENTAL: UM PANORAMA TEÓRICO SOBRE SUSTENTABILIDADE

Arielson Neto Lopes, Geiciane de Sá Lima, Natalia Vieira Cavalcante, Taciana Euclides de Oliveira, Francysco Pablo Feitosa Gonçalves, Bruno Nunes Guedes, Tiago Silveira Machado e Wanderberg Alves Brandão.



  <https://doi.org/10.63330/livroautoral000000-013>

.....94-103



CAPÍTULO 14 - A FALÊNCIA E RECUPERAÇÃO JUDICIAL DE PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS NO AGRESTE NORDESTINO

Alessandro Santos, Kauã Carvalho Miranda, Luís Miguel Gonçalves Torres Ribeiro, Luis Henrique Vieira do Nascimento, Francysco Pablo Feitosa Gonçalves, Bruno Nunes Guedes, Tiago Silveira Machado e Wanderberg Alves Brandão.



  <https://doi.org/10.63330/livroautoral000000-014>

.....104-113

SEÇÃO IV – GESTÃO AMBIENTAL

CAPÍTULO 15 - EMPREENDEDORISMO E VALORAÇÃO DE SABERES E FAZERES LOCAIS NA CIDADE DE SALGUEIRO



Claudimelvy da Conceição Souza, João Vitor Rodrigues da Silva, Jose Gabriel Gomes de Menezes, Marcos Matehus F. Neto, Maylon Keuvy Ferreira Mourato, Francysco Pablo Feitosa Gonçalves, Bruno Nunes Guedes, Tiago Silveira Machado e Wanderberg Alves Brandão.

  <https://doi.org/10.63330/livroautoral000000-015>

.....115-122

CAPÍTULO 16 - A INFLUÊNCIA DO MARKETING VERDE NA DECISÃO DE COMPRA DOS CONSUMIDORES



Arielson Neto Lopes, Geiciane de Sá Lima, Natalia Vieira Cavalcante, Taciana Euclides de Oliveira, Francysco Pablo Feitosa Gonçalves, Bruno Nunes Guedes, Tiago Silveira Machado e Wanderberg Alves Brandão.

  <https://doi.org/10.63330/livroautoral000000-016>

.....123-130

CAPÍTULO 17 - AVALIAÇÃO DE PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE NA EMPRESA TRANSNORDESTINA EM SALGUEIRO-PE



Ana Clara Alves Rocha, Darlene Maria Pereira da Silva, Érica Gabriela da Silva Lima, Rayane Pereira Santos, Tiago Silveira Machado, Francysco Pablo Feitosa Gonçalves, Bruno Nunes Guedes e Wanderberg Alves Brandão.

  <https://doi.org/10.63330/livroautoral000000-017>

.....131-141

CAPÍTULO 18 - CAMINHOS PARA A SUSTENTABILIDADE ATRAVÉS DE RECURSOS HÍDRICO



Alessandro Santos, Kauã Carvalho Miranda, Luís Miguel Gonçalves Torres Ribeiro, Luis Henrique Vieira do Nascimento, Francysco Pablo Feitosa Gonçalves, Bruno Nunes Guedes, Tiago Silveira Machado e Wanderberg Alves Brandão.

  <https://doi.org/10.63330/livroautoral000000-018>

.....142-148

CAPÍTULO 19 - EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS PÚBLICAS: UM CAMINHO PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE MAIS SUSTENTÁVEL



Maria Isadora Andrade Ferreira, Ana Flávia de Souza Pereira, Maria Fernanda Martins Almeida, Francysco Pablo Feitosa Gonçalves, Bruno Nunes Guedes, Tiago Silveira Machado e Wanderberg Alves Brandão.

  <https://doi.org/10.63330/livroautoral000000-019>

.....149-155

CAPÍTULO 20 - ANÁLISE DE IMPACTO DA ARBORIZAÇÃO DA CIDADE DE SALGUEIRO

André Luiz Pereira Vieira, João Alisson dos Santos Barros, Pedro Guilherme Bezerra Barbosa, Rafael Emanuel Costa Possidônio, Francysco Pablo Feitosa Gonçalves, Bruno Nunes Guedes, Tiago Silveira Machado e Wanderberg Alves Brandão.



  <https://doi.org/10.63330/livroautoral000000-020>

.....156-161



CAPÍTULO 21 - SUSTENTABILIDADE E CONSUMO CONSCIENTE: A MUDANÇA DE HÁBITOS COMO FERRAMENTA DE TRANSFORMAÇÃO AMBIENTAL



Ailla Cassandra dos Santos, Cicera Leticia da Silva Cavalcante, Déborah Santos Silva, Mireli Carlos Pereira, Vanilson Edival da Silva, Francysco Pablo Feitosa Gonçalves, Bruno Nunes Guedes, Tiago Silveira Machado e Wanderberg Alves Brandão.

  <https://doi.org/10.63330/livroautoral000000-021>

.....162-168

CAPÍTULO 22 - ENTRE TENDÊNCIAS E SUSTENTABILIDADE: A VISÃO DOS CONSUMIDORES SOBRE O FAST FASHION



Luís Miguel Gonçalves Torres Ribeiro, Arielson Neto Lopes, Francysco Pablo Feitosa Gonçalves, Bruno Nunes Guedes, Tiago Silveira Machado e Wanderberg Alves Brandão.

  <https://doi.org/10.63330/livroautoral000000-022>

.....169-171

CAPÍTULO 23 - AVALIAÇÃO DA ADOÇÃO DE TI VERDE 4.0 NO SETOR DE SERVIÇOS PERNAMBUCANO



Luís Miguel Gonçalves Torres Ribeiro, Francysco Pablo Feitosa Gonçalves, Bruno Nunes Guedes, Tiago Silveira Machado e Wanderberg Alves Brandão.

  <https://doi.org/10.63330/livroautoral000000-023>

.....172-174

CAPÍTULO 24 - A EVOLUÇÃO DO ECOSISTEMA DE INOVAÇÃO EM PERNAMBUCO A PARTIR DO ÍNDICE FIEC



Maria Isadora Andrade Ferreira, Francysco Pablo Feitosa Gonçalves, Bruno Nunes Guedes, Tiago Silveira Machado e Wanderberg Alves Brandão.

  <https://doi.org/10.63330/livroautoral000000-024>

.....175-177

CAPÍTULO 25 - A IMPORTÂNCIA DO SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL: PARA PEQUENAS EMPRESAS



Ana Flávia de Souza Pereira, Francysco Pablo Feitosa Gonçalves, Bruno Nunes Guedes, Tiago Silveira Machado e Wanderberg Alves Brandão.

  <https://doi.org/10.63330/livroautoral000000-025>

.....178-179

CAPÍTULO 26 - SUSTENTABILIDADE TECNOLÓGICA: UMA ANÁLISE DA TI VERDE 4.0



Arielson Neto Lopes, Luís Miguel Gonçalves Torres Ribeiro, Francysco Pablo Feitosa Gonçalves, Bruno Nunes Guedes, Tiago Silveira Machado e Wanderberg Alves Brandão.

  <https://doi.org/10.63330/livroautoral000000-026>

.....180-182

CAPÍTULO 27 - RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE EM PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

Darlene Maria Pereira da Silva, Tiago Silveira Machado, Francysco Pablo Feitosa Gonçalves, Bruno Nunes Guedes e Wanderberg Alves Brandão.


  <https://doi.org/10.63330/livroautoral000000-027>

.....183-184



CAPÍTULO 28 - GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE: UMA NOVA REALIDADE EMPRESÁRIA


Maria Isadora Andrade Ferreira, Francysco Pablo Feitosa Gonçalves, Bruno Nunes Guedes, Tiago Silveira Machado e Wanderberg Alves Brandão.

 <https://doi.org/10.63330/livroautoral000000-028>

.....185-186

CAPÍTULO 29 - CAMINHOS PARA A SUSTENTABILIDADE ATRAVÉS DE RECURSOS HÍDRICO


Luis Henrique Vieira do Nascimento, Francysco Pablo Feitosa Gonçalves, Bruno Nunes Guedes, Tiago Silveira Machado e Wanderberg Alves Brandão.

 <https://doi.org/10.63330/livroautoral000000-029>

.....187-189

CAPÍTULO 30 - A SUSTENTABILIDADE NA INDÚSTRIA *FAST FASHION*: UMA ANÁLISE DA PERCEÇÃO DOS CONSUMIDORES DE PERNAMBUCO

Arielson Neto Lopes, Francysco Pablo Feitosa Gonçalves, Bruno Nunes Guedes, Tiago Silveira Machado e Wanderberg Alves Brandão.

 <https://doi.org/10.63330/livroautoral000000-030>

.....190-192

POSFÁCIO.....193



APRESENTAÇÃO

Esta obra resulta de um percurso formativo construído no Curso de Administração da Universidade de Pernambuco (UPE), Campus Salgueiro, no âmbito da trilha de Docência no Ensino Superior, em diálogo com disciplinas do curso, com práticas de pesquisa aplicada e com ações vinculadas à extensão universitária. Ao reunir textos produzidos por estudantes e professores, o livro evidencia uma proposta pedagógica comprometida com a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, tomando o Sertão Central de Pernambuco não apenas como cenário, mas como campo vivo de análise, aprendizado e produção de conhecimento.

Os capítulos aqui apresentados são fruto de experiências acadêmicas desenvolvidas em sala de aula e em campo, por meio de visitas técnicas, diagnósticos organizacionais, revisões bibliográficas, estudos de caso, análises documentais e investigações em andamento.

A obra está organizada em seções temáticas que refletem a diversidade de enfoques mobilizados ao longo da trilha formativa. Cada seção evidencia uma dimensão específica do campo da Administração e áreas afins, preservando, contudo, um eixo comum: a valorização da pesquisa como prática formativa e da extensão como espaço de aproximação entre universidade e sociedade.

A Seção I, dedicada à Administração de Materiais, reúne estudos que partem da observação direta de processos organizacionais para analisar rotinas de compras, estoques, armazenagem, layout e administração patrimonial. Nessa seção, destacam-se avaliações diagnósticas realizadas no próprio Campus Salgueiro, consultorias e visitas técnicas a pequenos empreendimentos locais, com uso de ferramentas como análise SWOT e Curva ABC, sempre orientadas pela intenção de relacionar teoria administrativa e intervenção prática.

A Seção II, voltada ao campo do Marketing e do comportamento do consumidor, contempla discussões sobre experiência omnichannel, consumo e bem-estar social, consumo consciente e efeitos da personalização em ambientes digitais. Os textos dialogam com temas contemporâneos, como integração de canais, qualidade percebida, sustentabilidade do consumo e sobrecarga de escolha, revelando como o marketing pode ser analisado tanto a partir de práticas mercadológicas locais quanto de transformações mais amplas nas dinâmicas de consumo.

A Seção III, dedicada ao Direito Empresarial e às interfaces entre Administração, Estado e sociedade, reúne trabalhos que exploram a Administração Pública como instrumento de efetivação de políticas públicas, os direitos humanos das mulheres, debates sobre feminismo, garantias fundamentais e outras discussões jurídicas vinculadas à realidade social brasileira. Trata-se de uma seção que amplia o alcance da obra ao demonstrar que a formação em Administração também exige diálogo com os marcos normativos, com a cidadania e com os desafios institucionais que atravessam a gestão pública e a vida social.

A Seção IV, centrada em sustentabilidade e gestão ambiental, apresenta reflexões teóricas e estudos aplicados sobre as dimensões econômica, social e ambiental da sustentabilidade, bem como análises de práticas organizacionais relacionadas à responsabilidade socioambiental. Nela, aparecem temas como *triple bottom line*, marketing verde, consumo consciente e avaliação de práticas sustentáveis em organizações com atuação regional, mostrando que a sustentabilidade atravessa tanto o debate conceitual quanto as decisões estratégicas e operacionais das instituições.

Este livro se configura como registro de um processo formativo no qual o estudante é chamado a investigar, escrever, analisar e sistematizar experiências em diálogo com seus professores e com os sujeitos dos



contextos estudados. A obra reafirma a importância da pesquisa na graduação como prática de leitura crítica da realidade, de construção metodológica e de amadurecimento intelectual.

Esta publicação assume um papel importante para o próprio curso de Administração do Campus Salgueiro, pois fortalece a memória institucional de uma experiência pedagógica voltada à formação de estudantes mais sensíveis ao território, mais atentos aos problemas concretos das organizações e mais preparados para atuar de forma reflexiva, técnica e socialmente comprometida.

Como organizadores desta obra, convidamos os leitores a percorrerem diferentes temas e abordagens, reconhecendo neles uma unidade maior: a convicção de que ensinar e aprender, no ensino superior, implica pesquisar, dialogar com a realidade e produzir conhecimento situado. Esperamos evidenciar a riqueza de uma experiência acadêmica em que docência, extensão e pesquisa não aparecem separadas, mas integradas em um mesmo projeto formativo.

Bruno Nunes Guedes
Francisco Pablo Feitosa Gonçalves
José Eduardo de Melo Barros
Tiago Silveira Machado
Wanderberg Alves Brandão



SEÇÃO I – ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS


Esta seção reúne trabalhos que tomam como ponto de partida realidades concretas do Sertão Central de Pernambuco, como o Setor de Compras do Campus Salgueiro da UPE, mercados de bairro e empresas de pequeno porte. Nesses capítulos, os estudantes analisam processos de compras, gestão de estoques, armazenagem, layout e administração patrimonial, empregando ferramentas como análise SWOT, Curva ABC e diagnósticos organizacionais para compreender gargalos, potencialidades e oportunidades de melhoria.

Mais do que descrever rotinas, os capítulos desta seção buscam articular conceitos teóricos de Administração de Materiais com experiências de campo, propondo intervenções possíveis e acessíveis às organizações estudadas. Ao fazê-lo, evidenciam o papel da pesquisa aplicada e da extensão universitária na formação em Administração, aproximando o aprendizado em sala de aula dos desafios cotidianos de instituições públicas e pequenos negócios da região.

CAPÍTULO 1

ANÁLISE DA ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS E PATRIMONIAIS NO CAMPUS SALGUEIRO (UPE)

ANALYSIS OF MATERIALS AND ASSETS MANAGEMENT AT THE SALGUEIRO CAMPUS (UPE)

 <https://doi.org/10.63330/livroautoral542026-001>

Maria Yasmim Santos Pereira

Graduação em andamento em Administração
UPE Campus Salgueiro

E-mail: yasmim.santosp@upe.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5059136968424013>

Taíza Evangelista Alves de Souza

Graduação em Economia; graduação em andamento em Administração
UPE Campus Salgueiro

E-mail: taizaevangelista.alves@upe.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5302238562179210>

Bruno Nunes Guedes

Doutorado em Economia
UPE Campus Mata Sul

E-mail: bruno.guedes@upe.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8334912045931709>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8417-5307>

Tiago Silveira Machado

Mestre em Engenharia de Produção
UPE Campus Salgueiro

E-mail: tiago.machado@upe.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1672943554699512>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7202-3234>

Wanderberg Alves Brandão

Doutorado em Administração
UPE Campus Salgueiro

E-mail: wanderberg.brandao@upe.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9185-820X>

Francysco Pablo Feitosa Gonçalves

Doutorado em Direito
UPE

E-mail: francysco.pablo@upe.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1099402155613073>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3856-785X>

RESUMO

O presente trabalho relata uma experiência de avaliação diagnóstica minuciosa, realizada no Setor de Compras do Campus Salgueiro da Universidade de Pernambuco (UPE), inserida no contexto da disciplina de Administração de Materiais e Patrimoniais. Seu objetivo geral foi mapear e analisar os gargalos existentes nos processos de compras, gestão de estoque, armazenagem e administração patrimonial da unidade, identificando seus pontos fortes e as principais oportunidades de aprimoramento. A metodologia baseou-se na coleta de dados por meio de entrevistas com colaboradores, observação direta das rotinas de trabalho e análise de documentos e sistemas institucionais (PE INTEGRADO, Compras GOV e SEI). Tais procedimentos permitiram a aplicação prática dos conceitos teóricos da gestão de suprimentos e a realização de uma Análise SWOT (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças) do setor. Os resultados obtidos demonstram que o Setor de Compras opera com alto grau de conformidade legal, evidenciada pelo rigor no cumprimento da legislação (Licitação) e pela formalização de contratos para serviços essenciais, configurando um ponto forte. Contudo, foram detectadas fraquezas significativas: controle de estoque realizado de forma integralmente manual, ausência de sistemas ERP integrados, inadequação da estrutura física do almoxarifado e carência de profissionais com conhecimento técnico especializado. Em termos de ambiente externo, as ameaças incluem a complexidade do processo licitatório e a dificuldade em encontrar fornecedores regionais. A pesquisa ressalta que a gestão de estoque cumpre suas funções básicas, mas a implementação de sistemas informatizados e a melhoria na infraestrutura de armazenagem seriam cruciais para otimizar a eficiência operacional, reduzir inconsistências e fortalecer o planejamento estratégico patrimonial.

Palavras-chave: Administração Pública; Gestão de Compras; Estoque; Patrimônio; Análise SWOT.

ABSTRACT

This paper reports on a thorough diagnostic assessment conducted in the Purchasing Department of the Salgueiro Campus of the University of Pernambuco (UPE), within the context of the Materials and Assets Management course. Its general objective was to map and analyze existing bottlenecks in the unit's purchasing, inventory management, warehousing, and asset management processes, identifying its strengths and key opportunities for improvement. The methodology was based on data collection through interviews with employees, direct observation of work routines, and analysis of institutional documents and systems (PE INTEGRADO, Compras GOV, and SEI). These procedures allowed for the practical application of theoretical concepts in supply management and the performance of a SWOT analysis (Strengths, Weaknesses, Opportunities, and Threats) of the department. The results show that the Purchasing Department operates with a high degree of legal compliance, evidenced by the rigorous

adherence to legislation (Public Bidding) and the formalization of contracts for essential services, constituting a strength. However, significant weaknesses were detected: inventory control performed entirely manually, absence of integrated ERP systems, inadequate physical structure of the warehouse, and a lack of professionals with specialized technical knowledge. In terms of the external environment, threats include the complexity of the bidding process and the difficulty in finding regional suppliers. The research highlights that inventory management fulfills its basic functions, but the implementation of computerized systems and improvements in storage infrastructure would be crucial to optimize operational efficiency, reduce inconsistencies, and strengthen strategic asset planning.

Keywords: Public Administration; Procurement Management; Inventory; Assets; SWOT Analysis.

1 INTRODUÇÃO

Este resumo expandido apresenta um relato de experiência obtido a partir de uma avaliação diagnóstica detalhada, realizada no Setor de Compras do Campus Salgueiro da Universidade de Pernambuco (UPE). O Campus Salgueiro é uma instituição pública de ensino que oferece o curso de graduação em Administração de forma presencial na cidade de Salgueiro, Pernambuco. Localizado na Avenida Veremundo Soares, por trás do Hospital IMIP, o prédio é estruturado em um bloco de três andares, onde se encontram salas de aula, laboratórios acadêmicos, além de salas destinadas à assistência acadêmica e aos setores administrativos.

Para o bom funcionamento do campus, é necessário o alinhamento das áreas administrativas, que, embora ainda em processo de estruturação, vêm desenvolvendo os processos de negociação e compras, gestão de estoque e armazenagem e administração patrimonial.

Diante disso, optou-se por realizar o projeto da disciplina Administração de Materiais e Patrimoniais na própria unidade de ensino, com o intuito de contribuir para o aprimoramento dos fluxos logísticos e administrativos do campus, promovendo uma gestão mais eficiente e transparente do Setor de Compras, simultaneamente foi possível aplicar na prática a teoria estudada na gestão de compras, gestão de estoques, gestão de armazenagem e administração de recursos patrimoniais dentro da própria instituição de ensino, contribuindo com ideias para ações de intervenção prática e de resolução de problemas observados no caso estudado.

Assim, esse estudo teve como objetivo geral mapear e analisar os gargalos presentes no setor de compras, de gestão de estoque e armazenagem, de administração patrimonial, além de identificar seus pontos fortes e oportunidades de melhoria.

2 DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: ANÁLISE DA ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS E PATRIMONIAIS NO CAMPUS SALGUEIRO (UPE)

Os setores analisados são responsáveis por garantir que a Instituição de Ensino obtenha os bens e serviços necessários (desde material de escritório até equipamentos de laboratório e serviços de manutenção) com a melhor relação custo-benefício, qualidade e em conformidade legal. É importante ressaltar que o processo de contratação na esfera pública difere significativamente da iniciativa privada, pois exige um rigoroso cumprimento das leis federais. O Manual de Compras e Licitações detalha essa obrigatoriedade:

Administração Pública, ao contrário de empresas particulares, não pode contratar livremente, baseada exclusivamente em sua discricionariedade. Ela deve observar os trâmites impostos pela Constituição Federal, que dispõe, em seu artigo 37, inciso XXI, que as obras, serviços, compras e alienações serão contratadas mediante processo de licitação pública, de forma a assegurar igualdade de condições a todos os concorrentes. (Tribunal Regional Do Trabalho (2. REGIÃO), 2025, p. 4)

A Nova Lei de Licitações (Lei nº 14.133/2021) torna o planejamento das aquisições mais rigoroso e eficaz, determinando o uso de alguns documentos, dentre eles, no setor de compras e planejamento usa-se, três os principais, respectivamente: o Documento de Formalização de Demanda (DFD), que inicia o planejamento; o Estudo Técnico Preliminar (ETP), que busca a melhor solução de contratação; e, por fim, o Termo de Referência (TR), que descreve a solução escolhida de forma objetiva.

Este relato consolida os achados obtidos por meio de entrevistas com colaboradores, observação das rotinas e análise de planilhas e documentação da instituição, abrangendo os setores de Compras, Estoques e Administração Patrimonial.

2.1 NEGOCIAÇÃO E COMPRAS

A partir de entrevistas e a análise do fluxo de trabalho concluiu-se que o planejamento e o controle das compras são estritamente regidos pela legislação, visto que a instituição é um órgão público. O processo é desencadeado pela identificação da necessidade no setor demandante, que formaliza a solicitação, e então, a equipe de compras, instrui o processo aquisição do bem ou serviço, e envia para deliberação e aprovação final da gestão do campus e do setor financeiro.

Observou-se também que procedimento para a aquisição de bem ou serviço geralmente é feito por compra direta, consumo ou adesão à Ata de Registro de Preço, tudo é feito de forma a garantir a conformidade legal. A comunicação e a coordenação entre setores, autoridades e fornecedores são mantidas por e-mail e contatos telefônicos, além de serem feitas consultas em sites federais como, Portal de Compras do Governo Federal (Compras GOV) e Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP).

Ademais os processo são feitos no Sistema Eletrônico de Informações (SEI), que é um sistema de

produção e gestão de documentos o que traz mais agilidade, eficiência e sustentabilidade aos processos administrativos, bem como utilizado o PE-Integrado que é o sistema integrado de gestão de compras, contratos, licitações, patrimônio e almoxarifado do Estado de Pernambuco (Pernambuco, 2025).

Durante aquisição dos itens demandados foi possível observar que a escolha envolve muito além do menor preço, é preciso observar questão de qualidade, garantia, ciclo de vida do produto, capacidade e prazo de entrega, para isso é necessário pesquisas nos sistemas já citados, além de verificar o Cadastro de Fornecedores (CADFOR) observando informações sobre as empresas, como credenciamento e avaliação de reputação/histórico.

2.2 ESTOQUES E ARMAZENAGEM

Sobre os estoques e armazenagens foi constatado pela observação e análise dos registros através de visitas que, o controle de estoque é realizado de forma manual, utilizando planilhas físicas e digitais (armazenadas no drive institucional).

Não foi verificado a utilização de um sistema ERP ou software integrado, e o registro de entradas e saídas é anotado diariamente nas planilhas impressas e consolidado mensalmente nas digitais, permitindo o acompanhamento do acumulado. O inventário físico é realizado anualmente (não rotativo), e o monitoramento foca na validade e estado de uso dos produtos, sem acompanhamento sistemático de métricas como giro ou cobertura de estoque.

O almoxarifado é adaptado em uma sala, sem estrutura física adequada à planta do prédio. A organização dos materiais utiliza estantes, armários ou o piso e é feita por categorias (expediente, limpeza, etc.) para facilitar o acesso aos itens de maior uso. Não são utilizados métodos de endereçamento formal ou a Curva ABC. Também não foram observados equipamentos de movimentação (empilhadeiras, paleteiras).

2.3 ADMINISTRAÇÃO PATRIMONIAL

A administração patrimonial visa garantir o controle e a preservação dos bens permanentes (móveis, equipamentos elétricos/eletrônicos). Foi constatado que todos os bens duráveis são identificados com etiquetas de tombamento e registrados em sistemas específicos, permitindo o acompanhamento individualizado.

O inventário patrimonial é atualizado anualmente, fornecendo uma visão consolidada dos ativos. A responsabilidade dos bens é formalmente designada ao chefe ou responsável de cada setor (geralmente um analista). O processo de baixa é formalizado, com registro e documentação nos sistemas institucionais, mediante autorização da gestão do campus. Os bens podem ser baixados em casos de quebra, obsolescência ou doação, seguindo trâmites administrativos que asseguram a transparência e a rastreabilidade dos ativos.

Observou-se ainda, que há o controle dos contratos, e que existem contratos permanentes para serviços críticos, como manutenção de elevadores, serviço de recepcionista, limpeza e vigilância, e contratos eventuais para itens como cadeiras universitárias e aparelhos de ar condicionado. As manutenções corretivas são solicitadas conforme a necessidade e registradas adequadamente, sendo que os serviços permanentes seguem cronogramas mensais, enquanto os eventuais dependem de processos licitatórios para sua execução.

2.4 PRINCIPAIS ACHADOS DA ANÁLISE SWOT

Com base na coleta de dados já apresentados e por meio da Avaliação Diagnóstica, detectaram-se: forças e fraquezas (principalmente no âmbito de fatores internos – controle), e oportunidades e ameaças (fatores externos – ambiente). A seguir apresenta-se alguns desses observado durante esse estudo:

- Pontos Fortes (forças) - Cumprimento rigoroso da legislação (Licitação), existência de contratos de longo prazo para serviços essenciais, identificação e registro formal de todos os bens patrimoniais (etiquetas de tombamento e sistemas) e gestão de itens obsoletos ou de baixo giro com destinação e trâmites formais adequados;
- Pontos Fracos (fraquezas) - Controle de estoque manual, baseado em planilhas (sem ERP), estrutura física inadequada do almoxarifado e ausência de métodos de otimização (Curva ABC, endereçamento), ausência de acompanhamento sistemático de métricas de estoque (giro, cobertura) e falta de uma quantidade profissionais suficientes para uma adequada divisão de trabalho;
- Oportunidades - Possibilidade de doação de itens obsoletos a outros órgãos públicos, conseguir emendas, projetos ou convênios para reestruturar o espaço físico do estoque;
- Ameaças - Falta de profissionais especializados para manutenção de itens técnicos (ex: informática), tempo e complexidade do processo licitatório obrigatório, não realização regular do cálculo de depreciação dos bens patrimoniais e dificuldade encontrar fornecedores que atendam a região.

A Análise SWOT (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças) é portanto, uma ferramenta de diagnóstico estratégico fundamental, e sua aplicação na instituição de ensino é crucial, orienta o setor de Compras e toda a gestão material e patrimonial a ser mais eficiente, transparente e estratégica dentro do contexto administrativo da instituição.

3 RESULTADOS E IMPACTOS

Esta pesquisa trouxe inúmeros aprendizados, entre eles destaca-se a importância do planejamento para o bom andamento dos processo de administração de materiais e patrimônio da organização, seja ela

pública ou privada, além de boas práticas como a pesquisa de preços e de fornecedores a fim de encontrar um produto ou serviço com qualidade e preço justo, proporcionando vantagens ao serviço ofertado ao público alvo.

De modo geral, a gestão de estoque cumpre suas funções básicas, mas apresenta limitações significativas em termos de automação, infraestrutura e métodos de controle, dependendo fortemente de registros manuais e da organização adaptada dos espaços. Assim, nota-se que a implementação de sistemas informatizados e melhorias na armazenagem poderiam aumentar a eficiência, reduzir riscos de inconsistência e facilitar a gestão dos materiais.

De forma geral, a administração patrimonial da UPE Campus Salgueiro cumpre as funções essenciais de controle, manutenção e registro dos bens, mas apresenta lacunas quanto à depreciação e ao monitoramento sistemático da vida útil dos ativos, indicando potencial para aprimoramentos nos processos de gestão e planejamento patrimonial.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo almejado foi alcançado, uma vez que o estudo buscava conhecer e analisar os percalços enfrentados pelo setor, bem como propor melhorias adequadas à sua realidade. A avaliação permitiu uma visão ampla do funcionamento do Setor de Compras da instituição, revelando suas dificuldades, seus pontos fortes e outros aspectos relevantes para a compreensão do contexto administrativo do *campus*. Foi possível observar que se trata de um setor que ainda apresenta pouco planejamento estruturado, o que impacta diretamente a agilidade e a organização dos processos. Ainda assim, percebeu-se que existem diversas possibilidades de crescimento, especialmente no que diz respeito à adoção de práticas simples de gestão.

Destarte, o estudo contribuiu para ampliar a compreensão sobre a dinâmica do setor e para indicar caminhos possíveis e acessíveis para fortalecer a gestão de materiais e recursos patrimoniais da instituição.

REFERÊNCIAS

GOV.BR. **Compras**. [S.l.], [2025]. Disponível em: <https://www.gov.br/compras/pt-br>. Acesso em: 24 nov. 2025.

GOV.BR. PNCP - **Portal Nacional de Contratações Públicas**. [S.l.], [2025]. Disponível em: <https://www.gov.br/pncp/pt-br>. Acesso em: 24 nov. 2025.


PERNAMBUCO. Governo do Estado. **Sobre**. Recife, [2025]. Disponível em: <https://www.peintegrado.pe.gov.br/Portal/Pages/Sobre.aspx>. Acesso em: 24 nov. 2025.

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO (2. REGIÃO). **Manual de compras e licitações**. 4. ed. rev. São Paulo, 2025. Disponível em: https://ww2.trt2.jus.br/fileadmin/licitacoes/manuais/Manual_Compras_Licitacoes.pdf. Acesso em: 24 nov. 2025.

CAPÍTULO 2

VISITA TÉCNICA AO MERCADINHO CENTRAL: UMA VISÃO DE ADEQUAÇÃO DA CURVA ABC E ARRANJOS FÍSICOS

TECHNICAL VISIT TO THE CENTRAL MARKET: AN OVERVIEW OF ABC CURVE ADAPTATION AND PHYSICAL LAYOUTS

 <https://doi.org/10.63330/livroautoral542026-002>

Pedro Arthur Auday Costa

Graduação em andamento em Administração
UPE Campus Salgueiro
E-mail: pedro.auday@upe.br
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6228851018135620>

Lohan Gabriel Marques Lavor

Graduação em andamento em Administração
UPE Campus Salgueiro
E-mail: lohan.marques@upe.br
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0987348615444254>

Augusto Espedito dos Santos Vasconcelos

Graduação em andamento em Administração
UPE Campus Salgueiro
E-mail: augusto.vasconcelos@upe.br
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8294650671838827>

Edivaldo Lima de Sales Junior

Graduação em andamento em Administração
UPE Campus Salgueiro
E-mail: edivaldo.sales@upe.br
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7669371603818450>

Bruno Nunes Guedes

Doutorado em Economia
UPE Campus Mata Sul
E-mail: bruno.guedes@upe.br
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8334912045931709>
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8417-5307>

Tiago Silveira Machado

Mestre em Engenharia de Produção
UPE Campus Salgueiro
E-mail: tiago.machado@upe.br
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1672943554699512>
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7202-3234>

Wanderberg Alves Brandão

Doutorado em Administração

UPE Campus Salgueiro

E-mail: wanderberg.brandao@upe.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9185-820X>

Francysco Pablo Feitosa Gonçalves

Doutorado em Direito

UPE

E-mail: francysco.pablo@upe.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1099402155613073>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3856-785X>

RESUMO

Um Relato de experiência da extensão da disciplina de Administração de Materiais, com consultoria a um mercado de pequeno porte em Salgueiro-PE, abordando análise e aprimoramento de processos, otimização de estoque, do layout, dessa forma, propondo melhorias cuja finalidade é o aumento de vendas e aprendizado mútuo entre estudantes e gestores.

Palavras-chave: Consultoria empresarial; Gestão; Microempresa; Varejo.

ABSTRACT

This is an account of an experience extending the Materials Management course, involving consulting services for a small market in Salgueiro-PE, Brazil. The work focuses on process analysis and improvement, inventory optimization, and layout design, proposing improvements aimed at increasing sales and fostering mutual learning between students and managers.

Keywords: Business consulting; Management; Microenterprise; Retail.

1 INTRODUÇÃO

Gerir o estoque e organizar os processos internos de uma empresa são pilares para garantir sua sustentabilidade, independentemente do porte do estabelecimento (Oliveira, Priscila; *et al.*, 2016). Os colaboradores têm papéis cruciais na execução deste feito, sendo assim uma complementação de atividades para a ajuda diretamente aos gestores. Este relatório de experiência descreve a atuação de uma equipe de consultoria na implementação e aprimoramento de processos administrativos em um mercado de pequeno porte em Salgueiro-PE, chamado Mercadinho Central pertencente ao segmento de comércio varejista.

A experiência, motivada pela disciplina de extensão de Administração de Materiais, promoveu uma articulação entre teoria e prática, permitindo aos estudantes exercitar observação crítica, desenvolver

habilidades técnicas e compreender a dinâmica dos processos internos, enquanto gestores e estudantes trocaram experiências teóricas e práticas, aprendendo mutuamente. Por meio de visitas, observação e reuniões, foi possível analisar fluxo operacional e os recursos da empresa, e por meio de ferramentas administrativas foi possível identificar pontos fortes, fracos e oportunidades, potencializando práticas existentes e propondo melhorias para reduzir falhas, otimizar processos e fortalecer a eficiência organizacional, beneficiando tanto o aprendizado e propondo uma melhoria para a gestão do mercado, alcançando assim o objetivo geral de compreender processos do mercado e promoção do aprendizado mútuo.

2 DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A consultoria realizada em um mercado de pequeno porte no Sertão Central de Pernambuco teve início com visitas técnicas, a partir do dia 14 de outubro de 2025, onde houve coleta detalhada de dados, registros de informações, fotografias e questionamentos sobre a empresa, o que possibilitou um diagnóstico preliminar dos pontos fortes e das oportunidades de melhoria no local.

A partir desse diagnóstico, foi feita uma análise da viabilidade de mudanças no layout dos produtos e elaborado um esboço de organograma vertical da organização para entender como estava organizado atualmente, assim como um debate sobre quem era o público-alvo, facilitando a visualização da a condição dos alunos a verem no que possa ser trabalhado.

A visita técnica teve sua execução pelos quatro alunos, duas funcionárias do local e um breve diálogo com o gestor e chefe da organização. Como as funcionárias não sabiam diretamente sobre as execuções gerenciais, os dados fornecidos pelas mesmas continham informações técnicas, mas precisas o suficiente para identificar no que precisa ser trabalhado.

A tentativa do grupo em procurar formas para ajudá-lo a aumentar o lucro, aproveitando assim todo o seu potencial. Para Slack *et al.* (2009) o estoque pode trazer vantagens e desvantagens para uma organização. O mercado em questão tem seu layout similar a todos os mercados de bairro disponíveis na cidade, com caixas na entrada, uma quantia boa de mercadoria a vista e nos fundos o setor de frios, mesmo que não utilizado, como nesse caso, servindo como mais um depósito de alimentos congelados.

Fora a condição anterior, existe um ponto crítico na divisão entre produtos alimentícios e os produtos de limpeza, o estabelecimento separa-os com uma divisória de madeira, mas seria bem mais bem aproveitado quando separados por um ambiente completo, já que há mercadoria o suficiente, só precisa haver uma melhor distribuição. Contudo, nenhum desses fatores observados são impeditivos para a compra e venda na organização em questão, visto que um dos benefícios é a sua localização estratégica próximo ao bairro de maior circulação na cidade e próximo também à uma das mais antigas faculdades da cidade.

O fator da localização apresentada, dita muito sobre os alimentos que são constantemente consumidos, devido a isso, o grupo se prontificou em executar o estudo da curva ABC, para demonstrar a sua importância e suas melhoras conseqüentemente advindas da aplicação. Tubino (2000) descreve que o conceito da curva ABC serve para conseguir delimitar quais produtos são os mais consumidos e dessa forma sendo capaz de delimitar quais precisam de maior atenção, e quais nem tanto. Trabalhando a partir disso, o grupo listou os produtos e analisou quais potencialmente têm melhores saídas, devido a variedade, a pesquisa foi feita em cima de categorias, como biscoitos, cafês, alimentação minimamente básica (arroz e feijão), pães, condimentos, enlatados, produtos de limpeza, frios, bombonieres, e diversos que não têm categoria definida.

A curva ABC é um meio mais simples e prático, utilizado para solucionar problemas no gerenciamento de estoques, pelo modo em que os resultados são mostrados, trabalhando-se com os números coletados na empresa (Letti; Gomes, 2014). Dispondo do detalhamento das categorias dos produtos, a organização na curva ABC foi sendo adequada à realidade em questão. Em sua síntese, a categoria mais consumida é a de lanches como biscoitos, salgadinhos e bebidas enlatadas.

A localização trouxe consigo muitos clientes, como já informado, no entanto a sua grande maioria é formada por estudantes da faculdade, o que é conveniente para a pesquisa da curva ABC resultar o foco no consumo de lanches. Focado nisso, o grupo arquejou formas as quais os produtos não poderiam deixar de ser disponibilizados.

3 RESULTADOS E IMPACTOS

Tendo como parâmetro as expectativas e os resultados do trabalho, podemos concluir que a pesquisa resultante da visita técnica feito sobre a aplicabilidade da curva ABC, juntamente com a matriz SWOT, conseguiu dimensionar quais as melhores formas para organizar questões econômicas e de organização/layout da empresa em questão.

Fica em aberto a possibilidade de trabalhar em cima desta visita técnica, mas analisando a perspectiva econômico sociocultural, para tentar ver como uma reforma de layout, com base na construção social, pode impactar diretamente, conseqüentemente visando a sustentabilidade do local.

Também há abertura para pesquisas acerca de como desenvolver mercados conhecidos como “de bairro” em um contexto geral, como introduzindo práticas como escolha refinada de fornecedores, como trabalhar com estoque e pós-vendas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesse estudo nem todos os objetivos foram alcançados, mas foi de grande relevância a análise da organização buscando obter melhorias na empresa para conseguir melhores resultados. As ferramentas citadas anteriormente foram importantes para facilitar o entendimento, melhorando o ponto de vista analítico para entender o que precisaria ser feito para mitigar os problemas encontrados na visita presencial ao estabelecimento. Houve dificuldades na comunicação com o proprietário, tendo em vista que, ele é muito ocupado e quase não tem tempo para responder e esclarecer todas as dúvidas. Mesmo diante dessa situação, foi extraído o máximo de informações para o estudo ser mais completo e esclarecedor.

A sugestão de novas atividades é fazer mais estudos sobre “mercados de bairro” por conta de suas características que são únicas e adaptadas ao seu contexto em que está inserido.

REFERÊNCIAS

- OLIVEIRA, Priscila Magalhães *et al.* Os desafios para gestão de estoques em micro e pequenas empresas: um estudo de caso. *In: XIII Congresso de Excelência em Gestão e Tecnologia*, Resende-RJ. 2016
- DOS SANTOS PEREIRA, Jenifer Cristina; BERTEGES, Luiz Felipe Caraméz. Análise de curva ABC: revisão de estudos de casos. *Revista Ibero-Americana de Humanidades*, Ciências e Educação, v. 8, n. 6, p. 385-399, 2022.
- SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. *Administração da Produção*. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- TUBINO, D. F.. *Manual de Planejamento e Controle da Produção*. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2000.
- LETTI, G. C; GOMES L. C. Curva ABC: Melhorando o gerenciamento de estoques de produtos acabados para pequenas empresas distribuidoras de alimentos. *Update*, Porto Alegre, v. 1, n. 2, p. 66-86, jul. /dez. 2014.

ANEXOS

Figura 1. Imagem ilustrativa.



Fonte: Foto capturada na visita presencial.

Figura 2. Imagem ilustrativa.



Fonte: Foto capturada na visita presencial.

Figura 3. Imagem ilustrativa.




Fonte: Foto capturada na visita presencial.

CAPÍTULO 3

GESTÃO DE MATERIAIS E COMPRAS EM UMA EMPRESA DE PEQUENO PORTE: ANÁLISE DIAGNÓSTICA E PROPOSTAS DE MELHORIA

MATERIALS AND PURCHASING MANAGEMENT IN A SMALL BUSINESS: DIAGNOSTIC ANALYSIS AND IMPROVEMENT PROPOSALS

 <https://doi.org/10.63330/livroautor542026-003>

Ana Lethicia Anorato da Silva

Graduação em andamento em Administração
UPE Campus Salgueiro
E-mail: lethicia.silva@upe.br
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4693649789646263>

Caio Henrique Vasconcelos Alves

Graduação em andamento em Administração
UPE Campus Salgueiro
E-mail: caio.henriquea@upe.br
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1470711930125245>

Denzel Silva e Sousa

Graduação em andamento em Administração
UPE Campus Salgueiro
E-mail: denzel.sousa@upe.br
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8531722639026558>

Elisângela Silva Gonçalves

Graduação em andamento em Administração
UPE Campus Salgueiro
E-mail: elisangela.silvagoncalves@upe.br
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6906225122138340>

Maria Grasielle da Silva Lopes

Graduação em andamento em Administração
UPE Campus Salgueiro
E-mail: mariagrasielle.lopes@upe.br
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5854954945495187>

Bruno Nunes Guedes

Doutorado em Economia
UPE Campus Mata Sul
E-mail: bruno.guedes@upe.br
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8334912045931709>
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8417-5307>

Tiago Silveira Machado

Mestre em Engenharia de Produção

UPE Campus Salgueiro

E-mail: tiago.machado@upe.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1672943554699512>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7202-3234>

Wanderberg Alves Brandão

Doutorado em Administração

UPE Campus Salgueiro

E-mail: wanderberg.brandao@upe.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9185-820X>

Francysco Pablo Feitosa Gonçalves

Doutorado em Direito

UPE

E-mail: francysco.pablo@upe.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1099402155613073>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3856-785X>

RESUMO

A pesquisa analisou os processos de gestão de materiais e compras em uma pequena empresa localizada em Salgueiro-PE, atuante no segmento de reparos de equipamentos elétricos. A empresa, de pequeno porte, enfrenta desafios na formalização de compras e no controle de estoques, impactando sua eficiência operacional. O estudo busca identificar práticas atuais, dificuldades e oportunidades de melhoria, relacionando teoria administrativa à prática da organização. Os objetivos incluem descrever o processo de compras, avaliar critérios de seleção de fornecedores e identificar pontos críticos no controle de estoques, propondo sugestões para aprimoramento. A metodologia adotada foi qualitativa e descritiva, baseada em observação direta e relatos do gestor, sem uso de ferramentas formais como inventários ou sistemas de gestão. Os resultados revelam ausência de controles formais, compras via WhatsApp, dependência de poucos fornecedores e classificação intuitiva de produtos pela curva ABC. A análise SWOT revela pontos fortes como confiança nos fornecedores, mas também fraquezas, como risco de desabastecimento e falta de formalização; aponta ainda oportunidades como ampliação da base de fornecedores e uso de sistemas simples. Os impactos destacam aprendizados práticos para os discentes e para a empresa, reforçando a importância da administração para formação profissional e sustentabilidade regional. Sugestões futuras envolvem implementação de controles básicos e acompanhamento contínuo.

Palavras-chave: Gestão de materiais; Compras empresariais; Controle de estoques; Fornecedores; Administração.

ABSTRACT

This research analyzed the materials management and purchasing processes in a small company located in Salgueiro-PE, operating in the electrical equipment repair sector. The small company faces challenges in formalizing purchases and controlling inventory, impacting its operational efficiency. The study seeks to identify current practices, difficulties, and opportunities for improvement, relating administrative theory to the organization's practice. The objectives include describing the purchasing process, evaluating supplier selection criteria, and identifying critical points in inventory control, proposing suggestions for improvement. The methodology adopted was qualitative and descriptive, based on direct observation and manager reports, without the use of formal tools such as inventories or management systems. The results reveal a lack of formal controls, purchases via WhatsApp, dependence on a few suppliers, and intuitive product classification using the ABC curve. The SWOT analysis reveals strengths such as trust in suppliers, but also weaknesses such as the risk of stockouts and lack of formalization; it also points to opportunities such as expanding the supplier base and using simple systems. The impacts highlight practical learning experiences for students and the company, reinforcing the importance of management for professional training and regional sustainability. Future suggestions involve the implementation of basic controls and continuous monitoring.

Keywords: Materials management; Business purchasing; Inventory control; Suppliers; Management.

1 INTRODUÇÃO

A presente pesquisa consiste em uma avaliação diagnóstica realizada em uma pequena empresa localizada em Salgueiro-PE, atuante no segmento de consertos e manutenções de equipamentos de eletrodomésticos, com foco em hélices, copos de liquidificadores, peças de motores e outros. A administração de materiais pode ser compreendida como um sistema integrado de planejamento, coordenação e controle dos recursos necessários ao funcionamento de uma organização.

Segundo a base teórica apresentada por Monteiro (2025), essa área busca garantir que os materiais estejam disponíveis no momento certo, na quantidade adequada, com a qualidade exigida e pelo menor custo possível, evitando tanto excessos quanto faltas no estoque. A gestão envolve atividades como programação de necessidades, compras, recebimento, armazenagem, movimentação e distribuição interna, todas essenciais para manter a continuidade das operações, aumentar a eficiência, reduzir custos e elevar a competitividade empresarial.

Nesse sentido, a administração de materiais exerce papel estratégico ao promover fluxos internos mais racionais, apoiar decisões de reposição e contribuir diretamente para a satisfação dos clientes internos

e externos. Nesse contexto, a experiência foi realizada como parte de um projeto acadêmico do curso de Administração da Universidade de Pernambuco (UPE), Campus Salgueiro, visando aplicar conhecimentos teóricos em cenários práticos.

Sua relevância ocorre da identificação de lacunas em processos operacionais, que afetam diretamente o desempenho da empresa e que têm sido amplamente discutidas na literatura administrativa. A eficiência operacional está diretamente ligada à capacidade de gerenciar recursos de forma sistemática, reduzindo desperdícios e aumentando a agilidade organizacional. Além disso, a integração entre teoria e prática na formação acadêmica fortalece a capacidade dos futuros administradores de implementar mudanças significativas em contextos reais. Ademais, relaciona-se aos princípios da Administração ao integrar ensino teórico com prática profissional, formando estudantes capacitados para enfrentar desafios reais, como otimização de recursos e redução de custos.

O objetivo geral da atividade é analisar os processos de gestão de materiais e compras da empresa, identificando falhas e propondo melhorias para aprimorar a eficiência operacional. A fundamentação teórica que sustenta a pesquisa baseia-se em autores e documentos como a Apostila de Gestão de Materiais da ENAP (2016), o Manual de Gestão de Materiais do Instituto Politécnico da Guarda, além de estudos sobre gestão de estoques e aplicação da Curva ABC. Esses referenciais apontam que a gestão de materiais envolve planejamento, controle, movimentação, codificação e armazenamento de itens, sendo essencial para evitar desperdícios, reduzir custos e garantir a continuidade das operações. estrutura do trabalho apresenta a descrição detalhada da experiência desenvolvida, seguida pela análise SWOT dos processos investigados e como funcionam. Na sequência, discutem-se os resultados e impactos observados, as possibilidades de melhorias futuras e as considerações finais que sintetizam as contribuições do estudo para a empresa e para a formação discente.

2 METODOLOGIA

A pesquisa foi conduzida por meio de uma abordagem qualitativa, de natureza descritiva e exploratória, com o objetivo de analisar em profundidade os processos de gestão de materiais e compras da empresa. A abordagem apoiou-se em três pilares principais para a coleta de dados: observação direta, entrevistas e análise documental e bibliográfica. Inicialmente, a visita técnica permitiu a observação do ambiente operacional, focando em aspectos como condições de armazenamento, fluxo de materiais e organização do espaço físico, o que foi crucial para analisar a dinâmica prática da empresa.

Em seguida, foi realizada uma entrevista com a gerente, guiada por um roteiro que abordou os processos atuais, práticas de compra e controle de estoques, desafios enfrentados e critérios de gestão, permitindo obter uma visão detalhada e subjetiva dos procedimentos.

Foi realizada uma análise documental de dados internos, identificando tanto as formalidades quanto as informalidades presentes no negócio, e uma pesquisa bibliográfica para consulta de materiais teóricos sobre gestão de materiais, a fim de fundamentar a teoria com a prática na gestão da empresa. Por fim, os dados provenientes dessas fontes diversas foram consolidados e submetidos a uma análise de conteúdo qualitativa, que, por meio da sistematização das informações, permitiu a identificação de uma Análise SWOT da empresa e um diagnóstico completo de seu sistema funcional.

A experiência foi realizada de forma cronológica, iniciando com uma visita técnica presencial à empresa, localizada em Salgueiro-PE, onde foram observadas diretamente as condições de armazenamento, fluxo de materiais e práticas de gestão adotadas, utilizando a observação direta como instrumento principal para captar detalhes visuais e operacionais. Em seguida, foram conduzidas entrevistas direcionadas com a gerente, por meio de perguntas abertas, visando compreender os processos atuais, desafios, práticas de compra, controle de estoques e critérios de gestão, sem o uso de ferramentas formais como questionários estruturados ou softwares.

Posteriormente, foi realizado um levantamento de documentos e observações adicionais fornecidas pela gerente, integrando relatos verbais, pois não havia registros escritos. Esses dados foram analisados qualitativamente, relacionando a prática observada com conceitos teóricos de administração, por meio de estudo de conteúdo de materiais referenciais, culminando na identificação de gaps e oportunidades de melhoria. A seguir, detalham-se as ações e achados subtópicos, conforme o roteiro diagnóstico.

3 DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Nesta experiência, foram analisadas as áreas de negociação e compras, gestão de estoques e armazenamento, gestão patrimonial e recursos físicos da empresa, buscando compreender o funcionamento das operações e identificar pontos que afetam a eficiência. A análise contou com entrevistas, observações diretas e revisão de documentos, permitindo comparar as práticas da empresa com conceitos teóricos de gestão. Esse processo revelou como a falta de controles formais e de padronização influencia o abastecimento, a organização dos materiais e o desempenho geral. A experiência também possibilitou propor melhorias adequadas à realidade da empresa, contribuindo para uma gestão de materiais mais estruturada e eficaz.

3.1 NEGOCIAÇÃO E COMPRAS

As ações iniciaram com a observação e entrevista sobre o planejamento de compras, revelando que a empresa não realiza planejamento formal, baseando-se na memória da gerente para identificar

necessidades, e efetuar compras apenas quando três produtos entram em falta, visando reduzir custos de frete, utilizando o WhatsApp para negociações verbais informais.

Como instrumento, foram empregadas entrevistas com o proprietário e observação direta de comunicações via aplicativo. Conforme a Apostila de Gestão de Materiais da ENAP (2016), essa abordagem informal contrasta com recomendações teóricas de formalização em compras, que enfatizam planejamento estratégico para mitigar riscos de desabastecimento. Boas práticas identificadas incluem a seleção de fornecedores baseada em confiança e qualidade, com planos de expansão da base para Recife ainda neste ano.

Dificuldades encontradas abrangem a falta de uma base estruturada de fornecedores (dependendo de apenas dois principais, um em Ouricuri e outro em Salgueiro como intermediário de Recife), prazos de entrega variáveis (de dois dias a mais de duas semanas) e ausência de contratos escritos, aumentando riscos de desabastecimento e falta de rastreabilidade, o que se alinha com estudos sobre gestão de estoques, que destacam a necessidade de controles para otimizar negociações.

3.2 ESTOQUES E ARMAZENAGEM

Através de observação direta durante a visita técnica e entrevistas com o proprietário, foi relatado que não há sistemas de controle de estoques ou realização de inventários, com o controle feito "na mente" do gestor, sem registros formais. A estrutura física apresenta dificuldades em algumas áreas do layout, observadas visualmente, e métodos de registro são informais, como anotações mentais ou verbais.

A classificação de produtos segue a curva ABC aplicada empiricamente: Classe A (hélices e copos de liquidificador, alta saída); Classe B (peças de motores); Classe C (parafusos, baixa saída, comprados apenas quando o estoque acaba para evitar excessos). Baseado em estudos, essa aplicação prática da curva ABC reflete teorias de priorização de itens de alto giro, embora a ausência de formalização contrarie recomendações da Apostila de Gestão de Materiais da ENAP (2016) para registros sistemáticos.

Desafios identificados incluem riscos de desabastecimento devido à falta de controles, ausência de inventários periódicos e limitações físicas no armazenamento, contrastando com o Manual de Gestão de Materiais do Instituto Politécnico da Guarda, que propõe estruturas otimizadas para eficiência operacional.

3.3 ADMINISTRAÇÃO PATRIMONIAL

Durante a visita técnica e entrevistas, foi observado que a empresa não possui registros ou controles formais para seus bens permanentes, definidos como imóveis, instalações e materiais permanentes (como máquinas e móveis), com o gerenciamento baseado exclusivamente em experiências da gerente e sem documentação específica. O local físico é alugado, e não foram identificados processos estruturados para os recursos patrimoniais, utilizando observação direta e relatos do dono como instrumentos. Conforme a

Apostila de Gestão de Materiais da ENAP (2016), essa falta de formalização aumenta vulnerabilidades em termos de rastreabilidade e segurança de ativos, contrastando com teorias de administração patrimonial que recomendam registros para controle efetivo. Isso resulta em ausência de rastreabilidade e controle de ativos, aumentando vulnerabilidades em termos de gestão e segurança.

3.4 ANÁLISE SWOT

A análise SWOT é um método utilizado por empresários para obter e registrar os pontos fortes e fracos da empresa, as ameaças e oportunidades. Ela é indicada para as organizações de todos os portes. SWOT é uma sigla em inglês para os termos Strengths (pontos fortes), Weaknesses (pontos-fracos), Opportunities (oportunidades, para o seu negócio) e Threats (ameaças, para o seu negócio). Os pontos fortes e fracos, em geral, estão dentro da própria empresa, enquanto as oportunidades e as ameaças, na maioria dos casos, têm origem externa (Nakagawa, 2017).

Nesse sentido, foi realizada a análise SWOT para se obter um melhor aproveitamento dos pontos em que a empresa precisa melhorar, com o objetivo de guiar as decisões a curto, médio e longo prazo que o negócio irá tomar para o seu crescimento. A análise SWOT não consiste apenas em identificar os pontos fortes e fracos, mas também em trabalhar em suas fraquezas e ampliar suas forças (Lima, 2024).

A análise SWOT da tabela 1 foi aplicada com base nos dados coletados via entrevistas, observações e estudo de conteúdo, sintetizando o ambiente interno e externo da empresa. Pontos fortes incluem confiança nos fornecedores e redução de custos de frete por compras agrupadas. Pontos fracos abrangem ausência de controles formais de estoque e compras, riscos de desabastecimento e falta de formalização. Oportunidades envolvem expansão da base de fornecedores para Recife e adoção de sistemas simples de gestão. Ameaças destacam atrasos em entregas de fornecedores distantes e variações na qualidade dos produtos, identificadas por meio de comparação entre práticas observadas e teoria administrativa.

Tabela 1 - Análise SWOT

Tabela 1: Análise SWOT		
	Ajuda a Empresa	Atrapalha a Empresa
Aspectos Internos	<p><u>FORÇAS</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Confiança nos fornecedores • Redução de custos por compras agrupadas 	<p><u>FRAQUEZAS</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Ausência de controles formais de estoque e compras • Riscos de desabastecimento • Falta de formalização
Aspectos Externos	<p><u>OPORTUNIDADES</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Expansão da base de fornecedores • Adoção de sistema simples para gestão 	<p><u>AMEAÇAS</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Atrasos em entregas de fornecedores distantes • Variação na qualidade do produto

Fonte: Elaborado pelos autores, 2025

4 RESULTADOS E IMPACTOS

Os resultados mostram que a gestão realizada é essencialmente informal, o que reforça a importância, apontada pela administração de materiais, de adotar controles mais estruturados para reduzir desperdícios e otimizar recursos. A falta de formalização contrasta com as práticas recomendadas, como a utilização da curva ABC e a realização de inventários regulares, evidenciando a distância entre teoria e prática e demonstrando como a ausência desses métodos gera ineficiências no processo. O diagnóstico evidenciou fragilidades nos processos de compras e controle de estoques, incentivando a adoção de melhorias operacionais.

A análise permitiu identificar práticas pouco formalizadas e apontou caminhos para fortalecer a gestão de materiais. Para os estudantes, a atividade proporcionou uma experiência prática relevante, permitindo aplicar conceitos estudados em sala, como análise SWOT e curva ABC, além de desenvolver competências de observação, diagnóstico e proposição de soluções. A vivência prática se mostrou fundamental para a formação profissional, pois possibilitou a integração entre teoria e realidade empresarial. Ao lidar com situações reais, os estudantes ampliaram sua capacidade de análise crítica, resolução de problemas e tomada de decisão, habilidades essenciais para o contexto organizacional.

A partir do diagnóstico realizado, diversas oportunidades de aprimoramento podem ser exploradas para fortalecer a gestão de materiais, controle da empresa e orientar intervenções futuras. Entre as principais possibilidades, destacam-se as informações do Quadro 1.

Vale salientar que as propostas de ações podem contribuir para uma gestão eficaz de estoques e compras, sugerindo o uso de planilhas ou softwares, formalização de contratos, ampliação da base de fornecedores e promoção de treinamentos para os colaboradores. Também recomenda adotar ferramentas

como a Curva ABC para priorizar o controle dos itens críticos, bem como realizar inventários periódicos e registrar bens patrimoniais, visando aprimorar o acompanhamento e a organização dos recursos da empresa.

Quando essas ações forem aplicadas juntas, a empresa poderá melhorar significativamente a forma como organiza seus materiais, trabalhar de maneira mais eficiente e ainda permitir que, no futuro, seja possível analisar claramente os resultados e impactos dessas melhorias no seu desempenho.

Quadro 1 – Sugestões de ações para empresa

Ação	Descrição
Implementar sistema simples de gestão de estoques	Uso de planilhas ou softwares acessíveis para registrar entradas, saídas e níveis de estoque, facilitando o acompanhamento e evitando desabastecimentos.
Formalizar compras	Utilização de contratos ou registros escritos, mesmo básicos, para aumentar a segurança nas negociações, melhorar a relação com fornecedores e o planejamento de compras.
Ampliar a base de fornecedores	Buscar novos parceiros confiáveis para reduzir a dependência de poucos fornecedores, otimizar prazos de entrega e aproveitar oportunidades de expansão.
Investir em capacitação dos colaboradores	Promover treinamentos sobre controle de estoques, negociação e processos, desenvolvendo habilidades que sustentem melhorias contínuas.
Utilizar ferramentas de classificação (Curva ABC)	Priorizar o controle e organização dos itens mais críticos de forma mais sistematizada.
Realizar inventários periódicos e controlar bens patrimoniais	Formalizar o registro de ativos para aprimorar a gestão patrimonial da empresa.

Fonte: Elaborado pelos autores

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo destacou as diversas vulnerabilidades na gestão de materiais e compras da empresa, evidenciando a ausência de controles formais que comprometem sua eficiência operacional. A análise revelou práticas informais de compras, dependência de poucos fornecedores e inexistência de registros estruturados de estoques e bens patrimoniais. Tais fatores aumentam o risco de desabastecimento, atrasos nas entregas e dificuldades na rastreabilidade das operações.

Por outro lado, foi possível identificar oportunidades de melhorias, especialmente a implementação de controles básicos de estoque por meio de planilhas ou softwares acessíveis, a formalização dos processos de compra com registros escritos e contratos, além de ampliar a base de fornecedores para reduzir riscos de

dependência e melhorar prazos de entregas. A capacitação contínua dos colaboradores também emerge como uma estratégia fundamental para sustentar avanços.

A aplicação de ferramentas como a classificação ABC de produtos pode auxiliar na priorização de itens críticos, contribuindo para uma gestão mais eficiente. A realização regular de inventários e registros patrimoniais reforça o controle e segurança da gestão de bens, alinhando as práticas à teoria da administração de materiais.

A implementação dessas propostas promoverá uma gestão mais estruturada, eficiente e segura, contribuindo para a sustentabilidade e o crescimento do negócio. Além disso, a experiência adquirida neste estudo reforça a importância do alinhamento entre teoria e prática na formação de futuros administradores, bem como na promoção do desenvolvimento regional por meio de pequenas empresas mais eficientes.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Escola Nacional de Administração Pública (ENAP). **Apostila: Gestão de Materiais 2016**. Brasília: ENAP, 2016. Disponível em: [https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/2449/1/Apostila-%20Gest%C3%A3o%20de%20Materiais%202016%20\(3\).pdf](https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/2449/1/Apostila-%20Gest%C3%A3o%20de%20Materiais%202016%20(3).pdf)


MONTEIRO, Millena Alves. **Administração dos recursos materiais em uma loja de variedades: foco na aquisição e dimensionamento de estoques do vestuário feminino**. 2025. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) IFPB, João Pessoa, 2025. Disponível em: <https://repositorio.ifpb.edu.br/handle/177683/4256>.

NAKAGAWA, Marcelo. **Ferramenta: Análise SWOT (Clássico)**. Brasília: Sebrae, [s. d.]. Disponível em: https://sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/ME_Analise-Swot.PDF.

OLIVEIRA, Marco Gabriel Lima de. **Planejamento estratégico em pequenas empresas**. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso (Tecnólogo em Administração) Centro Paula Souza, [local], 2024. Disponível em: https://ric.cps.sp.gov.br/bitstream/123456789/37227/1/administracao_2024_2_marco_gabriel_lima_de_olivera_planejamento_estrategico_em_pequenas_empresas.pdf.

CAPÍTULO 4

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PEQUENO COMÉRCIO (BUDEGA) NA ZONA RURAL REPORT OF THE EXPERIENCE OF A SMALL BUSINESS (GROCERY STORE) IN A RURAL AREA

 <https://doi.org/10.63330/livroautoral542026-004>

Ana Josefa Martins Ferreira Cruz

Graduação em andamento em Administração
UPE Campus Salgueiro
E-mail: anajosefa.cruz@upe.br
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1684078661314708>

Cicero Cacio Ferreira dos Santos

Graduação em andamento em Administração
UPE Campus Salgueiro
E-mail: cicero.cacio@upe.br
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3135343250842782>

Damião Martins Ferreira Cruz

Graduação em andamento em Administração
UPE Campus Salgueiro
E-mail: damiao.cruz@upe.br
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2037411622251417>

Isttefany Manuela dos Santos

Graduação em andamento em Administração
UPE Campus Salgueiro
E-mail: isttefany.manuela@upe.br
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2041614515664636>

Bruno Nunes Guedes

Doutorado em Economia
UPE Campus Mata Sul
E-mail: bruno.guedes@upe.br
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8334912045931709>
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8417-5307>

Tiago Silveira Machado

Mestre em Engenharia de Produção
UPE Campus Salgueiro
E-mail: tiago.machado@upe.br
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1672943554699512>
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7202-3234>

Wanderberg Alves Brandão

Doutorado em Administração

UPE Campus Salgueiro

E-mail: wanderberg.brandao@upe.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9185-820X>

Francysco Pablo Feitosa Gonçalves

Doutorado em Direito

UPE

E-mail: francysco.pablo@upe.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1099402155613073>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3856-785X>

RESUMO

Este trabalho apresenta uma análise sobre o relato de experiência desenvolvido para entender os processos de compra, estoque e administração de um pequeno comércio localizado na zona rural, com a venda de diversos produtos alimentícios e outros itens variados. O pequeno comércio gerenciado pelo Sr. Antônio, que realiza as compras em supermercados da sua cidade, utiliza métodos simples de controle e organização que adquiriu ao longo do tempo. A escolha desse estabelecimento na zona rural se dá pela necessidade de compreender como negócios desse porte conseguem operar com a ausência de ferramentas como a matriz ABC, layout estruturado ou de sistemas informatizados, essa atividade foi desenvolvida para compor a segunda nota da disciplina de Administração de materiais e patrimoniais. O objetivo central do estudo, identificar práticas adotadas pelo comerciante, suas limitações e as oportunidades de melhoria que pudessem contribuir para o fortalecimento do negócio, com os resultados, foi obtido que a gestão do negócio é realizada de forma simples com base na experiência do Sr. Antônio, que existe ausência de ferramentas de controle formal, limitação de espaço, dificuldade de armazenagem, e perdas que são ocasionadas por produtos próximos ao vencimento, e com isso foram propostas soluções de baixo custo, como readequação de espaço físico, alteração da porta de entrada e estratégias para evitar perdas, com isso o comerciante adotou parte das sugestões apresentadas. Essa atividade permitiu compreender como os princípios da Administração podem ser adaptados à realidade de empreendedores locais.

Palavras-chave: Pequeno comércio; Zona rural; Relato de experiência; Empreendedorismo local.

ABSTRACT

This work presents an analysis of an experience report developed to understand the purchasing, inventory, and administrative processes of a small business located in a rural area, selling various food products and other assorted items. The small business, managed by Mr. Antônio, who makes purchases at supermarkets in his city, uses simple control and organizational methods acquired over time. The choice of this

establishment in the rural area stems from the need to understand how businesses of this size can operate without tools such as the ABC matrix, structured layout, or computerized systems. This activity was developed to fulfill the second grade requirement for the Materials and Assets Management course. The central objective of the study was to identify the practices adopted by the merchant, their limitations, and opportunities for improvement that could contribute to strengthening the business. The results showed that the business management is carried out in a simple way based on Mr. Antônio's experience. There is a lack of formal control tools, limited space, difficulty with storage, and losses caused by products nearing their expiration date. Therefore, low-cost solutions were proposed, such as readjusting the physical space, altering the entrance door, and strategies to avoid losses. The merchant adopted some of the suggestions presented. This activity allowed us to understand how the principles of Administration can be adapted to the reality of local entrepreneurs.

Keywords: Small business; Rural area; Experience report; Local entrepreneurship.

1 INTRODUÇÃO

Esse relato de experiência aborda os processos de compra, gestão de estoque e administração feitas em um pequeno comércio localizado na zona rural de Serrita-PE, onde o próprio dono realiza todas as atividades necessárias para o funcionamento do mesmo. Tratando-se de um comércio de pequeno porte, onde vendem produtos variados para a população daquela região o proprietário adquire os produtos dos supermercados da cidade. A experiência desenvolvida como método de avaliação para composição da segunda nota da disciplina de Administração de Materiais e Patrimoniais - DCEXT, do curso de administração de Empresas, obedecendo a “Ficha de Identificação” da avaliação diagnóstica, que direcionou a coleta e a organização das informações obtidas. Com isso temos que a realização deste projeto justifica a necessidade de aproximar, aluno com a realidade das empresas da região, incluindo os pequenos empreendedores que por sua vez também contribuem para o desenvolvimento econômico da região.

Dessa maneira ressalto que a atividade realizada torna-se relevante para permitir ao aluno observar como os conceitos teóricos da Administração: Compras, Estoque, Negociação e Controle, analisando se isso se aplica também aos pequenos comércios ampliando a compreensão sobre os contextos organizacionais. Essa prática contribui para o desenvolvimento regional ao tentar propor melhorias para os comércios de pequeno porte, fortalecendo o estímulo e a continuação da prática empreendedora. O projeto tem a finalidade de reforçar os princípios da formação do curso de Administração que integra ensino e prática, e com isso desenvolver habilidades profissionais para a carreira futura, onde teremos que ter análise crítica, diagnóstico organizacional e a capacidade de propor melhorias às empresas.

Portanto o objetivo geral deste trabalho é: Realizar uma análise sobre os processos de compra, armazenagem e Administração de um comércio de pequeno porte na zona rural de Serrita, identificando práticas realizadas atualmente, as limitações enfrentadas e as oportunidades de melhoria que possam ser feitas.

2 DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Realizamos duas visitas ao pequeno comércio do senhor Antônio Esmerino dos Santos, a primeira no dia 14/10/2025 para realizar a entrevista com a ficha de identificação e identificar as necessidades de melhoria a serem feitas no seu estabelecimento e no dia 21/10/2025 retornamos com segunda visita para tratar com ele das melhorias a serem realizadas no local.

2.1 NEGOCIAÇÃO E COMPRAS

Com a visita e a entrevista, revelou que o planejamento de compras é feito de forma simples e rápida, baseando-se na observação do movimento das vendas e do que está faltando nas prateleiras e no estoque. Não há processos estruturais como a Matriz ABC ou categorias de materiais. Dessa forma as solicitações das mercadorias necessárias são feitas por telefone ou como na maioria das vezes pessoalmente nos mercados da cidade. O proprietário analisa, decide e aprova a compra dos materiais a serem comprados considerando os preços na hora da compra e o dinheiro disponível no momento. A seleção dos fornecedores ocorre pela confiança e sem a necessidade de cadastro.

2.2 ESTOQUES E ARMAZENAGEM

O controle de estoque é feito manualmente pelo dono, onde ele se baseia pelo acompanhamento visual, a contagem é feita quando há uma grande saída de produtos ou quando ele percebe que algo está acabando. Na área de armazenagem notamos o espaço bastante pequeno mas que ele adotou uma maneira bastante eficaz como a separação dos produtos por tipos, com uma maneira prática que ele mesmo adotou para facilitar o seu dia a dia.

2.3 ADMINISTRAÇÃO PATRIMONIAL

Com relação aos equipamentos utilizados estão; prateleiras, geladeira, e balança não possuem uma identificação formal, ele controla tudo pela experiência e pelo conhecimento do próprio negócio. A manutenção dos mesmos é feita quando algum apresenta problema.

2.4 PRINCIPAIS ACHADOS DA ANÁLISE SWOT

Pontos fortes: Não ter concorrentes na localidade, boa relação com os clientes e fornecedores, agilidade nas suas decisões e o conhecimento do seu público.

Pontos fracos: Falta de espaço tanto no lugar de venda dos produtos quanto no estoque, falta de uma organização mais detalhada, perda de produtos por conta da validade e etc.

Oportunidades: Adotar um sistema de controle, melhor organização, buscar mais fornecedores.

Ameaças: Concorrência caso apareça, aumento dos preços, dependência de fornecedores.

3 RESULTADOS E IMPACTOS

Essa pesquisa permitiu observar que a gestão do Sr. Antônio se baseia principalmente na experiência e vivência adquirida ao longo do tempo. Processo de compra simples, onde ele identifica necessidades pela observação direta em seu estabelecimento e com isso realiza suas compras nos mercados da cidade, sem o uso de ferramentas técnicas como a Matriz ABC, sistemas de controle ou práticas formais. Com as visitas feitas notamos algumas melhorias a serem feitas para dar continuidade ao melhor funcionamento do comércio do Sr. Antônio.

3.1 LOCAL DE VENDAS

Espaço pequeno tanto no local das vendas quanto no estoque, isso dificulta a movimentação por parte dos clientes e propriamente do dono, e quando chega as compras feitas pelo Sr. Antônio ele tem uma certa dificuldade na armazenagem por conta desse espaço tendo que utilizar um quarto de sua própria casa para poder armazenar todas as mercadorias.

Solução proposta: Propusemos que ele realizasse uma obra de ampliação do seu estabelecimento para poder ter mais espaço tanto na área das vendas quanto no estoque.

Resultado: Ele falou que seria inviável no momento esse tipo de obra, já que se acostumou com o espaço e com o devido problema.

3.2 LAYOUT

Notamos um pequeno problema na porta principal do estabelecimento, onde a mesma abre para a parte de dentro do comércio e que bate em uma das prateleiras do lado esquerdo do local, e com isso dificultando a visão dos clientes aos produtos que estão na prateleira.

Solução proposta: Propusemos que ele mude a forma de como a porta abre, abrindo para o lado de fora do estabelecimento, dessa forma a prateleira ficará visível para os clientes sem nenhuma interrupção.

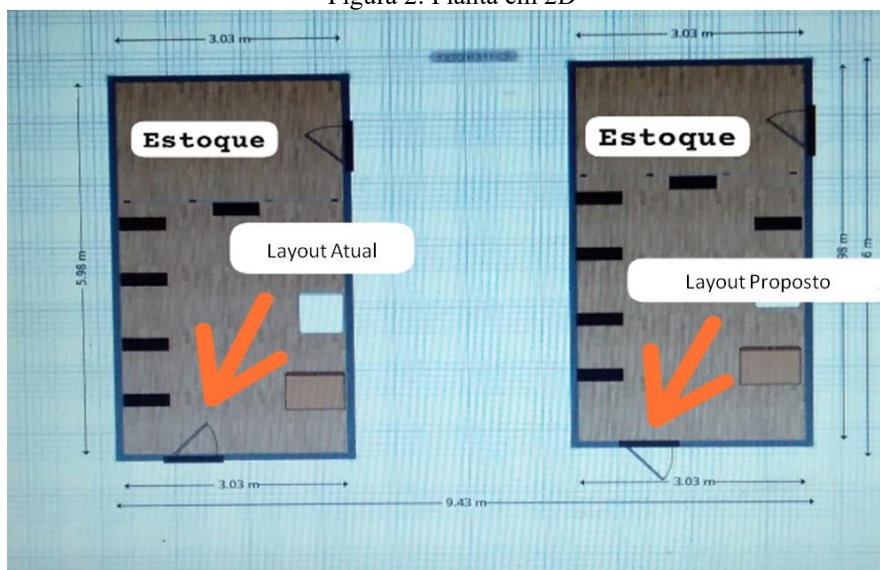
Resultado: Ele demonstrou bastante interesse na mudança e concordou com o que falamos que até ele mesmo tinha dificuldade em visualizar os produtos e disse que faria o que propusemos.

Figura 1: Planta em 3D



Fonte: Elaborado pelos autores no Planner 5D

Figura 2: Planta em 2D



Fonte: Elaborado pelos autores no Planner 5D

As ilustrações foram criadas pela falta de registro fotográfico, pois não tínhamos permissão de registrar o local.

3.3 VALIDADE DOS PRODUTOS

Produtos com prazo de validade próximo ao vencimento. Verificamos alguns produtos com prazo de validade perto do vencimento. Questionamos o que ele faz com produtos que se vencem, o mesmo nos relatou que faz a devolução aonde fez a compra quando ele percebe o prazo e quando não, descarta no lixo o produto vencido.

Solução proposta: Propusemos a ele realizar promoções destes produtos ou a venda dos mesmos no preço de custo antes do prazo acabar, com isso reduziria as perdas e os prejuízos relacionados a esse problema.

Resultado: Ele decidiu aderir à proposta, pois viu que seria mais viável para ele do que a perda dos produtos.

3.4 DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A experiência em ter de realizar uma atividade de extensão como essa é de suma importância para a nossa formação acadêmica, onde vemos que vai além da teoria e o quanto é importante analisar e ouvir de pequenos empreendedores que mesmo com recursos limitados nós mostram a necessidade de poder aplicar soluções para situações do dia a dia. Com isso tivemos vários aprendizados com a experiência entre eles:

- Pequenos empreendedores possuem grande crescimento, mas carecem de ferramentas simples que possam os ajudar a otimizar seu tempo e reduzir perdas e gastos.
- Notamos que sem modelos avançados de princípios Administrativos (Planejamento, controle, organização e etc...) podem aparecer de forma modificada ao contexto regional.
- A gestão informal pode funcionar no dia a dia, mas pode limitar o crescimento e a organização do empreendimento.

Destacamos que a vivência com o contato direto permitiu compreender que a Administração não é aplicada da mesma forma em todos os cenários. Com isso podemos observar limitações reais na burocracia do Sr. Antônio como a falta de espaço, ausência de tecnologia e decisões baseadas na urgência e nos seus recursos disponíveis. O contato direto fortalece a capacidade de análise crítica e amplia a visão sobre a importância do administrador no desenvolvimento local. As possibilidades futuras podem ser:

- Realizar orientações simples para ajudar o comerciante a organizar seu estoque utilizando ferramentas como (uso de planilhas, caderno e uma ficha de controle).
- Sugerir ações de acompanhamento para avaliar melhorias.
- Realizar pesquisas em outras localidades que tenham comércio para identificar padrões e necessidades comuns.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As análises feitas sobre os processos internos do pequeno comércio rural e as propostas feitas para a realização de algumas mudanças no local e na organização teve bons resultados e com isso podemos dizer que os objetivos propostos foram alcançados, e dessa maneira a experiência mostrou tanto facilidades quanto dificuldades, são elas:

Facilidades: Estrutura simples, fácil para entender os processos envolvidos; Boa relação com os clientes e os fornecedores; Agilidade nas decisões.

Dificuldades: Ausência de controles podendo gerar perdas; Espaço pequeno; Falta de registros dificultando o acompanhamento e o planejamento.

Para finalizar, reforço a importância da atividade feita, que permitiu visualizar como os conceitos administrativos podem ser aplicados de maneira simples, mas de grande importância para a formação

profissional. E que pequenas melhorias, mesmo que de baixo custo, podem contribuir para a eficiência do comércio do Sr. Antônio.

REFERÊNCIAS


SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. **Administração da Produção**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

TUBINO, D. F.. **Manual de Planejamento e Controle da Produção**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2000.

CAPÍTULO 5

GESTÃO DE MATERIAIS E COMPRAS EM UMA EMPRESA DE PEQUENO PORTE: ANÁLISE DIAGNÓSTICA E PROPOSTAS DE MELHORIA

MATERIALS AND PURCHASING MANAGEMENT IN A SMALL BUSINESS: DIAGNOSTIC ANALYSIS AND IMPROVEMENT PROPOSALS

 <https://doi.org/10.63330/livroautor542026-005>

Denzel Silva e Sousa

Graduação em andamento em Administração

UPE Campus Salgueiro

E-mail: denzel.sousa@upe.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8531722639026558>

Bruno Nunes Guedes

Doutorado em Economia

UPE Campus Mata Sul

E-mail: bruno.guedes@upe.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8334912045931709>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8417-5307>

Tiago Silveira Machado

Mestre em Engenharia de Produção

UPE Campus Salgueiro

E-mail: tiago.machado@upe.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1672943554699512>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7202-3234>

Wanderberg Alves Brandão

Doutorado em Administração

UPE Campus Salgueiro

E-mail: wanderberg.brandao@upe.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9185-820X>

Francysco Pablo Feitosa Gonçalves

Doutorado em Direito

UPE

E-mail: francysco.pablo@upe.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1099402155613073>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3856-785X>

RESUMO

A experiência realizada teve como objetivo analisar os setores de negociação e compras, gestão de estoques e armazenagem, administração patrimonial e o ambiente estratégico da empresa, buscando compreender como suas práticas influenciam a eficiência operacional. A investigação foi conduzida por meio de entrevistas, observação direta e análise de documentos, permitindo comparar o funcionamento real da

empresa com referenciais teóricos de gestão de materiais. No setor de negociação e compras, constatou-se a ausência de planejamento formal. As decisões são tomadas com base na memória da gerente, e as compras são realizadas apenas quando três itens entram em falta, visando reduzir custos com frete. As negociações ocorrem de forma informal via WhatsApp, sem contratos escritos. Embora exista confiança nos dois principais fornecedores, os prazos de entrega são variáveis, e a dependência de poucos parceiros aumenta o risco de desabastecimento. Em estoques e armazenagem, observou-se que não há sistema de controle, inventários ou registros formais. O gestor controla o estoque mentalmente e realiza apenas anotações verbais. A classificação dos produtos segue uma lógica semelhante à curva ABC, mas sem aplicação estruturada. A ausência de procedimentos formais eleva o risco de faltas, dificulta a organização do layout e compromete a previsibilidade. Na administração patrimonial, também não foram identificados controles ou registros de bens permanentes. O gerenciamento é empírico e baseado na experiência da gerente, sem documentos que garantam rastreabilidade, contrariando recomendações teóricas de gestão patrimonial. Por fim, a análise SWOT sintetizou os pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças da empresa. Entre os pontos fortes destacam-se a confiança nos fornecedores e a redução de custos com compras agrupadas. Como fraquezas, há a falta de controles formais e riscos de desabastecimento. As oportunidades incluem expansão da base de fornecedores e adoção de sistemas simples de gestão. Já as ameaças envolvem atrasos nas entregas e variação na qualidade dos produtos. A análise orienta ações estratégicas para melhoria e crescimento sustentável do negócio.

Palavras-chave: Gestão de materiais; Compras; Estoques; Administração patrimonial; Análise SWOT.

ABSTRACT

The experiment aimed to analyze the negotiation and purchasing, inventory and warehousing management, asset management, and strategic environment sectors of the company, seeking to understand how their practices influence operational efficiency. The investigation was conducted through interviews, direct observation, and document analysis, allowing for a comparison between the company's actual operations and theoretical frameworks for materials management. In the negotiation and purchasing sector, the absence of formal planning was noted. Decisions are made based on the manager's memory, and purchases are only made when three items are out of stock, aiming to reduce freight costs. Negotiations occur informally via WhatsApp, without written contracts. Although there is trust in the two main suppliers, delivery times are variable, and dependence on a few partners increases the risk of stockouts. In inventory and warehousing, it was observed that there is no control system, inventories, or formal records. The manager controls the stock mentally and only makes verbal notes. Product classification follows a logic similar to the ABC curve, but without structured application. The absence of formal procedures increases the risk of shortages, hinders

layout organization, and compromises predictability. In asset management, no controls or records of fixed assets were identified. Management is empirical and based on the manager's experience, without documents guaranteeing traceability, contradicting theoretical recommendations for asset management. Finally, the SWOT analysis synthesized the company's strengths, weaknesses, opportunities, and threats. Strengths include trust in suppliers and cost reduction through grouped purchases. Weaknesses include a lack of formal controls and risks of supply shortages. Opportunities include expanding the supplier base and adopting simple management systems. Threats involve delivery delays and variations in product quality. The analysis guides strategic actions for improvement and sustainable business growth.

Keywords: Materials management; Purchasing; Inventory; Asset management; SWOT analysis.

SEÇÃO II – MARKETING


A Seção de Marketing reúne textos que exploram diferentes dimensões do consumo e das práticas de mercado, articulando conceitos clássicos e debates contemporâneos. Nela, encontram-se estudos sobre experiência omnichannel no varejo de moda, consumo e bem-estar social, consumo consciente e sustentável, bem como pesquisas sobre sistemas de recomendação e efeitos da sobrecarga de escolhas em ambientes digitais.

Os capítulos combinam revisões bibliográficas, propostas de pesquisa e análises de contextos locais, buscando compreender como o marketing influencia comportamentos, estilos de vida e decisões de compra. Ao aproximar temas como integração de canais, sustentabilidade, bem-estar e personalização algorítmica, a seção mostra que pensar marketing hoje implica considerar tanto estratégias empresariais quanto impactos sociais, emocionais e ambientais do consumo.

CAPÍTULO 6

A QUALIDADE DA EXPERIÊNCIA OMNICHANNEL NO VAREJO FÍSICO DE MODA: UMA AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DOS CONSUMIDORES EM SALGUEIRO PERNAMBUCO A PARTIR DA METODOLOGIA SERVQUAL

THE QUALITY OF THE OMNICHANNEL EXPERIENCE IN PHYSICAL FASHION RETAIL: AN ASSESSMENT OF CONSUMER PERCEPTION IN SALGUEIRO, PERNAMBUCO, USING THE SERVQUAL METHODOLOGY

 <https://doi.org/10.63330/livroautoral542026-006>

Ana Cláudia de Andrade Angelim

Graduação em andamento em Administração
UPE Campus Salgueiro

E-mail: anaclaudia.angelim@upe.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5394997559164004>

Hadygina Miranda Sousa

Graduação em andamento em Administração
UPE Campus Salgueiro

E-mail: hadygina.miranda@upe.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3356152451592942>

Láís Fernanda Carvalho Bezerra

Graduação em Administração
UPE Campus Salgueiro

E-mail: lais.fcbezerra@upe.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5007172980076325>

Bruno Nunes Guedes

Doutorado em Economia
UPE Campus Mata Sul

E-mail: bruno.guedes@upe.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8334912045931709>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8417-5307>

Tiago Silveira Machado

Mestre em Engenharia de Produção
UPE Campus Salgueiro

E-mail: tiago.machado@upe.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1672943554699512>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7202-3234>

Wanderberg Alves Brandão

Doutorado em Administração
UPE Campus Salgueiro

E-mail: wanderberg.brandao@upe.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9185-820X>

Francysco Pablo Feitosa Gonçalves

Doutorado em Direito

UPE

E-mail: francysco.pablo@upe.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1099402155613073>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3856-785X>

RESUMO

Nos dias atuais, as tecnologias digitais vêm transformando profundamente a maneira pela qual os consumidores experienciam suas compras. A ascensão das mídias sociais intensificou a pressão recaída para os varejistas, que passaram a se adaptar a esses consumidores conectados. Nesse contexto, as estratégias omnichannel, caracterizadas pela integração contínua e completa entre os canais de comunicação de empresas, se tornaram uma área de interesse central para a gestão e o marketing, gerando oportunidades e desafios para as marcas. Nesse sentido, a estratégia omnichannel realizada de forma eficaz apresenta notáveis vantagens para as organizações, como o impedimento de perdas de vendas. Por outro lado, a implementação dessa estratégia é uma barreira para muitas empresas, porque requer mudanças necessárias em diversos segmentos. Embora seja notável a importância das estratégias omnichannel como diferencial competitivo, esse fenômeno ainda não tem o devido reconhecimento, ao ser considerado o escasso conhecimento sobre a temática. Assim, o problema desta pesquisa consiste em: “Como os consumidores percebem a qualidade da experiência omnichannel no varejo físico de moda, considerando a integração entre loja física e canais digitais?”. Com o intuito de responder a esta problemática, esta pesquisa tem como objetivo avaliar a qualidade do serviço omnichannel no setor de varejo de moda salgueirense, a partir das expectativas e percepções dos consumidores, identificando lacunas existentes entre o serviço percebido e o esperado, com base na metodologia SERVQUAL. Assim, a metodologia deste trabalho é caracterizada como descritiva e de natureza quantitativa, utilizando o questionário SERVQUAL, adaptado ao objetivo de estudo. Os dados serão coletados com clientes que já utilizaram recursos omnichannel e analisados por meio dos gaps SERVQUAL, complementados por estatísticas descritivas. Será utilizado ainda o Alfa de Cronbach, para validação interna do questionário. Dessa forma, espera-se que esta pesquisa revele como consumidores percebem a qualidade da experiência omnichannel no varejo de moda local, apontando as dimensões com maior discrepância e dimensões com resultados satisfatórios, a fim de gerar insights sobre o comportamento do consumidor conectado. Quanto à importância, esta pesquisa colabora para o aprimoramento da qualidade do serviço omnichannel no varejo local, podendo basear decisões estratégicas a fim de melhorar a integração de canais e fortalecer o comércio. Além disso, a pesquisa também pode contribuir significativamente para a ampliação do entendimento acadêmico sobre omnichannel.

Palavras-chave: Omnichannel; Varejo de moda; SERVQUAL; Integração de canais.

ABSTRACT

Nowadays, digital technologies are profoundly transforming the way consumers experience their shopping. The rise of social media has intensified the pressure on retailers, who have had to adapt to these connected consumers. In this context, omnichannel strategies, characterized by the continuous and complete integration between companies' communication channels, have become a central area of interest for management and marketing, generating opportunities and challenges for brands. In this sense, an effectively implemented omnichannel strategy presents notable advantages for organizations, such as preventing sales losses. On the other hand, the implementation of this strategy is a barrier for many companies because it requires necessary changes in various segments. Although the importance of omnichannel strategies as a competitive differentiator is notable, this phenomenon still does not have due recognition, considering the scarce knowledge on the subject. Thus, the problem of this research is: "How do consumers perceive the quality of the omnichannel experience in physical fashion retail, considering the integration between physical stores and digital channels?" With the aim of addressing this problem, this research seeks to evaluate the quality of omnichannel service in the Salgueiro fashion retail sector, based on consumer expectations and perceptions, identifying existing gaps between perceived and expected service, using the SERVQUAL methodology. Thus, the methodology of this work is characterized as descriptive and quantitative in nature, using the SERVQUAL questionnaire adapted to the study's objective. Data will be collected from customers who have already used omnichannel resources and analyzed using SERVQUAL gaps, complemented by descriptive statistics. Cronbach's Alpha will also be used for internal validation of the questionnaire. Therefore, this research is expected to reveal how consumers perceive the quality of the omnichannel experience in local fashion retail, highlighting the dimensions with the greatest discrepancy and dimensions with satisfactory results, in order to generate insights into the behavior of the connected consumer. In terms of importance, this research contributes to improving the quality of omnichannel service in local retail, and can inform strategic decisions to improve channel integration and strengthen commerce. Furthermore, this research can also significantly contribute to broadening the academic understanding of omnichannel.

Keywords: Omnichannel; Fashion retail; SERVQUAL; Channel integration.

REFERÊNCIAS

ALEXANDER, ; Bethan; KENT, Anthony. Change in technology-enabled omnichannel customer experiences in-store. **Journal of Retailing and Consumer Services**, v. 65; n. 102338; 2022.

CARMINATTI, G.; *et al.* Varejo omnichannel: Desafios na visão de empresas brasileiras. **REMIPE - Revista de Micro e Pequenas Empresas e Empreendedorismo da Fatec Osasco**. v. 6; n. 1; p.48-68, 2020.

FERNANDES, Natasha Costa Tomaz. **A experiência omnicanal no varejo de moda brasileira: um estudo sobre a percepção das consumidoras da Amaro**. Orientador : Paula Cunha. 2018. 41 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.


HALL, A.; TOWERS, N.; SHAW, D. R. Understanding how Millennial shoppers decide what to buy: Digitally connected unseen journeys. **International Journal of Retail & Distribution Management**, v. 45; n. 5; p. 498–517, 2017.

MORAIS, A. S A.; *et al.* Omnichannel como estratégia de inovação no varejo de moda jovem no Brasil. **Revista Brasileira de Marketing**, v. 18; n. 2; p. 264-291, 2019.

CAPÍTULO 7

CONSUMO E BEM-ESTAR SOCIAL

CONSUMPTION AND SOCIAL WELL-BEING

 <https://doi.org/10.63330/livroautoral542026-007>

Jéssica Raylane Parente de Carvalho

Graduação em andamento em Administração

UPE Campus Salgueiro

E-mail: jessica.parente@upe.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4972298737655440>

Bruno Nunes Guedes

Doutorado em Economia

UPE Campus Mata Sul

E-mail: bruno.guedes@upe.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8334912045931709>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8417-5307>

Tiago Silveira Machado

Mestre em Engenharia de Produção

UPE Campus Salgueiro

E-mail: tiago.machado@upe.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1672943554699512>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7202-3234>

Wanderberg Alves Brandão

Doutorado em Administração

UPE Campus Salgueiro

E-mail: wanderberg.brandao@upe.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9185-820X>

Francysco Pablo Feitosa Gonçalves

Doutorado em Direito

UPE

E-mail: francysco.pablo@upe.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1099402155613073>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3856-785X>

RESUMO

O consumo é uma prática presente em todas as sociedades e constitui parte fundamental das relações econômicas, culturais e sociais. No entanto, na contemporaneidade, o consumo ultrapassou a dimensão da utilidade, transformando-se em um meio de expressão identitária, status e pertencimento. A relação entre consumo e bem-estar social, portanto, exige reflexão, pois envolve não apenas o acesso a bens e serviços, mas também a maneira como esses elementos influenciam a qualidade de vida das pessoas. O bem-estar

social está relacionado às condições que possibilitam uma vida digna, equilibrada e com oportunidades. Segundo Sen (2010), o bem-estar envolve a ampliação das liberdades individuais, o acesso a recursos e a capacidade das pessoas de viverem a vida que valorizam. Nesse sentido, o consumo pode contribuir para o bem-estar quando atende a necessidades reais, promove inclusão e possibilita acesso a bens essenciais, como educação, saúde, cultura e tecnologia. Entretanto, o consumo também pode gerar impactos negativos quando é motivado por fatores como pressão social, publicidade excessiva ou busca por status. Bauman (2008) destaca que a sociedade contemporânea transformou os indivíduos em consumidores antes de cidadãos, reforçando a ideia de que felicidade está diretamente associada à aquisição de produtos. Esse modelo cria ciclos de insatisfação e endividamento, afetando o bem-estar emocional e financeiro. Outro ponto relevante é a desigualdade de acesso ao consumo. Nem todos os indivíduos possuem as mesmas condições econômicas, o que gera exclusão e limita a participação plena na vida social. Para garantir bem-estar coletivo, é necessário que políticas públicas ampliem o acesso a serviços essenciais e promovam consumo consciente e sustentável. A educação financeira e o incentivo a práticas de consumo responsável são estratégias importantes para equilibrar necessidades, desejos e recursos disponíveis. Além disso, o consumo sustentável surge como alternativa para melhorar o bem-estar social e ambiental. Reduzir desperdícios, reutilizar materiais e optar por produtos ambientalmente responsáveis contribuem para um futuro mais equilibrado, beneficiando tanto o indivíduo quanto a sociedade. Assim, a relação entre consumo e bem-estar social é complexa e multidimensional. O consumo pode promover qualidade de vida quando orientado pela consciência e pela necessidade real, mas pode gerar prejuízos quando guiado pelo excesso e pela lógica do mercado. Compreender essa relação é essencial para desenvolver comportamentos mais equilibrados e políticas públicas que promovam igualdade, sustentabilidade e bem-estar para todos.

Palavras-chave: Sustentabilidade; Consumo; Bem-estar social.

ABSTRACT

Consumption is a practice present in all societies and constitutes a fundamental part of economic, cultural, and social relations. However, in contemporary times, consumption has transcended the dimension of utility, transforming itself into a means of expressing identity, status, and belonging. The relationship between consumption and social well-being, therefore, demands reflection, as it involves not only access to goods and services but also how these elements influence people's quality of life. Social well-being is related to the conditions that enable a dignified, balanced life with opportunities. According to Sen (2010), well-being involves the expansion of individual freedoms, access to resources, and the ability of people to live the life they value. In this sense, consumption can contribute to well-being when it meets real needs, promotes inclusion, and enables access to essential goods such as education, health, culture, and technology.

However, consumption can also generate negative impacts when it is motivated by factors such as social pressure, excessive advertising, or the pursuit of status. Bauman (2008) highlights that contemporary society has transformed individuals into consumers rather than citizens, reinforcing the idea that happiness is directly associated with the acquisition of products. This model creates cycles of dissatisfaction and indebtedness, affecting emotional and financial well-being. Another relevant point is the inequality of access to consumption. Not all individuals have the same economic conditions, which generates exclusion and limits full participation in social life. To guarantee collective well-being, it is necessary for public policies to expand access to essential services and promote conscious and sustainable consumption. Financial education and the encouragement of responsible consumption practices are important strategies for balancing needs, desires, and available resources. Furthermore, sustainable consumption emerges as an alternative to improve social and environmental well-being. Reducing waste, reusing materials, and opting for environmentally responsible products contribute to a more balanced future, benefiting both the individual and society. Thus, the relationship between consumption and social well-being is complex and multidimensional. Consumption can promote quality of life when guided by awareness and real need, but it can generate harm when guided by excess and market logic. Understanding this relationship is essential for developing more balanced behaviors and public policies that promote equality, sustainability, and well-being for all.

Keywords: Sustainability; Consumption; Social well-being.

REFERÊNCIAS

BAUMAN, Zygmunt. **Vida para Consumo: A Transformação das Pessoas em Mercadoria**. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

SEN, Amartya. **Desenvolvimento como Liberdade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.


BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF)**. IBGE, 2020.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **A Crítica da Razão Indolente**. São Paulo: Cortez, 2000.

CAPÍTULO 8

CONSUMO E BEM-ESTAR SOCIAL

CONSUMPTION AND SOCIAL WELL-BEING

 <https://doi.org/10.63330/livroautoral542026-008>

Lauane de Oliveira Barros

Graduação em andamento em Administração
UPE Campus Salgueiro
E-mail: lauane.barros@upe.br
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4058863637414252>

Mirian Cavalcante Gomes

Graduação em andamento em Administração
UPE Campus Salgueiro
E-mail: mirian.cavalcante@upe.br
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5476827758648346>

Bruno Nunes Guedes

Doutorado em Economia
UPE Campus Mata Sul
E-mail: bruno.guedes@upe.br
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8334912045931709>
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8417-5307>

Tiago Silveira Machado

Mestre em Engenharia de Produção
UPE Campus Salgueiro
E-mail: tiago.machado@upe.br
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1672943554699512>
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7202-3234>

Wanderberg Alves Brandão

Doutorado em Administração
UPE Campus Salgueiro
E-mail: wanderberg.brandao@upe.br
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9185-820X>

Francysco Pablo Feitosa Gonçalves

Doutorado em Direito
UPE
E-mail: francysco.pablo@upe.br
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1099402155613073>
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3856-785X>

RESUMO

O consumo é um dos fenômenos centrais das sociedades contemporâneas e exerce influência direta sobre comportamentos, estilos de vida e dinâmicas sociais. Com a ampliação da oferta de produtos, o avanço do marketing e a facilidade de crédito, práticas de consumo passaram a ultrapassar necessidades básicas, afetando o bem-estar individual e coletivo. Nesse cenário, compreender como as escolhas de consumo se relacionam com a qualidade de vida tem ganhado destaque nos estudos em Administração e Ciências Sociais, especialmente diante de discussões sobre sustentabilidade, responsabilidade social e estilos de vida mais equilibrados. Tendências atuais, como o consumo consciente e o minimalismo, revelam mudanças graduais de mentalidade, indicando que decisões de compra podem ser guiadas por valores, propósito e impactos a longo prazo. Apesar disso, observa-se uma contradição importante: mesmo com maior acesso a bens materiais, muitas pessoas relatam insatisfação, ansiedade e queda no bem-estar emocional e social. Pesquisas indicam que o consumo excessivo pode gerar endividamento, estresse, sentimento de vazio e deterioração das relações sociais. Assim, surge a necessidade de compreender de que forma os padrões de consumo podem favorecer ou comprometer a percepção de bem-estar, tanto no plano individual quanto no coletivo. Diante disso, questiona-se: como o consumo consciente pode contribuir para experiências mais saudáveis e sustentáveis na sociedade? O objetivo desta pesquisa é analisar a relação entre padrões de consumo e bem-estar social, identificando como práticas de consumo consciente podem influenciar positivamente a qualidade de vida. Busca-se, ainda, compreender os impactos emocionais e sociais associados ao consumo excessivo e às práticas consumistas que caracterizam a sociedade contemporânea. A pesquisa será de natureza descritiva, com abordagem qualitativa. Será realizada uma revisão bibliográfica utilizando artigos científicos publicados nos últimos dez anos sobre consumo, bem-estar e sustentabilidade. Além disso, será aplicado um roteiro de entrevista semiestruturada com dez participantes adultos, selecionados por conveniência, visando compreender suas percepções sobre hábitos de consumo e seus efeitos na vida cotidiana. Os dados serão analisados por meio da análise de conteúdo, permitindo identificar categorias, padrões interpretativos e relações entre consumo, emoções e práticas sociais. Espera-se identificar que o consumo consciente contribui para maior equilíbrio emocional, redução de conflitos financeiros e fortalecimento das relações sociais. Os resultados poderão auxiliar na compreensão de práticas de consumo mais sustentáveis e fornecer subsídios para políticas públicas, além de estratégias organizacionais voltadas à promoção do bem-estar social.

Palavras-chave: Consumo consciente; Bem-estar social; Sustentabilidade.

ABSTRACT

Consumption is one of the central phenomena of contemporary societies and exerts a direct influence on behaviors, lifestyles, and social dynamics. With the expansion of product offerings, the advancement of marketing, and the ease of credit, consumption practices have begun to surpass basic needs, affecting individual and collective well-being. In this scenario, understanding how consumption choices relate to quality of life has gained prominence in studies in Administration and Social Sciences, especially in light of discussions about sustainability, social responsibility, and more balanced lifestyles. Current trends, such as conscious consumption and minimalism, reveal gradual changes in mentality, indicating that purchasing decisions can be guided by values, purpose, and long-term impacts. Despite this, an important contradiction is observed: even with greater access to material goods, many people report dissatisfaction, anxiety, and a decline in emotional and social well-being. Research indicates that excessive consumption can lead to debt, stress, feelings of emptiness, and deterioration of social relationships. Thus, the need arises to understand how consumption patterns can favor or compromise the perception of well-being, both individually and collectively. Given this, the question arises: how can conscious consumption contribute to healthier and more sustainable experiences in society? The objective of this research is to analyze the relationship between consumption patterns and social well-being, identifying how conscious consumption practices can positively influence quality of life. It also seeks to understand the emotional and social impacts associated with excessive consumption and consumerist practices that characterize contemporary society. The research will be descriptive in nature, with a qualitative approach. A literature review will be conducted using scientific articles published in the last ten years on consumption, well-being, and sustainability. In addition, a semi-structured interview guide will be applied to ten adult participants, selected by convenience, aiming to understand their perceptions of consumption habits and their effects on daily life. The data will be analyzed through content analysis, allowing the identification of categories, interpretative patterns, and relationships between consumption, emotions, and social practices. It is expected that conscious consumption will contribute to greater emotional balance, reduced financial conflict, and strengthened social relationships. The results may aid in understanding more sustainable consumption practices and provide input for public policies, as well as organizational strategies aimed at promoting social well-being.

Keywords: Conscious consumption; Social well-being; Sustainability.

REFERÊNCIAS

ASSADOURIAN, E. **Transforming Cultures: From Consumerism to Sustainability.** State of the World 2010. Washington: Worldwatch Institute, 2010.

BAUMAN, Z. **Vida para consumo**: a transformação das pessoas em mercadorias. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

CAMPBELL, C. **A ética romântica e o espírito do consumismo moderno**. Rio de Janeiro: Rocco, 2001.


PORTILHO, F. **Consumo sustentável**: limites e possibilidades de ambientalização e politização das práticas de consumo. Cadernos EBAPE.BR, v. 3, n. 3, p. 1–14, 2005.

SCHNEIDER, S.; FAY, A. M. **Bem-estar, modos de vida e consumo sustentável**: relações e desafios contemporâneos. Revista Desenvolvimento em Questão, v. 18, n. 52, p. 85–109, 2020.

CAPÍTULO 9

ENTRE A PERSONALIZAÇÃO E A SOBRECARGA: EFEITOS DO SET SIZE EM SISTEMAS DE RECOMENDAÇÃO

BETWEEN PERSONALIZATION AND OVERLOAD: EFFECTS OF SET SIZE IN RECOMMENDATION SYSTEMS

 <https://doi.org/10.63330/livroautor542026-009>

Rafael Freire de Sá Barros Calou

Graduação em andamento em Administração

UPE Campus Salgueiro

E-mail: rafael.calou@upe.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7559270051799813>

Jhonatta Resende Ribeiro da Silva

Graduação em andamento em Administração

UPE Campus Salgueiro

E-mail: jhonatta.resende@upe.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9831861059562803>

Maria Pamela Silva Oliveira

Graduação em andamento em Administração

UPE Campus Salgueiro

E-mail: pamela.silva@upe.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7371960509545119>

Bruno Nunes Guedes

Doutorado em Economia

UPE Campus Mata Sul

E-mail: bruno.guedes@upe.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8334912045931709>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8417-5307>

Tiago Silveira Machado

Mestre em Engenharia de Produção

UPE Campus Salgueiro

E-mail: tiago.machado@upe.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1672943554699512>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7202-3234>

Wanderberg Alves Brandão

Doutorado em Administração

UPE Campus Salgueiro

E-mail: wanderberg.brandao@upe.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9185-820X>

Francysco Pablo Feitosa Gonçalves

Doutorado em Direito

UPE

E-mail: francysco.pablo@upe.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1099402155613073>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3856-785X>

RESUMO

O crescimento exponencial do comércio e do consumo digital tem sido impulsionado pela personalização em massa, uma ferramenta valiosa sobre a qual os sistemas de recomendação operam. Baseando-se em algoritmos sofisticados, esses sistemas analisam o histórico e o comportamento de milhões de usuários para sugerir produtos, filmes ou notícias, aprimorando a experiência do consumidor (Senecal; Nantel, 2004). O objetivo final é tornar a busca do consumidor por itens de interesse rápida e eficaz, reduzindo o custo da busca e aumentando a probabilidade de compra (Cheung; Lai, 2014). No entanto, a busca contínua por maior relevância unida ao alto volume de dados podem causar sobrecarga de escolha, um fenômeno em que o excesso de opções, mesmo que pertinentes, gera ansiedade, dificuldade de decisão e, contraditoriamente, baixa satisfação com a escolha final (Iyengar; Lepper, 2000; Fagundes *et al.*, 2016). Este dilema evidencia uma lacuna teórico-prática sobre como calibrar a saída dos sistemas de recomendação para maximizar a relevância sem provocar a sobrecarga cognitiva. O problema de pesquisa a ser investigado é: Qual o impacto do tamanho do conjunto de recomendações (set size) na percepção de utilidade do sistema e na satisfação do consumidor com a escolha final em plataformas de e-commerce? O objetivo desta pesquisa é determinar o ponto de retorno decrescente – instante no qual a inserção de mais inputs, enquanto os demais fatores de produção permanecem fixos, leva a um aumento no benefício total a uma taxa cada vez menor - na relação entre o volume de itens recomendados (tamanho do set) e a satisfação do cliente (Sadana; Dowling, 2007). Busca-se, assim, identificar o número ideal de opções que maximiza a utilidade percebida dos sistemas de recomendação e minimiza a sobrecarga cognitiva. A abordagem metodológica para esta investigação será de natureza quantitativa e experimental. O delineamento prevê um experimento online, submetendo os participantes a uma simulação de compra em uma plataforma de e-commerce. A manipulação da variável independente (o set size ou número de recomendações) será realizada através da alocação em três grupos distintos: 1) Conjunto Pequeno (3-5 itens); 2) Conjunto Médio (10-15 itens); e 3) Conjunto Grande (25-30 itens). Para a análise, duas variáveis dependentes serão medidas: a satisfação com o produto escolhido e a percepção de sobrecarga de escolha, esta aferida por escalas validadas na literatura (Vieira; Razzolini Filho, 2019). Os dados serão analisados por meio de Análise de Variância (ANOVA), técnica estatística adequada para comparar médias entre grupos experimentais. Espera-se que os resultados revelem que o Conjunto Médio (10–15 itens) otimize a satisfação do consumidor, sendo percebido como útil sem induzir a sobrecarga cognitiva presente no Conjunto Grande. A justificativa e relevância deste estudo é diretamente

aplicável ao design de interface e à arquitetura algorítmica. Ele fornece insights estratégicos para as plataformas digitais, sugerindo que limitar conscientemente o número de opções apresentadas pode aprimorar a experiência do consumidor, tornando a personalização mais focada e eficaz na conversão.

Palavras-chave: Sistemas de recomendação; Sobrecarga de escolha; Set size; Satisfação do consumidor; E-commerce.

ABSTRACT

The exponential growth of digital commerce and consumption has been driven by mass personalization, a valuable tool upon which recommendation systems operate. Based on sophisticated algorithms, these systems analyze the history and behavior of millions of users to suggest products, films, or news, enhancing the consumer experience (Senecal; Nantel, 2004). The ultimate goal is to make the consumer's search for items of interest quick and efficient, reducing the cost of the search and increasing the likelihood of purchase (Cheung; Lai, 2014). However, the continuous search for greater relevance coupled with the high volume of data can cause choice overload, a phenomenon in which an excess of options, even if pertinent, generates anxiety, difficulty in decision-making, and, contradictorily, low satisfaction with the final choice (Iyengar; Lepper, 2000; Fagundes *et al.*, 2016). This dilemma highlights a theoretical and practical gap in how to calibrate the output of recommendation systems to maximize relevance without causing cognitive overload. The research problem to be investigated is: What is the impact of the size of the recommendation set (set size) on the perceived usefulness of the system and on consumer satisfaction with the final choice in e-commerce platforms? The objective of this research is to determine the point of diminishing returns – the point at which the insertion of more inputs, while the other factors of production remain fixed, leads to an increase in total benefit at a decreasing rate – in the relationship between the volume of recommended items (set size) and customer satisfaction (Sadana; Dowling, 2007). Thus, the aim is to identify the ideal number of options that maximizes the perceived usefulness of recommendation systems and minimizes cognitive overload. The methodological approach for this investigation will be quantitative and experimental in nature. The design involves an online experiment, subjecting participants to a simulated purchase on an e-commerce platform. The manipulation of the independent variable (the set size or number of recommendations) will be carried out through allocation into three distinct groups: 1) Small Set (3-5 items); 2) Medium Set (10-15 items); and 3) Large Set (25-30 items). For the analysis, two dependent variables will be measured: satisfaction with the chosen product and the perception of choice overload, the latter assessed using scales validated in the literature (Vieira; Razzolini Filho, 2019). The data will be analyzed using Analysis of Variance (ANOVA), a statistical technique suitable for comparing means between experimental groups. The results are expected to reveal that the Medium Set (10-15 items) optimizes

consumer satisfaction, being perceived as useful without inducing the cognitive overload present in the Large Set. The justification and relevance of this study is directly applicable to interface design and algorithmic architecture. It provides strategic insights for digital platforms, suggesting that consciously limiting the number of options presented can improve the consumer experience, making personalization more focused and effective in conversion.

Keywords: Recommendation systems; Choice overload; Set size; Consumer satisfaction; E-commerce.


REFERÊNCIAS

- CHEUNG, Christan M. K.; LAI, Ivy K. W. The effect of product variety on consumers' online purchase decisions: The moderating role of product involvement. **Information & Management**, [s. l.], v. 51, n. 2, p. 195-207, mar. 2014.
- FAGUNDES, Ana Flávia *et al.* O paradoxo da escolha e o comportamento do consumidor: uma análise da relação entre variedade de produtos e satisfação. **Revista Brasileira de Marketing**, São Paulo, v. 15, n. 4, p. 513-529, out./dez. 2016.
- IYENGAR, Sheena S.; LEPPER, Mark R. When choice is demotivating: Can one desire too much of a good thing? **Journal of Personality and Social Psychology**, Washington, D.C., v. 79, n. 6, p. 995-1006, dez. 2000.
- SADANALA, Nivedita; DOWLING, Grahame R. The effects of choice-set size and cognitive style on consumer search and satisfaction with the choice process. **Journal of Retailing**, New York, v. 83, n. 4, p. 415-424, dez. 2007.
- SENECAL, Sylvie; NANTEL, Jacques. The impact of personalized recommendations on online consumer satisfaction. **Journal of Retailing and Consumer Services**, v. 11, n. 2, p. 59–69, 2004.
- VIEIRA, Isabelle de Oliveira; RAZZOLINI FILHO, Eloy. Sobrecarga de informação na tomada de decisão: legitimação de escalas e sua relação com a necessidade de cognição do decisor. **AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento**, Curitiba, v. 8, n. 1, p. 32-38, jan./abr. 2019.

CAPÍTULO 10

A INFLUÊNCIA DOS PADRÕES DE CONSUMO NO BEM-ESTAR SOCIAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

THE INFLUENCE OF CONSUMPTION PATTERNS ON SOCIAL WELL-BEING: A LITERATURE REVIEW

 <https://doi.org/10.63330/livroautor542026-010>

Táisa Clara de Souza Pontes Jardim e Sá

Graduação em Administração

UPE Campus Salgueiro

E-mail: taisa.sa@upe.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5870466845977918>

Bruno Nunes Guedes

Doutorado em Economia

UPE Campus Mata Sul

E-mail: bruno.guedes@upe.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8334912045931709>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8417-5307>

Francysco Pablo Feitosa Gonçalves

Doutorado em Direito

UPE

E-mail: francysco.pablo@upe.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1099402155613073>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3856-785X>

Tiago Silveira Machado

Mestre em Engenharia de Produção

UPE Campus Salgueiro

E-mail: tiago.machado@upe.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1672943554699512>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7202-3234>

Wanderberg Alves Brandão

Doutorado em Administração

UPE Campus Salgueiro

E-mail: wanderberg.brandao@upe.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9185-820X>

RESUMO

O consumo, no contexto contemporâneo, deixou de ser apenas uma prática econômica para assumir papel central nas dimensões culturais, psicológicas e sociais da vida humana. Como discutem Kotler e Keller (2012), o ato de consumir não se limita à aquisição de bens, mas envolve percepções de valor, satisfação e realização individual, tornando-se determinante para a qualidade de vida. Entretanto, o cenário atual é

marcado por estímulos constantes, ciclos rápidos de compra e descarte, reforçando padrões pouco sustentáveis. Desse modo, refletir sobre o consumo consciente torna-se essencial, especialmente diante dos desafios ambientais e sociais que emergem da intensificação dos hábitos de compra (Belz; Peattie, 2009). Assim, discutir a relação entre consumo e bem-estar social torna-se um tema urgente no campo da Administração, considerando seus impactos coletivos e individuais. O problema que se apresenta decorre da crescente dificuldade em equilibrar desejo de consumo e responsabilidade social. Embora a literatura refira-se à importância do consumo sustentável, ainda há lacunas sobre como os comportamentos de compra afetam o bem-estar emocional, ambiental e socioeconômico dos indivíduos. Pergunta-se, portanto: de que maneira os padrões de consumo influenciam o bem-estar social em suas múltiplas dimensões? Essa questão torna-se relevante ao analisar que práticas consumistas podem gerar pertencimento e distinção social (Bourdieu, 1999), mas também impactos negativos quando motivadas por excessos. O objetivo desta pesquisa é analisar como os padrões de consumo afetam o bem-estar social, considerando fatores culturais, ambientais, econômicos e psicológicos envolvidos no comportamento do consumidor. Busca-se compreender se elementos motivacionais, simbólicos e sustentáveis se relacionam com a qualidade de vida. A metodologia adotada será uma revisão bibliográfica de caráter descritivo, com base em autores clássicos e contemporâneos da área. A coleta ocorrerá por meio de pesquisas em livros, artigos científicos e documentos acadêmicos que tratam de comportamento do consumidor e sustentabilidade. A análise será interpretativa, visando identificar convergências teóricas sobre o consumo e suas implicações. Serão examinadas as contribuições de Kotler, Keller, Chiavenato, Ajzen, Bourdieu, Belz, Peattie e Ottman como base para discussão crítica. O estudo também buscará lacunas conceituais e possíveis direcionamentos para pesquisas futuras. Espera-se que os resultados evidenciem a necessidade de práticas de consumo mais responsáveis, permitindo reflexões sobre cidadania, sustentabilidade e bem-estar coletivo. A relevância do estudo está em estimular a consciência crítica sobre hábitos de compra e promover discussões que contribuam para a construção de uma sociedade equilibrada e sustentável.

Palavras-chave: Consumo sustentável; Bem-estar social; Comportamento do consumidor; Sustentabilidade; Responsabilidade social.

ABSTRACT

In the contemporary context, consumption has ceased to be merely an economic practice and has assumed a central role in the cultural, psychological, and social dimensions of human life. As Kotler and Keller (2012) discuss, the act of consuming is not limited to the acquisition of goods, but involves perceptions of value, satisfaction, and individual fulfillment, becoming crucial for quality of life. However, the current scenario is marked by constant stimuli, rapid cycles of purchase and disposal, reinforcing unsustainable

patterns. Therefore, reflecting on conscious consumption becomes essential, especially in the face of the environmental and social challenges that emerge from the intensification of purchasing habits (Belz; Peattie, 2009). Thus, discussing the relationship between consumption and social well-being becomes an urgent topic in the field of Administration, considering its collective and individual impacts. The problem arises from the growing difficulty in balancing the desire to consume and social responsibility. Although the literature refers to the importance of sustainable consumption, there are still gaps in understanding how purchasing behaviors affect the emotional, environmental, and socioeconomic well-being of individuals. The question, therefore, is: how do consumption patterns influence social well-being in its multiple dimensions? This question becomes relevant when analyzing how consumerist practices can generate belonging and social distinction (Bourdieu, 1999), but also negative impacts when motivated by excess. The objective of this research is to analyze how consumption patterns affect social well-being, considering cultural, environmental, economic, and psychological factors involved in consumer behavior. It seeks to understand whether motivational, symbolic, and sustainable elements are related to quality of life. The methodology adopted will be a descriptive literature review, based on classic and contemporary authors in the field. Data collection will occur through research in books, scientific articles, and academic documents that address consumer behavior and sustainability. The analysis will be interpretive, aiming to identify theoretical convergences on consumption and its implications. The contributions of Kotler, Keller, Chiavenato, Ajzen, Bourdieu, Belz, Peattie, and Ottman will be examined as a basis for critical discussion. The study will also seek conceptual gaps and possible directions for future research. It is expected that the results will highlight the need for more responsible consumption practices, allowing for reflections on citizenship, sustainability, and collective well-being. The relevance of the study lies in stimulating critical awareness of purchasing habits and promoting discussions that contribute to the construction of a balanced and sustainable society.

Keywords: Sustainable consumption; Social well-being; Consumer behavior; Sustainability; Social responsibility.

REFERÊNCIAS

AJZEN, I. The Theory of Planned Behavior. **Organizational Behavior and Human Decision Processes**, v. 50, n. 2, p. 179–211, 1991.

BELZ, F. M.; PEATTIE, K. **Sustainability Marketing: A Global Perspective**. Chichester: John Wiley & Sons, 2009.

BOURDIEU, P. **A Economia das Trocas Simbólicas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.

CHIAVENATO, I. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

KOTLER, P.; KELLER, K. L. **Administração de Marketing**. 14. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.

OTTOMAN, J. A. **Green Marketing: Opportunity for Innovation**. New York: McGraw-Hill, 1994.

SHETH, J. N.; LETHIA, R.; SRINIVAS, S. Impact of Eco-Friendly Beliefs on Consumption Behavior. **Journal of Marketing Theory and Practice**, v. 19, n. 2, p.97–112, 2011.

SEÇÃO III – DIREITO EMPRESARIAL


A Seção III – Direito Empresarial reúne estudos que evidenciam a importância do marco jurídico para a atuação das organizações e para a consolidação de um ambiente de negócios mais seguro e equilibrado. Nessa seção, os textos abordam temas como a preservação da empresa, processos de recuperação judicial e falência, cooperação judiciária, princípios processuais aplicados ao direito empresarial e os desafios enfrentados por micro e pequenas empresas em contextos de crise.

Com base em pesquisa bibliográfica, análise de dados secundários e reflexão sobre a realidade econômica do Nordeste, os capítulos mostram como o Direito Empresarial se relaciona diretamente com questões como mortalidade de empresas, acesso a instrumentos de proteção jurídica e sustentabilidade dos negócios. Ao aproximar conceitos jurídicos da experiência concreta de empreendimentos regionais, a seção contribui para formar profissionais capazes de dialogar com a legislação de maneira crítica e aplicada, articulando gestão e direito no cotidiano das organizações.

CAPÍTULO 11

A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA COMO INSTRUMENTO DE EFETIVAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

PUBLIC ADMINISTRATION AS AN INSTRUMENT FOR IMPLEMENTING PUBLIC POLICIES

 <https://doi.org/10.63330/livroautor542026-011>

Maria Isadora Andrade Ferreira

Graduação em andamento em Administração

UPE Campus Salgueiro

E-mail: isadora.andrade@upe.br

ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-4040-8775>

Ana Flávia de Souza Pereira

Graduação em andamento em Administração

UPE Campus Salgueiro

E-mail: anaflavia.pereira@upe.br

ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-8017-870X>

Darlene Maria Pereira da Silva

Graduação em andamento em Administração

UPE Campus Salgueiro

E-mail: darlene.maria@upe.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5399611189198738>

Maria Fernanda Martins Almeida

Graduação em andamento em Administração

UPE Campus Salgueiro

E-mail: fernanda.martinsalmeida@upe.br

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/0552107442224938>

Francysco Pablo Feitosa Gonçalves

Doutorado em Direito

UPE

E-mail: francysco.pablo@upe.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1099402155613073>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3856-785X>

Bruno Nunes Guedes

Doutorado em Economia

UPE Campus Mata Sul

E-mail: bruno.guedes@upe.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8334912045931709>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8417-5307>

Tiago Silveira Machado

Mestre em Engenharia de Produção

UPE Campus Salgueiro

E-mail: tiago.machado@upe.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1672943554699512>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7202-3234>

Wanderberg Alves Brandão

Doutorado em Administração

UPE Campus Salgueiro

E-mail: wanderberg.brandao@upe.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9185-820X>

RESUMO

O estudo examina a Administração Pública como instrumento fundamental para a efetivação das políticas públicas no contexto brasileiro. Parte-se do entendimento de que a Administração Pública, como estrutura responsável pela condução das atividades estatais, origina-se no conceito de *res publica*, que representa aquilo que pertence ao povo e deve ser administrado em benefício coletivo. Assim, o objetivo central do trabalho consiste em analisar como a organização administrativa, baseada nos princípios constitucionais e no ideal da boa administração, contribui para transformar diretrizes governamentais em ações concretas capazes de promover o desenvolvimento social. A pesquisa foi realizada por meio de revisão integrativa da literatura, utilizando o método de rastreamento em cadeia, também conhecido como técnica “bola de neve”. A estratégia consistiu na identificação progressiva de estudos a partir das referências dos trabalhos selecionados inicialmente, o que possibilitou a construção de um conjunto abrangente de produções científicas relacionadas ao tema. As buscas foram conduzidas no Google Acadêmico, empregando descritores ligados à Administração Pública e à efetivação das políticas estatais. Após a seleção, os materiais foram examinados criticamente, com o propósito de identificar convergências, tendências analíticas e lacunas teóricas relevantes. Os resultados demonstram que a efetividade das políticas públicas está diretamente vinculada ao desempenho da Administração Pública, especialmente no cumprimento dos princípios previstos no artigo 37 da Constituição Federal: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, além do princípio da boa administração, que reforça ética, transparência e responsabilidade na gestão estatal. Observa-se também que a modernização administrativa, impulsionada por tecnologias digitais e métodos baseados em evidências, amplia a capacidade de atendimento às demandas sociais. Conclui-se que o fortalecimento da Administração Pública é decisivo para assegurar políticas públicas eficazes e a consolidação de um Estado comprometido com o interesse coletivo.

Palavras-chave: Administração Pública; Políticas Públicas; Gestão Estatal; Boa Administração.

ABSTRACT

This study examines Public Administration as a fundamental instrument for the implementation of public policies in the Brazilian context. It starts from the understanding that Public Administration, as the structure responsible for conducting state activities, originates from the concept of *res publica*, which represents that which belongs to the people and must be administered for the collective benefit. Thus, the central objective of this work is to analyze how administrative organization, based on constitutional principles and the ideal of good administration, contributes to transforming governmental guidelines into concrete actions capable of promoting social development. The research was conducted through an integrative literature review, using the snowball sampling method. The strategy consisted of the progressive identification of studies from the references of the initially selected works, which allowed the construction of a comprehensive set of scientific productions related to the topic. The searches were conducted on Google Scholar, using descriptors related to Public Administration and the implementation of state policies. After selection, the materials were critically examined to identify convergences, analytical trends, and relevant theoretical gaps. The results demonstrate that the effectiveness of public policies is directly linked to the performance of the Public Administration, especially in fulfilling the principles set forth in Article 37 of the Federal Constitution – legality, impartiality, morality, publicity, and efficiency – in addition to the principle of good administration, which reinforces ethics, transparency, and accountability in state management. It is also observed that administrative modernization, driven by digital technologies and evidence-based methods, expands the capacity to meet social demands. It is concluded that strengthening the Public Administration is crucial to ensuring effective public policies and consolidating a State committed to the collective interest.

Keywords: Public Administration; Public Policies; State Management; Good Administration.

1 INTRODUÇÃO

Sabe-se que a Administração é parte fundamental no dia a dia da sociedade, uma vez que tudo requer gestão, organização e coordenação. Para Chaves e Albuquerque (2019), ela pode ser compreendida como o conjunto de ações voltadas à definição de metas e à utilização de recursos para alcançá-las.

A administração pública¹ tem suas raízes no conceito romano de *res publica*, entendido como “coisa pública” ou “coisa do povo”. Desenvolvida ao longo da história, a ideia de *república* como forma de governo que se opõe à monarquia se estabelece sobretudo como herança das revoluções liberais, notadamente a estadunidense e a francesa, que inspiraram o surgimento de diversas outras. Na atualidade,

¹ No presente trabalho será utilizada a expressão administração pública com iniciais minúsculas para fazer referência ao seu sentido objetivo/material/funcional, ou seja, à *função* ou *atividade administrativa*, e a expressão Administração Pública com iniciais maiúsculas quando se tratar do sentido subjetivo/formal/orgânico que, em última análise, se aproxima e pode ser considerado sinônimo de Estado (cf. Gonçalves, 2022, Gonçalves, 2025).

a república funciona como uma ferramenta primordial no que tange ao desempenho do Estado no incentivo ao bem comum, tornando-se encarregada de realizar as políticas públicas, bem como pela efetivação dos direitos fundamentais.

O estudo foi realizado por meio de uma revisão integrativa da literatura, ancorada no método de rastreamento em cadeia, amplamente conhecido como técnica “bola de neve”, o que permitiu a identificação progressiva de produções científicas relevantes. O referencial teórico construído aborda a origem e as transformações da Administração Pública e a importância da Constituição Federal de 1988, que estabeleceu os princípios fundamentais que devem nortear a atuação do Estado.

O trabalho também explora a relevância do princípio da boa administração pública, visto como um preceito indispensável que potencializa a ética, a transparência e a responsabilidade na condução da coisa pública. Essa abordagem é crucial para superar os desafios e impasses contemporâneos da gestão pública.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Este referencial teórico apresenta os fundamentos conceituais que embasam a pesquisa, abordando a origem, os princípios e as funções da Administração Pública no contexto estatal. Também evidencia o papel dessa área na formulação e execução das políticas públicas, ressaltando sua importância como meio de concretização das ações governamentais voltadas ao interesse coletivo e ao desenvolvimento social.

A origem da Administração Pública remonta ao conceito romano de *res publica*, que significava “coisa pública” ou “coisa do povo”. Para Paes; Santos e Santos (2025) essa concepção representou uma mudança significativa em seu contexto histórico, ao substituir a noção de que o poder estava concentrado em um único governante pela compreensão de que as questões de governo deveriam ser de responsabilidade coletiva.

Segundo Chaves e Albuquerque (2019), a administração pode ser compreendida como o conjunto de ações voltadas à definição de metas e à utilização de recursos para alcançá-las, já a administração pública representa o meio pelo qual o Estado organiza e conduz as atividades voltadas à gestão da sociedade.

De acordo com Fonte (2021), as políticas públicas são instrumentos utilizados pelo Estado para concretizar direitos de natureza prestacional, voltados à realização de objetivos sociais em sentido amplo, reconhecendo, contudo, que elas também desempenham papel relevante na efetivação de outros direitos que não se enquadram como fundamentais. Assim, compreender a Administração Pública é fundamental, pois é por meio dela que as políticas públicas são planejadas e executadas, garantindo que as ações definidas pelo Estado sejam efetivamente materializadas.

Nesse sentido, além de uma estrutura burocrática, a gestão pública reflete a forma como o poder público procura satisfazer às necessidades sociais de maneira ética, transparente e competente (Chaves e

Albuquerque, 2019). Sob essa conjuntura, é fundamental estudar a função do Estado desde a elaboração até a execução de iniciativas direcionadas à promoção da equidade social.

Cabe destacar que a Administração Pública atravessou diferentes fases, sendo frequente a referência, à patrimonialista, à burocrática e à gerencial, todas caracterizadas individualmente com distintos pontos de vista no que diz respeito ao Estado e à gestão. Tais fases, que, na realidade em parte se substituem e em parte se sobrepõem, permitem compreender como o avanço dessas abordagens resultou no modelo atual da administração pública, marcado pela procura de melhorias em aspectos de eficiência, e transparência, princípios que norteiam uma administração focada em resultados e também contribuem para a prestação de serviços públicos com foco permanente nas demandas sociais (Paes; Santos; Santos, 2023; Chaves e Albuquerque, 2019).

Um fator relevante nessa trajetória histórica foi a Constituição Federal de 1988, responsável por firmar os princípios fundamentais da Administração Pública, os quais são fundamentais para garantir a regularidade e idoneidade nas atividades do Estado. Nesse viés, acerca dos princípios conhecidos como *LIMPE* e previstos no artigo 37 da Constituição Federal: a legalidade instrui que o gestor só pode agir dentro daquilo que a lei autoriza; a impessoalidade veda a promoção pessoal, discriminações, perseguições, favoritismos (etc.); a moralidade requer postura ética e honesta; a publicidade assegura a transparência e acesso à informação; e a eficiência determina a responsabilidade de obter resultados de qualidade na prestação dos serviços públicos (Chaves e Albuquerque, 2019, Gonçalves, 2013). Logo, percebe-se a relevância da união desses princípios que respaldam uma gestão eficaz e conduzem à execução das políticas públicas com compromisso.

Nesse contexto, observa-se impasses vivenciados pela Administração Pública hodierna motivados por situações como a inserção dos meios digitais, o aumento da transparência e a intensificação do monitoramento de informações pela sociedade. Vale destacar que a modernidade administrativa e a utilização de instrumentos digitais na gestão pública necessitam de gestores qualificados, aptos a conduzir escolhas fundamentadas nas informações disponíveis e de certificar a adequada aplicação dos recursos públicos. Dessa forma, tecnologias como inteligência artificial, *big data* e governo eletrônico prometem ser instrumentos essenciais e funcionam como diferencial competitivo para uma gestão mais ágil e transparente, mas também geram incertezas.

Nesse sentido, torna-se válido relembrar a célebre expressão “modernidade líquida”, cunhada por Zygmunt Bauman (2000), a qual é definida pela fluidez e instabilidade das relações pessoais, mas também institucionais. Assim, a lembrança da obra de Bauman é válida para lembrar da contínua modificação das instituições e a indispensabilidade de flexibilidade dos gestores públicos às recentes demandas tecnológicas e sociais (Paes; Santos; Santos, 2023; Chaves e Albuquerque, 2019), mas também das incertezas e inseguranças. Falando a partir da Europa, Bauman observa que, na era da *modernidade sólida*, o Estado

ocidental moderno era um eficiente agente planejador e mantenedor da ordem (Bauman, 1991), sendo a principal fonte e garantia de uma vida ordeira, mas, posteriormente, atravessa um forte processo de desregulamentação e privatização universal (Bauman, 1997). São especialmente válidas as advertências feitas por Pierre Bourdieu, sobre aquilo que chama de demissão ou retirada do Estado, e que consiste na crescente abstenção da Administração na prestação de serviços públicos, na regulação e até mesmo no exercício do poder de polícia, o que se relaciona com a erosão da confiança dos cidadãos nas repúblicas contemporâneas e a ascensão do autoritarismo em democracias que outrora pareciam ser sólidas (cf. Bourdieu, 2002, Gonçalves, 2025).

Em todo caso, também é conveniente lembrar que o fundamento da boa administração pública, relatado por Kipper (2020), adquire ênfase como princípio indispensável para proporcionar uma gestão imparcial, eficiente e íntegra. De origem europeia, esse princípio (art. 41 da Carta de Direitos Fundamentais da União Europeia), passa a ganhar destaque na doutrina brasileira como um direito fundamental implícito, posto que fortalece aspectos como ética e a responsabilidade na condução da coisa pública. Assim, ao correlacionar o princípio da boa administração com a Lei Anticorrupção (Lei nº 12.846/2013), evidencia sua pertinência a respeito da precaução na fiscalização de atividades ilícitas, reforçando a ética, a credibilidade e o senso de justiça nas atividades do Estado. A boa administração pública, em síntese, pode ser uma peça chave para superar as crises que assolam as democracias liberais.

Diante de tudo o que foi visto, é importante explorar a Administração Pública como instrumento de efetivação das políticas públicas. O presente estudo possibilita compreender como os princípios constitucionais e a boa administração se relacionam com o objetivo de impulsionar uma gestão pública ética, transparente e direcionada ao interesse público. Por fim, esta análise tem como finalidade verificar a atribuição da Administração Pública na realização das políticas públicas com base nos princípios constitucionais e da boa administração, demonstrando sua significância para a consolidação de um Estado competente e comprometido com o desenvolvimento social.

No contexto brasileiro em particular, as políticas públicas encontram amparo estruturante na Constituição Federal de 1988, que estabelece os princípios fundamentais e os parâmetros de organização e atuação do Estado. Ao assegurar direitos e delimitar as políticas públicas se articulam de maneira complementar, pois enquanto as políticas definem as ações do Estado, a Administração Pública viabiliza sua execução. Juntas, elas garantem que as demandas sociais sejam atendidas de forma organizada e efetiva.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo adotou a modalidade de revisão integrativa da literatura, ancorada no método de rastreamento em cadeia frequentemente designado como bola de neve. Esta estratégia metodológica caracteriza-se por um processo de aprimoramento sucessivo e identificação de fontes bibliográficas. A

execução partiu da leitura de um conjunto inicial de artigos sobre a temática, a partir dos quais as respectivas listas de referências foram minuciosamente examinadas para a localização de novos estudos pertinentes, apenas a título de exemplo, foi a partir dos artigos iniciais que se pôde realizar o diálogo com as obras de Bauman e Bourdieu. Este procedimento permite uma expansão dirigida e contextualizada do corpus, assegurando uma fundamentação teórica progressivamente consolidada e continuamente ampliada, uma vez que se baseia nas conexões já estabelecidas pela própria comunidade acadêmica.

As operações de busca foram conduzidas na base de dados do Google Acadêmico, utilizando como descritor central a relação conceitual entre “administração pública” e “efetivação de políticas públicas”. A fase analítica foi conduzida por meio de uma interpretação coerente e crítica dos textos que compuseram o corpus final da revisão. O objetivo central foi o de identificar e examinar as convergências temáticas, as tendências de discussão e as eventuais lacunas presentes na produção científica selecionada. Através da articulação e do contraste entre diferentes perspectivas teóricas, buscou-se construir uma visão robusta sobre o papel instrumental da administração pública na materialização das políticas públicas.

Desta forma, a revisão integrativa realizada configura-se como uma investigação de caráter exploratório, reflexivo e sintetizador, destinada não apenas a sistematizar o conhecimento existente, mas também a estimular a qualificar o debate acadêmico em torno da interface entre a gestão pública e a efetividade das políticas.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base no estudo dos artigos analisados, percebe-se que a Administração Pública deve desempenhar suas atribuições com foco no seu principal papel de efetivação das políticas públicas, encarregando-se de coordenar as atividades direcionadas ao bem coletivo (Chaves e Albuquerque, 2019). De maneira análoga a isso, é válido lembrar que sua origem deriva-se do conceito romano de “*res publica*”, a expressão remete ao que é de domínio público e comum ao povo, tal fato demonstrou uma transformação histórica uma vez que o poder passou de centralizado em um governante, para uma responsabilidade social (Paes; Santos; Santos, 2025). Diante disso, é aparente que as iniciativas públicas atuam como mecanismos legais que têm por finalidade cumprir os objetivos sociais de forma ampla (Fonte, 2021).

Considerando o exposto, é importante evidenciar a constatação de resultados, os quais revelam que a obtenção de desempenho das políticas públicas requer conformidade das ações públicas com a observância dos princípios constitucionais previstos no artigo 37, quais sejam: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. Tais princípios devem nortear o comportamento dos gestores, além de garantir a clareza dos procedimentos administrativos (Chaves e Albuquerque, 2019). Convém acrescentar ainda o já mencionado princípio da boa administração pública, uma vez que potencializa a ética

no que diz respeito às ações governamentais e, principalmente, ao trabalhar como ferramenta de prevenção à corrupção na gestão pública (Kipper, 2020), sobretudo quando interligado à Lei Anticorrupção (Lei nº 12.846/2013).

Dito isso, nota-se também que a Administração Pública moderna necessita da incessante adequação às exigências sociais e tecnológicas (Paes; Santos; Santos, 2023). Portanto, a implementação de uma administração pública fundamentada em evidências, associada à ética, justiça, eficiência e compromisso administrativo, torna-se crucial para assegurar a realização das políticas públicas, bem como firmar a convicção dos cidadãos nas repartições governamentais. Assim, a boa administração pública se caracteriza como fator determinante para a construção de um Estado eficaz nas suas atividades e alinhado com o interesse coletivo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise desenvolvida permitiu constatar que os objetivos propostos foram alcançados, uma vez que foi possível demonstrar o papel central da Administração Pública na efetivação das políticas públicas. O estudo evidenciou que a estrutura administrativa do Estado é responsável por transformar diretrizes governamentais em ações concretas, assegurando que o interesse coletivo seja atendido de forma organizada e coerente com os princípios que regem a gestão pública.

Verificou-se que a compreensão de sua trajetória histórica e de sua estrutura atual contribui para explicar como a Administração Pública se aperfeiçoou ao longo do tempo, incorporando práticas orientadas para a transparência, a ética e a eficiência. Essa evolução reforça que a qualidade das políticas públicas está diretamente associada à capacidade administrativa que sustenta sua implementação.

Além disso, a análise evidenciou que a modernização da gestão pública, impulsionada pelo uso de tecnologias e por métodos baseados em evidências, amplia a capacidade estatal de responder às demandas sociais de modo mais ágil e preciso. Esse processo demonstra que o desempenho das políticas públicas depende tanto da competência dos gestores quanto da adequação dos mecanismos institucionais.

Diante do exposto, conclui-se que o fortalecimento da Administração Pública constitui elemento essencial para assegurar a efetividade das políticas públicas e promover uma atuação estatal mais eficiente, íntegra e alinhada às necessidades da população. Assim, o estudo confirma a relevância da administração como instrumento de concretização dos interesses coletivos e de sustentação das ações governamentais.

REFERÊNCIAS

BAUMAN, Zygmunt. **Liquid Modernity**. Cambridge: Polity Press, 2000.

BAUMAN, Zygmunt. **Modernity and Ambivalence**. Cambridge: Polity Press, 1991.

BAUMAN, Zygmunt. **Postmodernity and its Discontents**. Cambridge: Polity Press, 1997.

BOURDIEU, Pierre. **Interventions, 1961-2001**: Science sociale & action politique: textes choisis et présentés par Franck Poupeau et Thierry Discepolo. Marseille: Agone, 2002.

CHAVES, Francisco Diones Paiva; ALBUQUERQUE, Ítalo Patrick Patrick Rodrigues. Conceitos sobre a Administração Pública e suas contribuições para a sociedade. **Caderno de Administração**, v. 13, n. 1, 2019. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/caadm/article/view/43713>. Acesso em: 13 nov. 2025.

FONTE, Felipe de M. **Políticas públicas e direitos fundamentais**. 3 ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2021.

GONÇALVES, Francysco Pablo Feitosa. Administração Pública, Neoliberalismo e Crises da Democracia: o que as pesquisas de Bourdieu têm a nos dizer?. **Revista Pernambucana de Administração**, v. 5, n. 1, 2025. Disponível em <https://doi.org/10.70678/rpad.v5i1.1435> Acesso em: 15 nov. 2025.

GONÇALVES, Francysco Pablo Feitosa. Os princípios gerais da Administração Pública e o neoconstitucionalismo: Até onde a adesão à doutrina a alienígena é válida?. In: Maria Sylvia Zanella Di Pietro; Carlos Ari Sundfeld. (Org.). **Doutrinas Essenciais**: Direito Administrativo. Vol I. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2013, p. 831-851.

GONÇALVES, Francysco Pablo Feitosa. **Poder e Direito Administrativo**: repensando a administração a partir das teorias (pós)estruturalistas do poder. Itapiranga: Schreiber, 2022.


KIPPER, Tatiane. A influência do princípio da boa administração pública como preceito fundamental na realização de políticas públicas: uma análise de sua influência na efetivação da Lei Anticorrupção. In: **Seminário Nacional Demandas Sociais e Políticas Públicas na Sociedade Contemporânea**, 12., 2016, Santa Cruz do Sul. *Anais...* Santa Cruz do Sul: UNISC, 2016. Disponível em: <https://online.unisc.br/acadnet/anais/index.php/snpp/article/view/14661>. Acesso em: 12 nov. 2025.

PAES, José Eduardo Sabo; SANTOS, Júlio Edstron S.; SANTOS, Ana Lucia Brito dos. “Administração Pública Contemporânea, Governança ESG e a Concretização das Políticas Públicas nos Municípios”. **Revista Humanidades & Inovação**, v. 12, n. 1, 2025. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/10720>. Acesso em: 12 nov. 2025.

CAPÍTULO 12

A RELAÇÃO ENTRE OS MOVIMENTOS FEMINISTAS E A GARANTIA DOS DIREITOS HUMANOS DAS MULHERES

THE RELATIONSHIP BETWEEN FEMINIST MOVEMENTS AND THE GUARANTEE OF WOMEN'S HUMAN RIGHTS

 <https://doi.org/10.63330/livroautor542026-012>

Ailla Cassandra dos Santos

Graduação em andamento em Administração
UPE Campus Salgueiro
E-mail: ailla.kassandra@upe.br
ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-0080-5156>

Cicera Leticia da Silva Cavalcante

Graduação em andamento em Administração
UPE Campus Salgueiro
E-mail: cicera.cavalcante@upe.br
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6295559835193459>

Mireli Carlos Pereira

Grau de formação mais alto: Graduação em andamento em Administração
Instituição correspondente: UPE Campus Salgueiro
E-mail: mireli.pereira@upe.br
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/0341667307111361>

Francysco Pablo Feitosa Gonçalves

Doutorado em Direito
UPE
E-mail: francysco.pablo@upe.br
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1099402155613073>
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3856-785X>

Bruno Nunes Guedes

Doutorado em Economia
UPE Campus Mata Sul
E-mail: bruno.guedes@upe.br
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8334912045931709>
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8417-5307>

Francysco Pablo Feitosa Gonçalves

Doutorado em Direito
UPE
E-mail: francysco.pablo@upe.br
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1099402155613073>
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3856-785X>

Tiago Silveira Machado

Mestre em Engenharia de Produção

UPE Campus Salgueiro

E-mail: tiago.machado@upe.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1672943554699512>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7202-3234>

Wanderberg Alves Brandão

Doutorado em Administração

UPE Campus Salgueiro

E-mail: wanderberg.brandao@upe.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9185-820X>

RESUMO

O estudo analisa a relação entre os movimentos feministas e a garantia dos direitos humanos das mulheres, situando a discussão nas desigualdades estruturais produzidas pelo colonialismo, racismo e patriarcado. Parte-se do entendimento de que o feminismo constitui uma forma histórica e coletiva de enfrentamento das opressões de gênero, buscando transformar práticas sociais, culturais e institucionais que limitam a autonomia feminina. O objetivo central consiste em compreender como os movimentos contribuíram para o avanço legislativo, político e cultural na proteção dos direitos das mulheres. A metodologia empregada foi qualitativa, fundamentada em pesquisa bibliográfica e análise documental. Foram consultados artigos científicos, documentos internacionais, legislações e materiais institucionais, incluindo produções da ONU Mulheres e de autoras relevantes como Bell hooks e Kimberlé Crenshaw. A análise organizou-se em eixos que tratam de cidadania, participação política, interseccionalidade, políticas públicas e marcos normativos. Os resultados indicam que o feminismo desempenha papel decisivo tanto na construção de políticas de enfrentamento à violência quanto na formulação de instrumentos jurídicos, como a CEDAW e a Lei do Feminicídio. A pesquisa também revela que, apesar dos avanços legais, persiste um distanciamento entre o reconhecimento formal dos direitos e sua efetivação na vida cotidiana das mulheres. Evidencia-se, ainda, que as desigualdades atingem de forma mais intensa mulheres negras, pobres e periféricas, reforçando a relevância da perspectiva interseccional. Temas como a pobreza menstrual demonstram como violações de direitos básicos permanecem invisibilizadas e exigem ações públicas contínuas. Conclui-se que os movimentos feministas atuam para além do campo jurídico, sendo também essencial na transformação cultural necessária para garantir dignidade, igualdade e autonomia às mulheres em sua diversidade.

Palavras-chave: Feminismo; Direitos humanos; Interseccionalidade; Violência de gênero; Políticas públicas.

ABSTRACT

This study analyzes the relationship between feminist movements and the guarantee of women's human rights, situating the discussion within the structural inequalities produced by colonialism, racism, and patriarchy. It starts from the understanding that feminism constitutes a historical and collective way of confronting gender oppression, seeking to transform social, cultural, and institutional practices that limit female autonomy. The central objective is to understand how these movements have contributed to legislative, political, and cultural advancements in the protection of women's rights. The methodology employed was qualitative, based on bibliographic research and document analysis. Scientific articles, international documents, legislation, and institutional materials were consulted, including productions from UN Women and relevant authors such as Bell hooks and Kimberlé Crenshaw. The analysis was organized into axes addressing citizenship, political participation, intersectionality, public policies, and normative frameworks. The results indicate that feminism plays a decisive role both in the construction of policies to combat violence and in the formulation of legal instruments, such as CEDAW and the Femicide Law. The research also reveals that, despite legal advances, a gap persists between the formal recognition of rights and their effective implementation in women's daily lives. It is further evident that inequalities disproportionately affect Black, poor, and marginalized women, reinforcing the relevance of an intersectional perspective. Issues such as menstrual poverty demonstrate how violations of basic rights remain invisible and demand continuous public action. It concludes that feminist movements act beyond the legal field, also being essential in the cultural transformation necessary to guarantee dignity, equality, and autonomy for women in their diversity.

Keywords: Feminism; Human rights; Intersectionality; Gender violence; Public policies.

1 INTRODUÇÃO

A luta pelos direitos humanos das mulheres se formou historicamente como reação às desigualdades estruturais enraizadas na sociedade, que são caracterizadas pelo colonialismo, racismo e patriarcado. Ao longo dos séculos, essa luta se tornou como uma das formas mais significativas de mobilização social para superar as opressões de gênero. Nesse sentido, a atuação feminista não se limita à busca por conquistas individuais, mas se organiza como uma série de movimentos coletivos que visam transformar práticas sociais, culturais e institucionais que historicamente perpetuaram a desigualdade entre homens e mulheres (Ribas *et al.*, 2023).

O feminismo mantém uma posição fundamental na luta pelos direitos humanos, promovendo discussões sobre igualdade, segurança, representatividade e políticas públicas que assegurem condições de vida dignas para todas as mulheres (ONU Mulheres, 2020). Assim, compreender a atuação dos movimentos

feministas é entender um componente fundamental da construção histórica dos direitos humanos voltados às mulheres.

Diferentes etapas dos movimentos levantaram questões diversas, abrangendo desde o direito ao voto e à participação política até questões como igualdade salarial, acesso à educação, saúde, divisão justa do trabalho doméstico e combate às diversas formas de violência. Essas demandas levaram a mudanças legislativas significativas no Brasil e no mundo, destacando-se leis que protegem as mulheres da violência doméstica, políticas de combate ao feminicídio e iniciativas voltadas para a garantia da igualdade de gênero (Silva, 2025).

O patriarcado, como uma estrutura social que regula e padroniza os corpos femininos, gerou narrativas que justificaram a subordinação das mulheres, incluindo a demonização da menstruação e o silenciamento acerca das necessidades básicas associadas ao ciclo menstrual (Ribas *et al.*, 2023). No Brasil, a negligência do Estado brasileiro em relação a pobreza menstrual que envolve não apenas o acesso a produtos de higiene, mas também informação, saúde e dignidade evidencia como as desigualdades de gênero impactam diretamente o exercício dos direitos humanos das mulheres (Moraes; Cruz; Bezerra, 2023).

O feminismo deve ser entendido não somente como um movimento social de reivindicação de direitos, mas também como um campo teórico que procura desnaturalizar formas de opressão. Hooks (2015) destacam que o feminismo é um projeto político destinado a transformar as relações sociais, promover a equidade e eliminar as violências de gênero. Nesse contexto, o feminismo permanece com uma força essencial para garantir que os direitos das mulheres não só estejam presentes na legislação, mas também sejam concretamente vivenciados no dia a dia.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A relação entre os movimentos feministas e a garantia dos direitos humanos das mulheres foi de forma histórica construída como uma resposta às diversas maneiras de desigualdade que afetam a vida das mulheres, particularmente em sociedades organizadas pelo patriarcado. Ainda que sua origem esteja em África, os direitos humanos são tradicionalmente considerados o triunfo da civilização ocidental (Gonçalves, 2025), acontece que, no Ocidente, o desenvolvimento dos direitos humanos e fundamentais não aconteceu igualmente para homens e mulheres, basta lembrar que as “declarações burguesas” se destinavam apenas aos homens de ascendência europeia e pertencentes às classes mais abastadas. As mulheres, inclusive as europeias, eram excluídas, vide a história trágica de Olympe de Gouges, que, no contexto da Revolução Francesa, “teve a ousadia de escrever uma *Declaração dos Direitos da Mulher e da Cidadã* em 1791 e foi executada na guilhotina” (Gonçalves, 2025, p. 155).

As revoluções liberais inglesa, estadunidense e francesa exerceram notável impacto nos direitos humanos e fundamentais. Para os fins do presente trabalho, a expressão direitos humanos se refere aos direitos reconhecidos nos tratados internacionais, ao passo que a expressão direitos fundamentais faz referência aos direitos positivados nas constituições de cada Estado soberano (cf. Gonçalves; Albuquerque Filho; Marinho, 2014, Gonçalves, 2025), mas entendendo que a atuação dos movimentos feministas se dá nos dois planos, interno e internacional, e que essas ordens jurídicas se influenciam mutuamente.

Os movimentos feministas têm atuado tanto no âmbito político quanto no simbólico, ajudando a denunciar práticas de controle, silenciamento e violência que foram naturalizadas por muito tempo. Alves e Pitanguy (2020) afirmam que os movimentos feministas se estabeleceram como uma frente de mobilização social fundamental para que as mulheres pudessem exigir direitos básicos e superar estruturas de opressão historicamente legitimadas.

Esse debate se ampliou principalmente quando os movimentos começaram a interagir de forma direta com os marcos legais dos direitos humanos. Um dos principais instrumentos internacionais a reconhecer as desigualdades estruturais que as mulheres vivenciam e a orientar os Estados a implementar políticas de proteção e promoção da igualdade de gênero foi a Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Mulher (CEDAW), aprovada pelas Nações Unidas em 1979 (ONU, 2019).

No Brasil, uma conquista relevante foi a série de reivindicações junto à Assembleia Constituinte de 1987/1988, que ficaram conhecidas como lobby do batom, e que conseguiram a afirmação da igualdade entre homens e mulheres como direito fundamental na Constituição de 1988. O caput do art. 5º da referida Constituição, diz que “todos” são iguais o que repete o texto das constituições anteriores mas isso, para os movimentos feministas, era insuficiente, o que levou à criação do inciso I, especificando que “homens e mulheres são iguais”. Segundo Gonçalves (2011), não se trata de redundância entre caput e inciso I, mas de uma conquista das mulheres, que quiseram enfatizar a sua igualdade em relação aos homens.

Em tempos mais recentes houve progressos legislativos importantes como a Lei Maria da Penha (Lei n.º 11.340/2006) e a Lei n.º 13.104/2015, que caracteriza o feminicídio. Tais progressos evidenciam a pressão histórica dos movimentos feministas e sua atuação constante no combate à violência de gênero, contribuindo para a construção de uma sociedade verdadeiramente igualitária e isonômica.

Simultaneamente, os movimentos feministas têm expandido sua percepção das desigualdades ao admitir que as vivências das mulheres não são iguais. As abordagens com várias camadas, que analisam como raça, classe, território e outros marcadores sociais se interligam e geram vulnerabilidades específicas. Essa compreensão se tornou essencial para entender a complexidade das violações de direitos enfrentadas por diversos grupos de mulheres. No Brasil, os estudos pioneiros de Lélia Gonzalez (1980) demonstraram como a opressão contra as mulheres se manifesta em níveis progressivos, a depender de suas outras

características, como a cor da pele ou o estrato social a que pertencem. Em tempos mais recentes, Hooks (2015) enfatizam que, para melhorar efetivamente as condições de vida das mulheres, especialmente aquelas que sofrem com a marginalização em várias frentes, o feminismo deve ser inclusivo.

Aspectos anteriormente negligenciados, como a pobreza menstrual, também começaram a ser entendidos como violações dos direitos humanos, pois envolvem saúde, educação, informação e dignidade. Pesquisas realizadas no Brasil mostram que a falta de acesso a produtos básicos de higiene menstrual é uma consequência direta das desigualdades de gênero e socioeconômicas. Isso demanda a criação de políticas públicas específicas que levem em conta a realidade de meninas e mulheres em situação de vulnerabilidade (Moraes; Cruz; Bezerra, 2023).

Assim, os movimentos feministas têm sido essenciais na formação e aplicação dos direitos humanos das mulheres, pressionando instituições, incentivando discussões, gerando conhecimento e exigindo políticas públicas mais inclusivas. Seu impacto vai além da conquista de leis, refletindo-se no avanço das percepções sociais, no reconhecimento das experiências femininas e na luta contínua para que a igualdade de gênero seja vivenciada de forma concreta, e não só formal. Como destaca a ONU Mulheres (2019), a mudança nas relações sociais e a superação das desigualdades necessitam não apenas de marcos legais, mas também da atuação constante dos movimentos feministas, essenciais para garantir dignidade, autonomia e proteção às mulheres.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

Para o desenvolvimento deste estudo, adotou-se uma abordagem qualitativa, com objetivo exploratório e descritivo, baseada em pesquisas bibliográficas, artigos e análise documental. “Cidadania e feminismo no reconhecimento dos direitos humanos das mulheres” (publicado na Revista Estudos Feministas – SciELO). O método de pesquisa envolveu e incluiu a leitura inicial e analítica do texto, com a identificação das categorias principais discutidas pelas autoras, como cidadania, participação política feminina, acordos internacionais e direitos humanos. A seleção do artigo seguiu o critério de relevância temática e atualidade no campo dos estudos feministas.

A leitura clara permitiu a organização das informações em eixos temáticos, posteriormente integrados à redação do resumo expandido. Entre os materiais utilizados, destaca-se o documento institucional da ONU Mulheres, que apresenta sua estrutura organizacional, incluindo sua sede em Nova Iorque, escritórios regionais distribuídos pela África, Américas, Ásia e Europa, e o escritório nacional localizado em Brasília.

Esse material também foi consultado por reunir informações essenciais sobre as parcerias estabelecidas com órgãos governamentais, sociedade civil e instituições acadêmicas. Além disso, o documento reúne os compromissos internacionais assumidos pelos Estados-Membros da ONU, como a

Declaração e Programa de Ação da Conferência de Viena (1993), fundamental para o reconhecimento dos direitos humanos das mulheres e meninas.

Esse conteúdo serviu como base para identificar marcos normativos e compreender o papel das organizações internacionais na proteção dos direitos humanos das mulheres. Assim, os materiais selecionados possibilitaram uma análise ampla, crítica e fundamentada sobre a relação entre os movimentos feministas e a garantia dos direitos humanos das mulheres.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise de documentos e literatura mostra que os movimentos feministas tem um papel fundamental na criação, promoção e implementação dos direitos humanos das mulheres, tanto no Brasil quanto internacionalmente. A leitura dos textos escolhidos mostrou que, apesar dos avanços legislativos significativos nas últimas décadas, ainda existe uma lacuna considerável entre a existência formal desses direitos e sua aplicação prática na vida cotidiana das mulheres.

Também foi observado que as desigualdades que afetam as mulheres não são as mesmas para todas. Os resultados mostraram que mulheres negras, pobres e periféricas sofrem violações mais graves, confirmando a importância da interseccionalidade para compreender essas diferenças. importante perceber que, apesar das leis existentes, muitas mulheres ainda não exercem plenamente seus direitos no cotidiano, principalmente por causa da ausência de políticas públicas, falta de informação e dificuldades de acesso a serviços básicos.

De modo geral, o estudo revelou que o feminismo não só atua no âmbito jurídico, mas também no cultural. Ele ajuda a desconstruir estereótipos, lutar contra o patriarcado e incentivar reflexões sobre a autonomia e a dignidade feminina. Esses resultados ressaltam que a luta feminista é fundamental para garantir os direitos das mulheres não apenas sejam reconhecidos, mas também vivenciados de forma tangível no dia a dia.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste estudo, destinado a examinar a relação entre os movimentos feministas e a garantia dos direitos humanos das mulheres, foi totalmente atingido. Os resultados sustentam a ideia de que o feminismo se firmou como um projeto político fundamental, Hooks (2015), promovendo fundamentos normativos importantes, como a CEDAW e a Lei do Feminicídio (Lei nº 13.104/2015).

No entanto, o estudo mostrou a constante lacuna entre o direito formal e a efetividade prática, mostrando que a legislação apenas não é suficiente para garantir os direitos das mulheres no dia a dia. Nesse cenário, a perspectiva da interseccionalidade (Crenshaw, 1989) é fundamental, destacando que mulheres

em condição de vulnerabilidade (negras e pobres) sofrem violações mais complexas, como é o caso da questão da pobreza menstrual.

É possível concluir que os movimentos feministas vai além do âmbito jurídico, exercendo um papel significativo como agente de mudança cultural. Ele é essencial para desconstruir o patriarcado e assegurar que os direitos das mulheres sejam vivenciados com dignidade e autonomia. Recomenda-se que estudos futuros aprofundem a análise da aplicação efetiva das leis de proteção e examinem o impacto direto das iniciativas de dignidade menstrual em situações de vulnerabilidade social.

REFERÊNCIAS

ALVES, Branca Moreira; PITANGUY, Jacqueline. **O que é feminismo**. São Paulo: Brasiliense, 2020. Acesso em: nov. 2025

BRASIL. **Lei nº 13.104, de 9 de março de 2015. Altera o Código Penal para prever o feminicídio como circunstância qualificadora do homicídio**. Diário Oficial da União, Brasília, 2015 http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/L13104.htm ,Acesso em: nov. 2025

GONÇALVES, Francysco Pablo Feitosa. A Origem Africana da Filosofia e dos Direitos Humanos Fundamentais. In: Dirce Maria da Silva; William Alves Biserra; Pedro Henrique Nascimento Zanon. (Org.). **Diálogos (In)disciplinados: interfaces entre literatura, direito, religião e psicologia**. Itapiranga: Schreibern, 2025, p. 148-159.

GONÇALVES, Francysco Pablo Feitosa. **O direito à educação das pessoas com deficiência: uma abordagem dos processos de inclusão e (des) construção de estigmas**. 2011. 277 f. Dissertação (Mestrado em Direito) - Universidade Católica de Pernambuco, Recife, 2011.

GONÇALVES, Francysco Pablo Feitosa. O que os jornais diziam: notas sobre o envolvimento das pessoas com deficiência na Constituinte de 1987/1988. **Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia**, [S. l.], v. 3, n. 11, 2016. DOI: 10.16891/300. Disponível em: <https://interfaces.unileao.edu.br/index.php/revista-interfaces/article/view/538>. Acesso em: 25 nov. 2025.

GONÇALVES, Francysco Pablo Feitosa; ALBUQUERQUE FILHO, José Antonio; MARINHO, Érika de Sá. Os Direitos Humanos e os problemas do ensino jurídico formal. In: Ângela de Alencar Araripe Pinheiro; Verônica Salgueiro do Nascimento; Domingos Arthur Feitosa Petrola. (Orgs.). **Direitos Humanos em movimento: práticas e saberes**. Fortaleza: Premius, 2014, p. 273-298.

GONZALEZ, Lélia. Racismo e sexismo na cultura brasileira. **IV Encontro Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais**, Rio de Janeiro, 29-31 de outubro de 1980. Disponível em <https://negrasoulblog.wordpress.com/wp-content/uploads/2016/04/racismo-e-sexismo-1c3a9lia-gonzales.pdf> Aceso em 25 nov. 2025.

HOOKS, bell. **O feminismo é para todo mundo: políticas arrebatadoras**. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2015. Acesso em: nov. 2025.

LISBOA, Natalia de Souza; GERVÁSIO, Ana Laura Marques. A atuação de mulheres brasileiras junto ao comitê CEDAW para o enfrentamento das subalternidades. **Revista Feminismos**, [S. l.], v. 12, n. 2, 2024.

DOI: 10.9771/rf.12.2.62517. Disponível em:
<https://periodicos.ufba.br/index.php/feminismos/article/view/62517> Acesso em: 22 nov. 2025.

ONU MULHERES. **Gênero e Direitos Humanos: fundamentos e perspectivas**. Brasília: ONU Mulheres, 2019. Acesso em: 21 nov. 2025

ONU. **Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Mulher – CEDAW**. Brasília: ONU Mulheres, 2019. Disponível em: <https://www.onumulheres.org.br>. Acesso em: 21 nov. 2025.


RIBAS, Luiz Fernando; SILVA, Cintia Daiane da; KRUEGER, Daniele Aparecida Marcondes; MENDES, Marli de Freitas; SALLES FILHO, Nei Alberto. **As lutas feministas e os direitos humanos: olhares a partir de Herrera Flores**. Disponível em: <https://share.google/o7l2U5zxIHYJh1txP>, Acesso em: 21 nov. 2025.

SILVA, Daniel Neves. **Movimento feminista no Brasil**. Brasil Escola. Disponível em:
<https://brasilecola.uol.com.br/historiab/feminismo.htm>. Acesso em: 25 nov. 2025.

CAPÍTULO 13

ENTRE O ECONÔMICO, O SOCIAL E O AMBIENTAL: UM PANORAMA TEÓRICO SOBRE SUSTENTABILIDADE

BETWEEN THE ECONOMIC, THE SOCIAL, AND THE ENVIRONMENTAL: A THEORETICAL OVERVIEW OF SUSTAINABILITY

 <https://doi.org/10.63330/livroautoral542026-013>

Arielson Neto Lopes

Graduação em andamento em Administração
UPE Campus Salgueiro
E-mail: arielson.neto@upe.br
ORCID: <http://lattes.cnpq.br/5370039475929029>

Geiciane de Sá Lima

Graduação em andamento em Administração
UPE Campus Salgueiro
E-mail: geiciane.lima@upe.br
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5613013351552282>

Natalia Vieira Cavalcante

Graduação em andamento em Administração
UPE Campus Salgueiro
E-mail: natalia.vcavalcante@upe.br
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/9686252108572027>

Taciana Euclides de Oliveira

Graduação em andamento em Administração
UPE Campus Salgueiro
E-mail: taciana.euclides@upe.br
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/0557003362305861>

Francysco Pablo Feitosa Gonçalves

Doutorado em Direito
UPE
E-mail: francysco.pablo@upe.br
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1099402155613073>
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3856-785X>

Bruno Nunes Guedes

Doutorado em Economia
UPE Campus Mata Sul
E-mail: bruno.guedes@upe.br
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8334912045931709>
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8417-5307>

Tiago Silveira Machado

Mestre em Engenharia de Produção

UPE Campus Salgueiro

E-mail: tiago.machado@upe.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1672943554699512>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7202-3234>

Wanderberg Alves Brandão

Doutorado em Administração

UPE Campus Salgueiro

E-mail: wanderberg.brandao@upe.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9185-820X>

RESUMO

A sustentabilidade tornou-se um dos temas centrais nas discussões acadêmicas e políticas nas últimas décadas, especialmente diante dos desafios ambientais e sociais do mundo contemporâneo. Inicialmente associada à ideia de equilíbrio, a sustentabilidade passou a ser compreendida a partir do conceito de resiliência, que consiste na capacidade de sistemas naturais e sociais resistirem a impactos, adaptarem-se e continuarem operando sem perder suas funções essenciais (Veiga, 2010). A Conferência de Estocolmo, em 1972, representou um marco histórico ao reunir 85 países em torno de um relatório global sobre a crise ambiental, inaugurando uma agenda internacional estruturada para enfrentar tais problemas (Joos, 2023). Posteriormente, a Rio-92 reforçou a importância de indicadores capazes de medir a sustentabilidade, ampliando a percepção de que ela envolve múltiplas dimensões. Nesse contexto, Elkington (1994) propôs o conceito de *triple bottom line*, destacando que a sustentabilidade só é atingida quando há integração equilibrada entre as dimensões econômica, social e ambiental. A dimensão econômica enfatiza a necessidade de conciliar crescimento, justiça distributiva e uso responsável dos recursos naturais. Já a dimensão social destaca a promoção dos direitos humanos, a redução das desigualdades e o combate à exclusão. A dimensão ambiental, por sua vez, aponta para a importância de preservar ecossistemas, reduzir impactos e adotar tecnologias e práticas que garantam a continuidade da vida no planeta. Este estudo, de caráter qualitativo e bibliográfico, analisou essas três dimensões a partir de autores contemporâneos e clássicos. Os resultados evidenciam que nenhuma dimensão funciona isoladamente: todas são interdependentes e fundamentais para um desenvolvimento verdadeiramente sustentável. Conclui-se que a sustentabilidade é uma necessidade concreta diante da crise ambiental, das desigualdades sociais e da escassez crescente de recursos, tornando essencial uma abordagem integrada entre economia, sociedade e meio ambiente. Recomenda-se, ainda, a realização de pesquisas de campo que avaliem como essas dimensões se manifestam na prática.

Palavras-chave: Sustentabilidade; *Triple bottom line*; Dimensões da Sustentabilidade; Desenvolvimento sustentável.

ABSTRACT

Sustainability has become a central theme in academic and political discussions in recent decades, especially in light of the environmental and social challenges of the contemporary world. Initially associated with the idea of balance, sustainability has come to be understood from the concept of resilience, which consists of the capacity of natural and social systems to withstand impacts, adapt, and continue operating without losing their essential functions (Veiga, 2010). The Stockholm Conference in 1972 represented a historical milestone, bringing together 85 countries around a global report on the environmental crisis, inaugurating a structured international agenda to address such problems (Joos, 2023). Subsequently, Rio-92 reinforced the importance of indicators capable of measuring sustainability, broadening the perception that it involves multiple dimensions. In this context, Elkington (1994) proposed the concept of the triple bottom line, highlighting that sustainability is only achieved when there is a balanced integration between the economic, social, and environmental dimensions. The economic dimension emphasizes the need to reconcile growth, distributive justice, and the responsible use of natural resources. The social dimension emphasizes the promotion of human rights, the reduction of inequalities, and the fight against exclusion. The environmental dimension, in turn, points to the importance of preserving ecosystems, reducing impacts, and adopting technologies and practices that guarantee the continuity of life on the planet. This qualitative and bibliographical study analyzed these three dimensions based on contemporary and classic authors. The results show that no dimension functions in isolation: all are interdependent and fundamental for truly sustainable development. It concludes that sustainability is a concrete necessity in the face of the environmental crisis, social inequalities, and the growing scarcity of resources, making an integrated approach between economy, society, and environment essential. It is also recommended that field research be conducted to assess how these dimensions manifest themselves in practice.

Keywords: Sustainability; Triple bottom line; Dimensions of Sustainability; Sustainable development.

1 INTRODUÇÃO

O presente estudo tem como objetivo tecer breves considerações sobre as três dimensões clássicas da sustentabilidade econômica, social e ambiental. Partindo de um diálogo com autores contemporâneos e referências clássicas do campo, em uma pesquisa de natureza qualitativa e bibliográfica, será feito um esforço para construir uma compreensão integrada sobre o tema, a fim de contribuir para ampliar o

entendimento da sustentabilidade como conceito multidimensional, fundamental para orientar modelos de desenvolvimento mais justos, equilibrados e duradouros.

A sustentabilidade tornou-se um dos temas centrais dos debates contemporâneos, mobilizando diferentes áreas do conhecimento e exigindo novas formas de compreender as relações interpessoais, bem como as interações entre sociedade, economia e meio ambiente. No contexto atual, marcado por crises ambientais, desigualdades sociais e pressões crescentes sobre os recursos naturais, o conceito se transformou, deixando de se referir a uma ideia estática de equilíbrio para uma perspectiva dinâmica, associada à resiliência e à necessidade de adaptação contínua dos sistemas humanos e ecológicos. Nessa perspectiva, destacar as múltiplas dimensões que compõem a sustentabilidade torna-se essencial para compreender sua complexidade e seus desdobramentos teóricos e práticos.

O desenvolvimento do estudo parte da apresentação do referencial teórico, no qual são exploradas as origens do debate ambiental e a consolidação das dimensões clássicas da sustentabilidade. Em seguida, os materiais e métodos utilizados são descritos, evidenciando a seleção e análise das fontes bibliográficas. Em um momento seguinte, a seção de resultados e discussão articula os achados teóricos, demonstrando como economia, sociedade e meio ambiente se interrelacionam e se condicionam mutuamente. Por fim, as considerações finais sintetizam os principais achados e indicam caminhos para pesquisas futuras, reforçando a importância de uma abordagem transdisciplinar e integrada, diante dos desafios contemporâneos.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Os debates sobre sustentabilidade recebem espaço em diversas áreas do conhecimento na contemporaneidade. Atualmente parece evidente que a sustentabilidade não pode ser compreendida apenas como um estado de estabilidade, pois ao entrar em contato com as mais variadas áreas do conhecimento humano, ela vem sendo ressignificada e assumindo novas acepções, sendo associada à noção de resiliência, que se refere à capacidade de um sistema de enfrentar impactos, adaptar-se e continuar funcionando mesmo diante de mudanças, bem como passa a se referir também à possibilidade do ser humano de preservar o meio ambiente, sobretudo no que se refere aos recursos naturais, cuja preservação é um direito humano e fundamental¹ difuso, transindividual difuso de todas as pessoas e transgeracional, sendo, portanto, das gerações atuais, mas também das futuras. O conceito de sustentabilidade pode ser considerado, portanto, ao mesmo tempo importante e complexo. Em uma primeira aproximação ao conceito de sustentabilidade, é possível dizer que um ambiente sustentável é aquele que consegue absorver choques e se reorganizar sem

¹ Os “direitos humanos” encontram-se positivados em tratados internacionais, ao passo que os “direitos fundamentais” estão positivados nas constituições estatais (cf. Gonçalves; Albuquerque Filho; Marinho, 2014 e Gonçalves, 2025). Dentre as diversas passagens em que o meio ambiente é mencionado na Constituição de 1988, merecem lembrança o art. 5º, LXXIII e o art. 225.

perder suas funções essenciais (Veiga, 2010). Para compreender o conceito em toda a sua importância e complexidade, entretanto, é preciso conhecer algumas etapas importantes do seu desenvolvimento histórico, o que será apresentado nas linhas a seguir.

É possível considerar que a relação do ser humano com o meio ambiente natural se torna especialmente problemática a partir da Revolução industrial que ocorre por volta dos anos 1760 a 1840, época em que o ser humano passa a consumir mais do que a natureza efetivamente consegue repor. Como lembram Andrade, Gonçalves e Mendes (2023), há quem considere Hans Carl von Carlowitz o precursor do termo sustentabilidade (*Nachhaltigkeit*), tendo utilizado-o em suas obras, ainda no séc. XVIII.

O ambientalismo contemporâneo só nasce efetivamente e se consolida, contudo, no séc. XX. Em linhas gerais, é possível considerar que seu marco inicial está no livro *Silent springs*, de Rachel Louise Carson, publicado em 1962. No referido livro, Carson documenta os danos ambientais causados pelo uso indiscriminado do pesticida DDT, sobretudo nas aves, o impacto da sua denúncia foi tão grande que levou à criação da Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos (*United States Environmental Protection Agency*).

Em 1968 o industrial italiano Aurelio Peccei e o cientista escocês Alexander King fundam o Clube de Roma, um *think tank* que se torna muito conhecido a partir de 1972, quando publica o relatório intitulado *Os Limites do Crescimento*, que havia sido encomendado ao MIT (*Massachusetts Institute of Technology*). O referido relatório, também conhecido como *Relatório do Clube de Roma* ou *Relatório Meadows*, aborda questões fundamentais para o futuro da humanidade, como energia, poluição, saneamento, saúde, tecnologia, crescimento populacional e, claro, o meio ambiente. Com base em modelos matemáticos, o Relatório conclui que o Planeta Terra é incapaz de suportar o crescimento populacional humano e a consequente demanda sobre os recursos naturais, bem como o aumento da poluição. Como lembra Roberta Gomes (2024), o Clube de Roma exerceu importante papel como precursor das sucessivas conferências mundiais relacionadas ao meio ambiente, tendo influenciado diretamente a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano, no ano de 1972.

Realizada em 1972, a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano (UNCHE), é amplamente conhecida como a *Primeira Conferência de Estocolmo*. Apesar de discussões ambientais já existirem antes, esse evento marcou a primeira iniciativa realmente extensa e coordenada para desafiar, em escala internacional, os desafios ambientais que começavam a preocupar diversos países. A Conferência resultou na preparação de um extenso relatório de aproximadamente 4.042 páginas, reunindo contribuições de 85 nações. Esse documento tornou-se a primeira análise global e organizada dos principais problemas ambientais enfrentados pelo planeta (Joos, 2023).

Falando sobre a Conferência de Estocolmo, Ignacy Sachs (2009) lembra que, diante das divergências existentes, concluiu-se que era necessário o crescimento econômico, mas de uma forma a

preservar o meio ambiente. Também é Sachs quem elabora o conceito de ecodesenvolvimento, que integra aspectos econômicos, sociais, ambientais e culturais, ou seja, visa um desenvolvimento econômico que seja sensível ao meio ambiente (Mendes, 2014, Andrade; Gonçalves; Mendes, 2023).

O conceito de *desenvolvimento sustentável*, por sua vez, passa a ser difundido sobretudo a partir da década de 1980. Sua origem vem da língua inglesa (*sustainable development*) e o primeiro registro de que se tem notícia do seu uso é o Relatório Brundtland de 1987. Trata-se do documento intitulado Nosso Futuro Comum (Our Common Future), elaborado pela Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, que havia sido criado em 1983 pela Assembleia das Nações Unidas.

A partir da Conferência Rio-92, cresceu a demanda por indicadores capazes de medir a sustentabilidade de forma adaptada. Apesar de várias tentativas, ainda há desafios para criar medidas realmente completas. Em resposta, alguns autores preservam o uso de três indicadores principais: um para a dimensão ambiental, outro para o desempenho econômico e um terceiro para o bem-estar social. Esse avanço reconhece que a sustentabilidade é multidimensional e exige uma avaliação equilibrada entre meio ambiente, economia e qualidade de vida (Veiga, 2010).

Elkington (1994) foi um dos principais por introduzir o conceito que se tornou fundamental para as discussões sobre desenvolvimento sustentável, o chamado tripé da sustentabilidade ou *triple bottom line (TBL)*. De acordo com essa abordagem, a sustentabilidade nasce da comunicação equilibrada entre três dimensões essenciais, a econômica, a social e a ambiental. Somente quando esses três pilares atuam de forma integrada, complementar e simultânea é que se pode afirmar que existe, de fato, um modelo de desenvolvimento verdadeiramente sustentável. Ignacy Sachs, por seu turno, fala em cinco dimensões da sustentabilidade, quais sejam: social, política, econômica, cultural e ambiental. As linhas a seguir abordarão brevemente as referidas dimensões na perspectiva de Elkington.

2.1 DIMENSÃO ECONÔMICA

A dimensão econômica da sustentabilidade busca equilibrar a produção de bens e serviços com uma distribuição justa da riqueza, ela envolve conciliar eficiência e equidade, considerando custos, benefícios e impactos de longo prazo. Isso exige repensar padrões de consumo, produção e estilos de vida. A sustentabilidade econômica também depende de uma gestão eficiente dos recursos e de investimentos constantes, reconhecendo a finitude dos recursos naturais e a necessidade de preservá-los para as gerações futuras (Iaquinto, 2018).

A dimensão econômica da sustentabilidade se relaciona também com o acesso ao mercado de trabalho, a fim de que os indivíduos tenham condições de acesso à renda (Mendes, 2014), ela inclui, portanto, a geração de trabalho digno, distribuição de renda e desenvolvimento das potencialidades locais. Tal dimensão crítica, conseqüentemente, o modelo capitalista atual por gerar pobreza e degradação

ambiental, reforçando a necessidade de um novo ideal econômico. Assim, a sustentabilidade econômica entende que pobreza extrema e desigualdade não são sustentáveis e representam graves problemas ambientais, o que torna essencial a redistribuição de riqueza em diferentes regiões e setores (Iaquinto, 2018).

2.2 DIMENSÃO SOCIAL

Como observa Mendes, a dimensão social da sustentabilidade é fundamental para a concretização de uma sociedade sustentável. Ela se refere à diminuição das desigualdades sociais, à promoção dos direitos fundamentais e da justiça social (Mendes, 2014).

Iaquinto (2018), por seu turno, registra que a dimensão social da sustentabilidade se concentra na proteção da diversidade cultural, na garantia dos direitos humanos e no combate à exclusão social. Seu objetivo central é construir uma sociedade mais justa, na qual haja maior equilíbrio na distribuição da renda e melhoria significativa nas condições de vida das populações, reduzindo desigualdades e ampliando oportunidades. Para isso, defende-se a criação de empregos dignos, o acesso equitativo a recursos e serviços sociais e o fortalecimento da homogeneidade social.

Entretanto, apontam que é difícil alcançar justiça social dentro do modelo capitalista atual, marcado por desigualdades profundas e políticas públicas insuficientes para suprir as necessidades das populações mais vulneráveis. Assim, torna-se essencial que os programas sociais sejam efetivos, universais e voltados à garantia dos direitos fundamentais, pois só haverá respeito à natureza se o ser humano também for tratado com dignidade (Iaquinto, 2018).

Nessa perspectiva, a dimensão social rejeita modelos de desenvolvimento excludentes e defende ações positivas que reduzam a pobreza e enfrentam desigualdades, integrando aspectos sociais e ambientais na formulação das políticas. Em síntese, essa dimensão propõe estabelecer novas regras e formas de organização social que promovam inclusão, equidade e humanidade, consolidando uma sociedade verdadeiramente sustentável (Iaquinto, 2018).

2.3 DIMENSÃO AMBIENTAL

A dimensão ambiental da sustentabilidade refere-se à necessidade de proteger e preservar o meio ambiente, garantindo condições que possibilitem a continuidade da vida no planeta. Destaca que essa dimensão envolve múltiplos atores sociais e educacionais, exigindo uma abordagem interdisciplinar que conecte os aspectos naturais e sociais. A produção de conhecimento deve, portanto, considerar as relações entre sociedade e natureza, promovendo formas alternativas de desenvolvimento voltadas à sustentabilidade socioambiental (Iaquinto, 2018).

Essa dimensão não se limita a uma visão individualista, mas compreende a preservação ambiental como um compromisso coletivo. Assim, a principal questão consiste em assegurar a viabilidade da vida na Terra, o que implica prudência no uso de recursos naturais e atenção às formas de ocupação do espaço, prevenindo riscos ambientais (Iaquinto, 2018).

Assim, essa dimensão depende de medidas concretas, como reduzir resíduos e poluição, conservar energia, reciclar recursos e adotar instrumentos econômicos, legais e administrativos que garantam a proteção ambiental. Acrescenta que a sustentabilidade ambiental requer limitar o uso de recursos não renováveis, substituir combustíveis fósseis, utilizar tecnologias limpas, reduzir o consumo material e implementar regras eficazes de proteção (Iaquinto, 2018).

Resume essa visão ao afirmar que a sustentabilidade ambiental garante o direito das gerações atuais e futuras a um ambiente equilibrado, lembrando que não é possível alcançar qualidade de vida em um ambiente degradado e que, sem a devida proteção ambiental, não haverá futuro para a espécie humana. Nessa mesma linha, Boff (2012) reforça que a sobrevivência humana depende diretamente do cuidado com a natureza, que deve ser preservada para assegurar o bem-estar das gerações presentes e futuras (Iaquinto, 2018).

3 MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo define como uma pesquisa qualitativa e bibliográfica, cujo objetivo é analisar as três dimensões da sustentabilidade, econômica, social e ambiental, a partir de distintos autores contemporâneos e clássicos da área. A investigação foi desenvolvida por meio de levantamento e análise de materiais teóricos publicados em livros, artigos científicos, relatórios internacionais e documentos institucionais.

As buscas foram realizadas em bases como Google Acadêmico, SciELO e Periódicos CAPES, utilizando como palavras-chave, sustentabilidade, triple bottom line, dimensões da sustentabilidade e desenvolvimento sustentável. Após a seleção, os textos foram organizados, lidos e interpretados conforme seu interesse para os objetivos do estudo.

A metodologia adotada permitiu comparar diferentes perspectivas sobre as dimensões econômica, social e ambiental, identificando atitudes de convergência, divergência e complementaridade entre os autores analisados. Dessa forma, foi possível construir um cenário teórico consistente que fundamenta as discussões apresentadas.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise bibliográfica divulgou que a sustentabilidade é um conceito multidimensional, cuja compreensão exige a articulação entre aspectos econômicos, sociais e ambientais, premissa defendida pelo triple bottom line de Elkington (1994).

A dimensão econômica se permitiu central para a reorganização dos modelos produtivos, evidenciando a necessidade de conciliar crescimento com justiça distributiva, eficiência no uso de recursos naturais e redução das desigualdades. Os autores indicam que o atual padrão capitalista cria entraves para a sustentabilidade ao privilegiar a exploração intensiva de recursos e a concentração de riqueza.

A dimensão social mostrou-se indissociável das demais, reforçando que não há sustentabilidade sem garantia de direitos humanos, acesso equitativo a serviços básicos, combate à pobreza e valorização da diversidade cultural. O estudo aponta que políticas públicas frágeis e desigualdades estruturais dificultam a consolidação dessa dimensão.

A dimensão ambiental, por sua vez, apareceu como a mais urgente, dada a necessidade de preservar os recursos naturais e manter as condições que possibilitam a vida humana. A literatura analisada destaca o papel da educação, da participação social e da adoção de práticas sustentáveis, como redução de resíduos, conservação da energia e tecnologias limpas.

Os resultados mostram que nenhuma das dimensões funciona isoladamente; todas são interdependentes. A ausência de equilíbrio entre elas impede o avanço rumo a um modelo de desenvolvimento que atenda às necessidades atuais sem comprometer as gerações futuras.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo permitiu compreender que a sustentabilidade deve ser analisada a partir de uma visão integrada, que articula simultaneamente as dimensões econômica, social e ambiental. A partir da literatura revisada, observou-se que a sustentabilidade não é apenas um ideal abstrato, mas uma necessidade concreta diante da crise ambiental, da desigualdade social e da limitação crescente dos recursos naturais. Somente pela integração dessas três esferas é possível construir um desenvolvimento realmente sustentável, conforme proposto por Elkington (1994) e reforçado pelos autores contemporâneos. Como recomendação, sugere-se a expansão do estudo por meio de pesquisas de campo, possibilitando observar como essas dimensões se manifestam na prática e como são percebidas pela população.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Rodrigo Marcelino; GONÇALVES, Francysco Pablo Feitosa; MENDES, Francilda Alcântara. Agenda ambiental na administração pública: uma perspectiva sobre a adesão, aplicabilidade e benefícios em municípios. *In*: Myller Augusto Santos Gomes (org.). **Administração pública e privada: novas tendências e perspectivas**. Ponta Grossa: Aya, 2023, p. 201-218.

CARSON, Rachel. **Silent spring**. Boston: Houghton Mifflin Company; Cambridge: The Riverside Press, 1962. Disponível em <https://archive.org/details/silentspring0000rach/mode/2up> Acesso em 26 nov. 2025.

ELKINGTON, John *et al.* **Triple bottom line revolution: reporting for the third millennium.** Australian CPA, v. 69, n. 11, p. 75-76, 1999.

GOMES, Roberta Cardoso. **Indicadores de sustentabilidade para universidades: proposta de modelo para uma universidade federal brasileira baseado nos ODS.** 2024. Dissertação (Mestrado em Administração) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2024.

GONÇALVES, Francysco Pablo Feitosa. A Origem Africana da Filosofia e dos Direitos Humanos Fundamentais. In: Dirce Maria da Silva; William Alves Biserra; Pedro Henrique Nascimento Zanon. (Org.). **Diálogos (In)disciplinados: interfaces entre literatura, direito, religião e psicologia.** Itapiranga: Schreiben, 2025, p. 148-159.

GONÇALVES, Francysco Pablo Feitosa; ALBUQUERQUE FILHO, José Antonio; MARINHO, Érika de Sá. Os Direitos Humanos e os problemas do ensino jurídico formal. In: Ângela de Alencar Araripe Pinheiro; Verônica Salgueiro do Nascimento; Domingos Arthur Feitosa Petrola. (Orgs.). **Direitos Humanos em movimento: práticas e saberes.** Fortaleza: Premium, 2014, p. 273-298.

IAQUINTO, Beatriz Oliveira. A sustentabilidade e suas dimensões. **Revista da ESMESC**, v. 25, n. 31, p. 157-178, 2018.

JOOS, Lena. ‘Only One Earth’: Environmental Perceptions and Policies before the Stockholm Conference, 1968–1972. **Journal of Global History**, v. 18, n. 2, p. 281-303, 2023.

MENDES, Francilda Alcântara. **Educação para sustentabilidade:** estudo de caso do curso de Direito da Universidade Regional do Cariri (URCA). 2014. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional Sustentável - PRODER) – Universidade Federal do Cariri, Juazeiro do Norte, 2024.


SACHS, Ignacy. **Caminhos para o desenvolvimento sustentável.** Rio de Janeiro: Garamond, 2009.

VEIGA, José Eli da. Indicadores de sustentabilidade. **Estudos avançados**, v. 24, p. 39-52, 2010.

CAPÍTULO 14

A FALÊNCIA E RECUPERAÇÃO JUDICIAL DE PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS NO AGRESTE NORDESTINO

BANKRUPTCY AND JUDICIAL REORGANIZATION OF SMALL AND MEDIUM-SIZED ENTERPRISES IN THE NORTHEASTERN HINTERLAND

 <https://doi.org/10.63330/livroautoral542026-014>

Alessandro Santos

Graduação em andamento em Administração
UPE Campus Salgueiro
E-mail: alessandro.santos2@upe.br
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/5694508243673411>

Kauã Carvalho Miranda

Graduação em andamento em Administração
UPE Campus Salgueiro
E-mail: kaua.carvalho@upe.br
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/2708798033811975>

Luís Miguel Gonçalves Torres Ribeiro

Graduação em andamento em Administração
UPE Campus Salgueiro
E-mail: luis.goncalves@upe.br
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/3117487309082218>

Luis Henrique Vieira do Nascimento

Graduação em andamento em Administração
UPE Campus Salgueiro
E-mail: luis.vieira@upe.br
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6120524400600073>

Francysco Pablo Feitosa Gonçalves

Doutorado em Direito
UPE
E-mail: francysco.pablo@upe.br
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1099402155613073>
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3856-785X>

Bruno Nunes Guedes

Doutorado em Economia
UPE Campus Mata Sul
E-mail: bruno.guedes@upe.br
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8334912045931709>
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8417-5307>

Tiago Silveira Machado

Mestre em Engenharia de Produção

UPE Campus Salgueiro

E-mail: tiago.machado@upe.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1672943554699512>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7202-3234>

Wanderberg Alves Brandão

Doutorado em Administração

UPE Campus Salgueiro

E-mail: wanderberg.brandao@upe.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9185-820X>

RESUMO

O presente estudo aborda o funcionamento dos processos de falência e recuperação judicial aplicados a pequenas e médias empresas (PMEs) no Agreste Nordeste, contextualizando a relevância econômica regional e a vulnerabilidade estrutural dessas organizações. A pesquisa apresenta como objetivo compreender os mecanismos jurídicos que regulam a insolvência empresarial no Brasil, destacando quatro dispositivos legais centrais: o princípio da preservação da empresa positivado no art. 47 da Lei nº 11.101/2005, o controle das constrições judiciais conforme o art. 6º, §§ 7-A e 7-B, a cooperação judiciária estabelecida pelo Código de Processo Civil de 2015 e as orientações da Recomendação nº 38/2011 do Conselho Nacional de Justiça. Metodologicamente, o estudo teve como base utilizar abordagem qualitativa e quantitativa, combinando levantamento bibliográfico com análise de dados numéricos provenientes do Banco do Nordeste, Sebrae, Serasa Experian e IBGE. A pesquisa identifica que o Nordeste apresenta elevada concentração de micro e pequenos empreendimentos, especialmente nos setores de comércio e serviços, mas também registra alta taxa de mortalidade empresarial, dificuldades de acesso ao crédito e grande dependência financeira de grandes empresas em crise. Os resultados demonstram que 80% dos pedidos de recuperação judicial no Brasil são formulados por micro e pequenas empresas, evidenciando a fragilidade financeira do segmento.

Palavras-chave: Recuperação Judicial; Falência; MPE; Agreste Nordeste; Direito Empresarial.

ABSTRACT

This study addresses the functioning of bankruptcy and judicial reorganization processes applied to small and medium-sized enterprises (SMEs) in the Northeastern Agreste region of Brazil, contextualizing the regional economic relevance and structural vulnerability of these organizations. The research aims to understand the legal mechanisms that regulate business insolvency in Brazil, highlighting four central legal provisions: the principle of business preservation enshrined in Article 47 of Law No. 11.101/2005, the

control of judicial constraints according to Article 6, §§ 7-A and 7-B, the judicial cooperation established by the 2015 Code of Civil Procedure, and the guidelines of Recommendation No. 38/2011 of the National Council of Justice. Methodologically, the study used a qualitative and quantitative approach, combining bibliographic research with analysis of numerical data from Banco do Nordeste, Sebrae, Serasa Experian, and IBGE. The research identifies that the Northeast region of Brazil has a high concentration of micro and small businesses, especially in the commerce and services sectors, but also registers a high rate of business mortality, difficulties in accessing credit, and a high financial dependence on large companies in crisis. The results demonstrate that 80% of requests for judicial reorganization in Brazil are filed by micro and small businesses, highlighting the financial fragility of this segment.

Keywords: Judicial Reorganization; Bankruptcy; Micro and Small Enterprises; Northeastern Agreste Region; Business Law.

1 INTRODUÇÃO

A dinâmica empresarial do Agreste Nordestino é marcada pela predominância de pequenas e médias empresas que exercem papel fundamental na geração de emprego, renda e movimentação econômica regional. Entretanto, tais organizações estão entre as mais vulneráveis a oscilações econômicas, limitações de crédito, aumento de custos operacionais e impactos decorrentes de crises financeiras de grandes companhias das quais, muitas vezes, são credoras ou devedoras¹. Nesse contexto, a compreensão dos mecanismos jurídicos destinados ao enfrentamento da crise empresarial torna-se essencial para avaliar a capacidade de sobrevivência desses empreendimentos.

Como observam Venosa e Rodrigues, assim como um organismo vivo, uma empresa nasce, se desenvolve e, ao longo da sua vida, pode sofrer desordens de diversas ordens. Sendo um centro de produção de bens e serviços e também uma ferramenta de trabalho, a empresa é uma parte fundamental do tecido econômico local, regional, nacional, o que faz com que sua sobrevivência seja de interesse geral (Venosa; Rodrigues, 2024).

Atualmente existem três instrumentos que podem ser aplicados a fim de recuperar uma empresa que esteja passando por uma crise: I) a recuperação extrajudicial; II) a recuperação judicial; III) plano especial da recuperação judicial destinado às microempresas e empresas de pequeno porte; IV) a falência. Martins e Abrão (2017) observam que a recuperação, tanto judicial como extrajudicial, visa evitar a falência da

¹ Ainda que não seja possível desenvolver o tema aqui, é preciso registrar que pequenas e médias empresas muitas vezes são devedoras, por exemplo, de grandes instituições financeiras, ou credoras de grandes companhias varejistas, por exemplo, encontrando-se, em ambos os casos, em situação de relativa hipossuficiência.

empresa em crise, mantendo, portanto, os empregos, a arrecadação, preservando os fornecedores e, sobretudo, o nome com o respectivo conceito no mercado.

Grosso modo, na recuperação extrajudicial a negociação acontece diretamente entre o empresário devedor e seus credores e, após elaborado e assinado o acordo, este é submetido à homologação judicial; na recuperação judicial a negociação se dá perante o Poder Judiciário, a partir de uma proposta de plano de recuperação apresentado pelo devedor, que poderá ser aprovado pelos credores; o plano especial de recuperação judicial para microempresas e empresas de pequeno porte, por sua vez, também é operada em juízo, mas seu formato é preestabelecido pela lei, sendo dispensada a aprovação dos credores atingidos (cf. Chagas, 2023); por fim, a falência ocorre quando a insolvência irremediável já se instalou, sendo necessária, então, a liquidação do patrimônio do devedor para o pagamento ordenado e proporcional de todos os credores.

Sobre a recuperação, foco do presente trabalho, a Lei n. 11.101/2005, sobretudo no art. 47, reconhece a sua finalidade de resguardar o tecido econômico, ao registrar que o “propósito da recuperação judicial extrapola a simples negociação de dívidas, almejando resguardar a fonte produtora, os empregos e os interesses dos credores, o que contribui para a função social da empresa e para o estímulo à economia nacional”.

A recuperação judicial, prevista na Lei nº 11.101/2005, constitui, portanto, um instrumento destinado a preservar a atividade econômica, manter empregos e possibilitar a reorganização financeira das empresas viáveis. Reformas recentes, como as introduzidas pela Lei nº 14.112/2020, reforçam o princípio da preservação da empresa e ampliam instrumentos para evitar a liquidação prematura de patrimônios empresariais. Paralelamente, estudos econômicos e institucionais, como os do Banco do Nordeste, Sebrae e IBGE, demonstram que as micro e pequenas empresas enfrentam um ambiente hostil, no qual a elevada taxa de mortalidade empresarial e o aumento dos pedidos de recuperação judicial refletem dificuldades estruturais persistentes.

Considerando esse cenário, o presente estudo tem como objetivo compreender o funcionamento dos processos de falência e recuperação judicial, analisando seus fundamentos legais, seus efeitos práticos e sua relevância para empresas de menor porte inseridas no Agreste Nordeste. Busca-se, ainda, identificar os principais dispositivos normativos que regulam a insolvência empresarial no Brasil, bem como examinar fatores socioeconômicos que influenciam a permanência ou o encerramento dessas organizações. Dessa forma, o trabalho pretende contribuir para a compreensão crítica do sistema jurídico concursal e para o debate sobre a sustentabilidade das pequenas e médias empresas na região.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico deste estudo fundamenta-se nos principais conceitos jurídicos relacionados aos processos de recuperação judicial, tema do presente trabalho, e de conceitos análogos, como os de preservação da empresa, falência, cooperação judiciária etc. Esses elementos compõem o arcabouço conceitual e normativo que orienta as decisões judiciais e estrutura o sistema concursal brasileiro, especialmente após as reformas introduzidas pela Lei nº 14.112/2020.

Como foi dito, na recuperação judicial a negociação entre o empresário devedor e seus credores acontece perante o Poder Judiciário, com base em uma proposta de plano de recuperação apresentado pelo empresário, que poderá ser aprovado pelos credores, o já mencionado plano especial da recuperação judicial destinado às microempresas e empresas de pequeno porte, por sua vez, ocorre da mesma forma, mas seu formato é preestabelecido pela lei, o que dispensa a aprovação dos credores atingidos.

Um central para o presente estudo é o princípio da preservação da empresa, positivado no art. 47 da Lei nº 11.101/2005. Este é um tema delicado na medida em que o termo *princípio* é amplamente controvertido na dogmática jurídica. Grosso modo, é possível considerar que existe uma concepção tradicional que considera que princípio é a norma ou padrão de comportamento mais importante ou fundamental do sistema jurídico e a concepção advinda do neoconstitucionalismo, que considera que princípio é a norma apta a ser realizada em maior ou menor grau de liberdade e saúde, por exemplo, são direitos que podem ser realizados a mais ou a menos e isso gera uma série de controvérsias no campo jurídico (Gonçalves, 2012), como por exemplo o tradicional princípio da legalidade que, na perspectiva neoconstitucionalista, passa a ser vista como regra (Gonçalves, 2015). É possível considerar a preservação da empresa como um mandamento de otimização que deve ser realizado na maior medida possível, mas, na perspectiva do presente trabalho, é a perspectiva tradicional é ainda mais interessante pois, em uma sociedade capitalista, a empresa é uma parte fundamental do tecido econômico e, nessa condição, deve ser preservada.

De acordo com a legislação, a recuperação judicial tem como finalidade viabilizar a superação da crise econômico-financeira da empresa, garantindo a manutenção da sua função social, a continuidade da produção de bens e serviços e a proteção de empregos. Esse princípio representa uma mudança de paradigma no Direito Empresarial, priorizando a reorganização econômica em detrimento da liquidação imediata do patrimônio.

Outro eixo teórico relevante é a cooperação judiciária, introduzida como norma fundamental pelo Código de Processo Civil de 2015 (art. 6º) e detalhada nos arts. 67 a 69. A cooperação estabelece que os órgãos jurisdicionais devem atuar de forma integrada, compartilhando informações e coordenando atos processuais para alcançar decisões mais eficientes e coerentes (Marinho, 2008). Essa perspectiva dialoga

diretamente com os processos de recuperação e falência, que envolvem múltiplos juízos e requerem uma atuação conjunta para evitar decisões conflitantes.

A esse respeito, destaca-se a Recomendação nº 38/2011 do Conselho Nacional de Justiça, considerada instrumento de *soft law*, que já orientava magistrados a adotar práticas cooperativas nos processos concursais antes mesmo da positivação do tema no CPC. Essa recomendação reforça a necessidade de comunicação direta e padronização de procedimentos para garantir maior racionalidade e celeridade aos processos.

A Lei nº 14.112/2020, ao reformar a Lei nº 11.101/2005, fortaleceu ainda mais essas diretrizes ao introduzir os §§ 7-A e 7-B no art. 6º, estabelecendo que o juízo da recuperação judicial deve controlar atos de constrição realizados por outros juízos quando recair sobre bens essenciais à atividade empresarial. Tal medida visa evitar o esvaziamento do patrimônio da recuperanda, protegendo sua capacidade de continuar operando.

Por fim, a teoria do livre trânsito de técnicas processuais, defendida por autores como Fredie Didier Jr., Antonio do Passo Cabral e Leonardo Carneiro da Cunha, contribui para compreender a flexibilização dos procedimentos na recuperação judicial. Essa teoria propõe que técnicas de diferentes ritos processuais possam ser utilizadas de maneira integrada, garantindo maior adequação às necessidades específicas do caso concreto.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo foi desenvolvido por meio de uma abordagem metodológica mista, combinando procedimentos qualitativos e quantitativos para analisar os processos de falência e recuperação judicial no contexto das pequenas e médias empresas do Agreste Nordeste. Inicialmente, realizou-se uma pesquisa bibliográfica, utilizando como materiais artigos científicos, livros especializados, legislações vigentes, relatórios institucionais e publicações acadêmicas que tratam do Direito Empresarial, da recuperação judicial, da cooperação judiciária e dos princípios processuais aplicáveis ao sistema concursal brasileiro. A análise dessas fontes permitiu construir o referencial teórico que fundamenta o estudo.

Complementarmente, foram utilizados dados secundários extraídos de instituições oficiais, como o Banco do Nordeste, Sebrae, Serasa Experian e IBGE. Esses materiais forneceram informações numéricas sobre a quantidade de micro e pequenas empresas na região, seus setores predominantes, índices de mortalidade empresarial e evolução dos pedidos de recuperação judicial no país.

A metodologia adotada baseou-se no método dedutivo, que parte de conceitos gerais como normas jurídicas, princípios legais e teorias processuais para compreender sua aplicação prática na realidade das empresas nordestinas. Os dados coletados foram organizados e interpretados de forma a possibilitar a

identificação de padrões, desafios estruturais e impactos das legislações analisadas no ambiente empresarial regional.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos a partir da análise dos dados econômicos e institucionais evidenciam que o Agreste Nordeste apresenta um cenário empresarial marcado pela predominância de micro e pequenas empresas (MPEs), que representam parcela significativa da movimentação econômica regional. Informações divulgadas pelo Banco do Nordeste e Sebrae apontam que, em 2021, quase 11 milhões de microempreendedores individuais (MEIs) estavam registrados na região, representando cerca de 59% dos MEIs do Nordeste (BNB, 2022). Além disso, 32% dos empreendimentos formais eram microempresas (ME) e cerca de 5% eram empresas de pequeno porte (EPP) (BNB, 2022), concentradas majoritariamente nos setores de comércio e serviços.

Essa forte presença de pequenos negócios, embora vital para a economia local, revela uma série de vulnerabilidades estruturais. Os dados da Serasa Experian mostram que, em 2024, o Brasil registrou 2.273 pedidos de recuperação judicial, sendo 1.676 provenientes de micro e pequenas empresas, o que corresponde a aproximadamente 80% do total (Leitão, 2025). Esse volume recorde indica que as MPEs são as mais impactadas por variações econômicas, aumento de custos operacionais, dificuldade de acesso ao crédito e inadimplência de grandes empresas das quais dependem financeiramente. No Nordeste, tal dependência torna-se ainda mais evidente no setor de combustíveis, onde cerca de 65% das dívidas de grandes companhias afetam diretamente pequenos fornecedores da região (BNB, 2022).

A taxa de mortalidade empresarial reforça essa fragilidade. Segundo dados do IBGE, em 2021 foram abertas 926,1 mil empresas no país, enquanto 605,8 mil encerraram suas atividades (IBGE, 2022). Entre essas, grande parte é composta por empresas de pequeno porte, cujas margens de lucro reduzidas e baixa capacidade de resistência às crises resultam no fechamento precoce das atividades, muitas vezes sem recorrer à recuperação judicial devido à complexidade e ao custo do procedimento.

Ao relacionar esses dados com o arcabouço jurídico analisado, observa-se que os mecanismos legais de proteção como o princípio da preservação da empresa (art. 47 da Lei nº 11.101/2005), o controle das constrições judiciais (art. 6º, §§ 7-A e 7-B), a cooperação judiciária prevista no CPC/2015 e as diretrizes do CNJ apresentam potencial significativo para mitigar os impactos da crise sobre pequenas empresas. No entanto, sua efetividade depende tanto da atuação articulada entre os juízes envolvidos quanto da capacidade das empresas de atender às exigências formais dos processos recuperacionais.

A cooperação judiciária, por exemplo, mostra-se essencial no contexto nordestino, onde pequenos fornecedores frequentemente figuram como credores em processos de grandes empresas em crise. A centralização do controle sobre atos de constrição evita decisões fragmentadas que possam agravar a

situação financeira da recuperanda, aumentando as chances de ressarcimento dos pequenos credores e de preservação das atividades.

Assim, os resultados demonstram que o ambiente empresarial do Agreste Nordeste combina dinamismo econômico com fragilidade estrutural significativa. A discussão revela que, embora o ordenamento jurídico tenha avançado na proteção da empresa viável, ainda há desafios práticos para que as MPEs usufruam plenamente dos instrumentos legais disponíveis. Políticas públicas de incentivo ao crédito, apoio técnico e simplificação procedimental tornam-se essenciais para que esses mecanismos jurídicos se traduzam em maior sobrevivência empresarial.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa permitiu alcançar plenamente os objetivos propostos, proporcionando uma compreensão abrangente sobre o funcionamento dos processos de falência e recuperação judicial e sua aplicabilidade às pequenas e médias empresas do Agreste Nordeste. O estudo evidenciou que esses mecanismos jurídicos exercem papel central na tentativa de preservar empresas economicamente viáveis, especialmente em regiões que dependem fortemente de micro e pequenos empreendedores para sustentar sua atividade econômica, geração de emprego e circulação de renda.

A análise dos dispositivos legais como o princípio da preservação da empresa (art. 47 da Lei nº 11.101/2005), os controles de constrições judiciais (art. 6º, §§ 7-A e 7-B), os instrumentos de cooperação judiciária previstos no Código de Processo Civil de 2015 e as orientações da Recomendação nº 38/2011 do CNJ demonstrou que o ordenamento jurídico brasileiro possui ferramentas importantes para promover a reorganização de empresas em crise, garantir decisões mais coordenadas entre os juízos e evitar a liquidação prematura de patrimônios empresariais.

Os resultados apresentados confirmam que as pequenas e médias empresas do Agreste Nordeste enfrentam fragilidades estruturais significativas, como dificuldade de acesso ao crédito, custos logísticos elevados, dependência de grandes empresas e alta taxa de mortalidade empresarial. Tais fatores explicam o crescimento expressivo dos pedidos de recuperação judicial no país, dos quais a maior parte é constituída por negócios de menor porte. Dessa forma, torna-se evidente que as MPEs da região se encontram em um cenário de vulnerabilidade que exige tanto a aplicação efetiva dos mecanismos legais existentes quanto políticas públicas complementares que promovam maior suporte financeiro, técnico e estrutural.

Conclui-se que a recuperação judicial, quando adequadamente utilizada, representa uma alternativa concreta para a continuidade das empresas e a preservação de sua função social. Contudo, para que esses instrumentos produzam resultados mais satisfatórios, é necessário fortalecer a cultura de cooperação entre os órgãos judiciais, simplificar procedimentos, ampliar o acesso ao crédito e apoiar iniciativas que reduzam as barreiras enfrentadas pelos pequenos empreendedores. Assim, a pesquisa contribui para o entendimento

da realidade empresarial nordestina e reforça a necessidade de integração entre o sistema jurídico e medidas econômicas capazes de promover um ambiente mais estável, sustentável e favorável à permanência das empresas no mercado.

REFERÊNCIAS

- BANCO DO NORDESTE DO BRASIL – BNB. **Internet – Relatório “INET 01”**. Fortaleza, 2022. Disponível em: https://www.bnb.gov.br/s482-dspace/bitstream/123456789/1167/1/2022_INET_01.pdf. Acesso em: 23 nov. 2025.
- CHAGAS, Edilson Enedino das. **Direito empresarial**. 10 ed. São Paulo: SaraivaJur, 2023.
- GONÇALVES, Francysco Pablo Feitosa. Os princípios gerais da Administração Pública e o neoconstitucionalismo: Até onde a adesão à doutrina a alienígena é válida?. In: Maria Sylvia Zanella Di Pietro; Carlos Ari Sundfeld. (Org.). **Doutrinas Essenciais: Direito Administrativo**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2013, p. 831-851.
- GONÇALVES, Francysco Pablo Feitosa. Os princípios numa perspectiva hermenêutica. Novos diálogos com Nelson Saldanha. **Revista de Informação Legislativa**, v. 49, p. 283-294, 2012.
- IBGE. “Em 2021, saldo de empresas que entraram e saíram do mercado cresceu pelo terceiro ano seguido”. **Agência de Notícias IBGE**, 2022 (ou data da página). Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/38171-em-2021-saldo-de-empresas-que-entraram-e-sairam-do-mercado-cresceu-pelo-terceiro-ano-seguido>. Acesso em: 23 nov. 2025.
- LEITÃO, Míriam. “Pedidos de recuperação judicial alcançam o maior patamar em dez anos entre micro e pequenas empresas; o salto foi de 784 %”. **O Globo**, 2025. Disponível em: https://oglobo.globo.com/blogs/miriam-leitao/post/2025/01/pedidos-de-recuperacao-judicial-alcancam-o-maior-patamar-em-dez-anos-entre-micro-e-pequenas-empresas-o-salto-foi-de-784percent.ghtml?utm_source=chatgpt.com. Acesso em: 23 nov. 2025.
- MARINHO, Érika de Sá. **O princípio da colaboração intersubjetiva no processo civil brasileiro: uma análise acerca da sua influência no poder geral de cautela do juiz**. 2008. 125 f. Dissertação (Mestrado em Direito) - Universidade Católica de Pernambuco, Recife, 2008.
- MARTINS, Fran; ABRÃO, Carlos Henrique. **Curso de direito comercial**. 40 ed. Rio de Janeiro: Forense, 2017.
- TAVARES, Tamyres. A cooperação judiciária nos processos de recuperação de empresas em crise. **Revista Acadêmica da UFPE**. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/index.php/ACADEMICA/article/view/262669>. Acesso em: 23 nov. 2025.
- UOL. **Recuperação judicial e falência: entenda diferenças e regras de cada**. São Paulo, 01 ago. 2024. Disponível em: <https://economia.uol.com.br/guia-de-economia/entenda-o-que-e-recuperacao-judicial-e-falencia-que-tem-novas-regras.htm>. Acesso em: 20 nov. 2025.

VENOSA, Sílvio de Salvo; RODRIGUES, Cláudia. **Direito empresarial**. 12 ed. Barueri: Atlas, 2024.

SEÇÃO IV – GESTÃO AMBIENTAL


A Seção IV – Gestão Ambiental reúne estudos que discutem a sustentabilidade a partir de suas dimensões econômica, social e ambiental, com ênfase nas implicações para organizações públicas e privadas. Nessa seção, os textos abordam conceitos como desenvolvimento sustentável, *triple bottom line*, educação ambiental, consumo sustentável e políticas públicas relacionadas à proteção dos recursos naturais, articulando referenciais teóricos contemporâneos e clássicos.

Os capítulos combinam pesquisas bibliográficas e análises reflexivas sobre práticas de gestão e marcos normativos, evidenciando como decisões organizacionais impactam o meio ambiente e a qualidade de vida das populações. Ao tratar de sustentabilidade como uma necessidade concreta diante de crises ambientais e desigualdades sociais, a seção estimula uma visão integrada da gestão, na qual economia, sociedade e natureza são compreendidas como dimensões interdependentes do mesmo processo.

CAPÍTULO 15

EMPREENDEDORISMO E VALORAÇÃO DE SABERES E FAZERES LOCAIS NA CIDADE DE SALGUEIRO

ENTREPRENEURSHIP AND THE VALUATION OF LOCAL KNOWLEDGE AND PRACTICES IN THE CITY OF SALGUEIRO

 <https://doi.org/10.63330/livroautor542026-015>

Claudimelry da Conceição Souza

Graduação em Administração

UPE Campus Salgueiro

E-mail: claudimelry.souza@upe.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0269434976803654>

João Vitor Rodrigues da Silva

Graduação em andamento em Administração

UPE Campus Salgueiro

E-mail: joao.rodriguessilva@upe.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5542197470645377>

Jose Gabriel Gomes de Menezes

Graduação em andamento em Administração

UPE Campus Salgueiro

E-mail: josegabriel.menezes@upe.br

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/2506321830051622>

Marcos Matehus F. Neto

Graduação em andamento em Administração

UPE Campus Salgueiro

E-mail: marcos.matheus@upe.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7680036767409410>

Maylon Keuvy Ferreira Mourato

Graduação em andamento em Administração

UPE Campus Salgueiro

E-mail: maylon.ferreira@upe.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1478127559521306>

Francysco Pablo Feitosa Gonçalves

Doutorado em Direito

UPE

E-mail: francysco.pablo@upe.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1099402155613073>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3856-785X>

Bruno Nunes Guedes

Doutorado em Economia

UPE Campus Mata Sul

E-mail: bruno.guedes@upe.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8334912045931709>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8417-5307>

Tiago Silveira Machado

Mestre em Engenharia de Produção

UPE Campus Salgueiro

E-mail: tiago.machado@upe.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1672943554699512>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7202-3234>

Wanderberg Alves Brandão

Doutorado em Administração

UPE Campus Salgueiro

E-mail: wanderberg.brandao@upe.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9185-820X>

RESUMO

O estudo investiga a relação entre empreendedorismo e a valorização dos saberes e fazeres tradicionais no município de Salgueiro, considerando que esses conhecimentos representam elementos fundamentais da identidade local e potenciais recursos para o desenvolvimento econômico. A literatura aponta que práticas empreendedoras vinculadas à cultura podem fortalecer vínculos comunitários, estimular a inovação sustentável e promover inclusão social, razão pela qual a pesquisa busca compreender como iniciativas existentes ou emergentes integram elementos culturais em suas práticas produtivas e de que forma contribuem para a preservação e difusão da cultura regional. O objetivo central consiste em analisar iniciativas empreendedoras desenvolvidas na cidade, observando como se articulam a os saberes tradicionais e influenciam aspectos como renda, pertencimento e fortalecimento cultural, estruturando e examinando negócios e atividades que dialogam com elementos culturais presentes na comunidade salgueirense. A metodologia adotada é qualitativa, com realização de entrevistas semiestruturadas com artesãos, pequenos empreendedores e moradores que reconhecem a importância dos saberes locais, cujas respostas foram analisadas pela técnica de análise de conteúdo. Os resultados indicam que, embora haja interesse significativo em empreender, existem obstáculos como falta de suporte técnico, dificuldade de acesso a crédito, baixa formalização e pouca visibilidade das práticas culturais; ainda assim, os participantes reconhecem que o artesanato, a culinária e outros saberes tradicionais são parte da identidade de Salgueiro. O estudo evidencia que iniciativas empreendedoras alinhadas à cultura local apresentam grande potencial para fortalecer a identidade coletiva e ampliar oportunidades de geração de renda.

Palavras-chave: Empreendedorismo; Cultura; Inovação sustentável.

ABSTRACT

This study investigates the relationship between entrepreneurship and the appreciation of traditional knowledge and practices in the municipality of Salgueiro, considering that this knowledge represents fundamental elements of local identity and potential resources for economic development. The literature indicates that entrepreneurial practices linked to culture can strengthen community ties, stimulate sustainable innovation, and promote social inclusion. Therefore, this research seeks to understand how existing or emerging initiatives integrate cultural elements into their productive practices and how they contribute to the preservation and dissemination of regional culture. The central objective is to analyze entrepreneurial initiatives developed in the city, observing how they articulate with traditional knowledge and influence aspects such as income, belonging, and cultural strengthening, structuring and examining businesses and activities that engage with cultural elements present in the Salgueiro community. The methodology adopted is qualitative, involving semi-structured interviews with artisans, small entrepreneurs, and residents who recognize the importance of local knowledge. The responses were analyzed using content analysis techniques. The results indicate that, although there is significant interest in entrepreneurship, there are obstacles such as lack of technical support, difficulty accessing credit, low formalization, and little visibility of cultural practices; nevertheless, participants recognize that crafts, cuisine, and other traditional knowledge are part of Salgueiro's identity. The study shows that entrepreneurial initiatives aligned with local culture have great potential to strengthen collective identity and expand income-generating opportunities.

Keywords: Entrepreneurship; Culture; Sustainable innovation.

1 INTRODUÇÃO

Os saberes e fazeres tradicionais constituem elementos fundamentais da identidade cultural de uma comunidade, pois refletem práticas, memórias e modos de vida transmitidos entre gerações. Nesse sentido, Ashton (2024) destaca que o artesanato, enquanto expressão cultural e econômica, representa não apenas a preservação de técnicas tradicionais, mas também uma oportunidade de desenvolvimento socioeconômico por meio do empreendedorismo criativo. Em consonância com essa perspectiva, estudos contemporâneos reforçam que os conhecimentos tradicionais mantêm papel relevante na construção de identidades locais e na dinamização econômica de territórios que valorizam seus recursos culturais (Educa Web Radio, 2025).

No município de Salgueiro, Pernambuco, esses saberes se manifestam principalmente por meio do artesanato, da culinária típica e de diferentes formas de produção local que expressam a história e a criatividade da população. Em um contexto marcado por transformações sociais e econômicas, tais práticas

passam a dialogar de maneira mais intensa com iniciativas empreendedoras, capazes de fortalecer a cultura ao mesmo tempo em que geram novas oportunidades de renda.

A pesquisa realizada com moradores de Salgueiro buscou compreender como a população percebe a relação entre empreendedorismo e cultura local. Os resultados evidenciam que a maioria dos participantes, predominantemente jovens entre 18 e 25 anos, demonstra interesse em empreender ou já vivenciou alguma experiência empreendedora. Contudo, foram identificados desafios relevantes, como carência de suporte técnico, dificuldade de acesso ao crédito, limitações de infraestrutura e pouca visibilidade para iniciativas culturais.

Apesar desses obstáculos, a população reconhece os saberes tradicionais como parte importante da identidade da cidade, especialmente no que se refere ao artesanato e à culinária. No entanto, observa-se uma baixa valorização prática e um consumo ainda limitado desses produtos culturais, indicando um distanciamento entre o reconhecimento simbólico da tradição e sua conversão em oportunidades reais de desenvolvimento. Assim, torna-se essencial analisar de que forma o empreendedorismo pode contribuir para fortalecer esses saberes e promover práticas que articulem identidade cultural, inovação e geração de oportunidades para a comunidade salgueirense.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 EMPREENDEDORISMO: CONCEITOS E ABORDAGENS

O empreendedorismo é amplamente reconhecido como um motor de desenvolvimento econômico, inovação e transformação social. Para Baggio (2014) O empreendedorismo pode ser entendido como a habilidade de transformar ideias em ações por meio de criatividade e motivação. Envolve a satisfação de desenvolver projetos pessoais ou organizacionais com inovação e energia, enfrentando continuamente oportunidades e riscos. Empreender é adotar uma postura proativa diante de situações que exigem solução. E ainda: Consiste no prazer de realizar com sinergismo e inovação qualquer projeto pessoal ou organizacional, em desafio permanente às oportunidades e riscos. É assumir um comportamento proativo diante de questões que precisam ser resolvidas. (Baggio, 2014, p. 26)

O empreendedorismo inicia e gerencia novos negócios ou empreendimentos, que envolve a identificação de oportunidades de mercado. De acordo com Souza, Santos e Melo (2024) a expressão empreendedorismo teve fundação da palavra inglesa “*entrepreneurship*”, tendo seu correspondente empreender, surgindo na língua portuguesa no século XV.

De acordo com Souza, Santos e Melo (2024) o empreendedorismo no Brasil vem há muitos anos, com alusão aos tempos do Brasil colônia, quando os portugueses exploraram as riquezas do país exportando para a Europa.

Para Souza, Santos e Melo (2024) o empreendedorismo é presente na sociedade, na busca de melhores condições de vida e independência profissional, tendo crescido e adquirido um papel fundamental para o desenvolvimento econômico especialmente em regiões de baixa renda e oportunidades, tendo como objetivo apoiar os trabalhadores informais.

2.2 EMPREENDEDORISMO TERRITORIAL E DESENVOLVIMENTO LOCAL

O empreendedorismo territorial é uma vertente que relaciona a atuação empreendedora ao contexto espacial, sociocultural e identitário de um território. Conforme Dos Reis (2021) A dimensão territorial do empreendedorismo costuma estar ligada a regiões e grupos marginalizados. Isso mostra que as pesquisas têm limitações tanto na forma como abordam o território quanto na escolha dos objetos de estudo, que em grande parte envolvem comunidades indígenas. Vale destacar que, quando não focam nesses povos, os estudos geralmente analisam outras minorias ou populações vulneráveis, como mulheres, asiáticos e residentes de áreas socialmente excluídas. A identidade fundamental nas possui discussões papel sobre territorialidade, sendo entendida como um processo relacional e histórico, efetivado cultural, econômica e politicamente. (Dos Reis, 2021, p.276).

Para Martins (2002) o desenvolvimento local pode ser visto como um fenômeno singular, que nasce do modo de pensar e agir voltado para a escala humana. Ele busca enfrentar problemas fundamentais e promover, dentro da própria comunidade, condições mínimas e autônomas de bem-estar e qualidade de vida. o desenvolvimento local é, na verdade, um evento sui generis, resultante do pensamento e da ação à escala humana, que confrontam o desafio de enfrentar problemas básicos e alcançar níveis elementares e autor referenciados de qualidade de vida na comunidade. (Martins, 2002)

2.3 SABERES E FAZERES LOCAIS COMO PATRIMÔNIO CULTURAL

Os conhecimentos e práticas de uma comunidade formam aquilo que a UNESCO (2003) chama de “patrimônio cultural imaterial”. Esse conjunto engloba técnicas, formas de criação, expressões e saberes transmitidos ao longo das gerações, que refletem e preservam a identidade de diferentes grupos sociais.

No contexto brasileiro, o IPHAN (2015) considera esses conhecimentos como componentes essenciais para manter a diversidade cultural. Entre eles estão os artesanatos, as culinárias típicas, as tradições religiosas, as festas populares, as práticas agrícolas, a medicina tradicional e diversas outras formas de saber.

Pesquisadores como Canclini (1997) e Hall (2006) destacam que essas práticas vão além de simples heranças históricas: elas constituem recursos culturais atuais, capazes de fortalecer o sentimento de pertencimento, estimular a inovação e gerar oportunidades econômicas. Desse modo, os saberes e práticas

locais podem ser convertidos em produtos, serviços e experiências empreendedoras dentro da economia criativa.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa com apoio de dados quantitativos, por ser adequada à compreensão de percepções, significados e experiências relacionadas ao empreendedorismo e à valorização dos saberes e fazeres tradicionais em Salgueiro–PE. De acordo com Minayo (2012), esse formato de abordagem permite se debruçar sobre fenômenos sociais a partir da perspectiva dos sujeitos, o que se adapta ao objetivo do estudo.

A coleta foi realizada por meio de um questionário estruturado, com posto por perguntas fechadas e abertas, foi divulgado entre contatos locais, por meio de envio pelo aplicativo de mensagem WhatsApp, mas só foram obtidos cinco participantes respondentes residentes em Salgueiro–PE.

Sobre o empreendedorismo local e (03) valorização dos saberes e fazeres tradicionais. As informações obtidas foram organizadas e analisadas utilizando a técnica de análise de conteúdo, permitindo identificar tendências, percepções e desafios apontados pelos participantes. Além disso, foram utilizadas referências bibliográficas para embasar a discussão sobre cultura, empreendedorismo e desenvolvimento local.

Como materiais complementares, foram consultados livros, artigos científicos, documentos institucionais e referenciais teóricos sobre empreendedorismo, territorialidade patrimônio cultural, utilizados para fundamentar o estudo e dialogar com os dados empíricos. A pesquisa foi realizada no período de outubro a novembro de 2025.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa realizada com cinco participantes permitiu identificar aspectos relevantes sobre o perfil dos respondentes, suas percepções em relação ao empreendedorismo e à valorização dos saberes locais em Salgueiro.

No que se refere à faixa etária, verificou-se predominância de jovens entre 18 e 25 anos, o que indica um público potencialmente mais aberto a iniciativas empreendedoras. Quanto à experiência com negócios, observou-se diversidade: parte dos participantes já empreendeu ou possui empreendimento ativo, enquanto outros manifestaram intenção futura de empreender.

Os principais desafios enfrentados pelos empreendedores locais concentram-se em fatores estruturais e financeiros, como acesso a crédito, capital de giro, suporte técnico e infraestrutura limitada. Também foram mencionadas dificuldades relacionadas à formalização e à concorrência informal,

evidenciando a necessidade de políticas públicas e iniciativas de apoio mais consistentes.

Em relação às iniciativas de apoio, alguns respondentes citaram a Sala do Empreendedor e cursos ofertados pelo IFSertãoPE em parceria com o Sebrae. Contudo, parte dos participantes demonstrou desconhecimento ou percepção de insuficiência dessas ações.

A facilidade de abrir um negócio na cidade foi avaliada de forma heterogênea, com respostas distribuídas entre “muito fácil” e “muito difícil”, revelando percepções divergentes possivelmente ligadas às experiências individuais. Quanto aos setores mais promissores, o comércio foi apontado como principal, seguido por serviços, artesanato e agricultura.

No campo da valorização dos saberes e fazeres locais, os participantes reconhecem sua importância como parte da identidade cultural de Salgueiro, destacando artesanato, culinária e música como saberes relevantes. Entretanto, há percepção de que esses saberes não estão sendo suficientemente valorizados atualmente. Apesar disso, a maioria considera fundamental preservar e impulsionar tais práticas, tanto como forma de fortalecimento cultural quanto de inspiração para futuras gerações.

Em síntese, os resultados evidenciam um público jovem interessado em empreender, mas que enfrenta barreiras estruturais e financeiras. Também revelam a valorização dos saberes locais como elemento cultural e econômico, embora ainda pouco explorado. Esses achados reforçam a necessidade de políticas de incentivo, capacitação e valorização cultural para fomentar o desenvolvimento sustentável do empreendedorismo em Salgueiro.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os objetivos desta pesquisa foram alcançados ao analisar a relação entre o empreendedorismo local e a valorização dos saberes e fazeres tradicionais na cidade de Salgueiro. O estudo evidenciou que esses conhecimentos, embora reconhecidos como parte importante da identidade cultural do município, ainda são pouco incorporados às práticas empreendedoras e ao consumo cotidiano.

Os resultados mostram que há um interesse significativo da população jovem em empreender, o que representa uma oportunidade relevante para o desenvolvimento local. No entanto, diversos desafios persistem, como a falta de suporte técnico, o acesso limitado a crédito, a informalidade e a frágil estrutura de divulgação dos produtos culturais. Tais fatores dificultam a consolidação de iniciativas que poderiam fortalecer tanto a economia quanto a cultura regional.

Conclui-se que os saberes tradicionais possuem grande potencial para contribuir com a geração de renda e com o fortalecimento do sentimento de pertencimento comunitário. Para que esse potencial seja mais bem aproveitado, é necessário ampliar incentivos, políticas públicas e ações de apoio que promovam a integração entre cultura e empreendedorismo, favorecendo o desenvolvimento sustentável e culturalmente enraizado de Salgueiro.

REFERÊNCIAS

ASHTON, Mary Sandra Guerra. Resumo Expandido-Artesanato: Empreendedorismo E Valorização De Saberes E Fazeres Locais. **CODS-Colóquio Organizações, Desenvolvimento e Sustentabilidade**, v. 15, 2024.

BAGGIO, Adelar Francisco; BAGGIO, Daniel Knebel. Empreendedorismo: Conceitos e definições. **Revista de empreendedorismo, inovação e tecnologia**, v. 1, n. 1, p. 25-38, 2014.

CANCLINI, Néstor García. **Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade**. 4. ed. São Paulo: EDUSP, 1997.

DOS REIS NEVES, Joyce Neri; DAVEL, Eduardo Paes Barreto. A Territorialidade Do Empreendedorismo: Perspectivas E Desafios Para O Empreendedorismo Cultural. **Gestão & Regionalidade**, v. 37, n. 112, 2021.

EDUCA WEB RADIO. **Qual a importância dos "saberes tradicionais" no atual país que vivemos?** 22 jan. 2025. Disponível em: <https://educawebradio.com.br/noticia/1691109/qual-a-importancia-dos-saberes-tradicionais-no-atual-pais-que-vivemos>. Acesso em 10 novembro. 2025.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 11. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (IPHAN). Patrimônio Imaterial. Brasília: IPHAN, 2015.

MARTINS, Sérgio Ricardo Oliveira. Desenvolvimento local: **questões conceituais metodológicas**. Interações (Campo Grande), 2002.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org). Pesquisa social: **teoria, método e criatividade**. 32. ed. Petrópolis: Vozes, 2012. Disponível em: <https://archive.org/details/pesquisa-social-teoria-metodo-e-criatividade-maria-cecilia-de-souza-minayo-suely> Acesso em: 19 nov. 2025.


SOUZA, Maysa Santos; SANTOS, Selma Cunha dos; MELO, Gustavo Souza de. **Empreendedorismo no Brasil: um estudo acerca da informalidade no município de Itabela - BA**. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, [S. l.], v. 10, n.3, p. 1519–1543, 2024. DOI: 10.51891/rease.v10i3.13264. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/13264>. Acesso em: 14 novembro de 2025.

UNESCO. **Convention for the Safeguarding of the Intangible Cultural Heritage**. Paris: UNESCO, 2003.

CAPÍTULO 16

A INFLUÊNCIA DO MARKETING VERDE NA DECISÃO DE COMPRA DOS CONSUMIDORES

THE INFLUENCE OF GREEN MARKETING ON CONSUMER PURCHASING DECISIONS

 <https://doi.org/10.63330/livroautoral542026-016>

Arielson Neto Lopes

Graduação em andamento em Administração
UPE Campus Salgueiro
E-mail: arielson.neto@upe.br
ORCID: <http://lattes.cnpq.br/5370039475929029>

Geiciane de Sá Lima

Graduação em andamento em Administração
UPE Campus Salgueiro
E-mail: geiciane.lima@upe.br
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5613013351552282>

Natalia Vieira Cavalcante

Graduação em andamento em Administração
UPE Campus Salgueiro
E-mail: natalia.vcavalcante@upe.br
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/9686252108572027>

Taciana Euclides de Oliveira

Graduação em andamento em Administração
UPE Campus Salgueiro
E-mail: taciana.euclides@upe.br
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/0557003362305861>

Francysco Pablo Feitosa Gonçalves

Doutorado em Direito
UPE
E-mail: francysco.pablo@upe.br
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1099402155613073>
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3856-785X>

Bruno Nunes Guedes

Doutorado em Economia
UPE Campus Mata Sul
E-mail: bruno.guedes@upe.br
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8334912045931709>
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8417-5307>

Tiago Silveira Machado

Mestre em Engenharia de Produção

UPE Campus Salgueiro

E-mail: tiago.machado@upe.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1672943554699512>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7202-3234>

Wanderberg Alves Brandão

Doutorado em Administração

UPE Campus Salgueiro

E-mail: wanderberg.brandao@upe.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9185-820X>

RESUMO

Este estudo tem como propósito analisar de forma aprofundada a relação entre o marketing verde, o comportamento do consumidor e o consumo consciente, considerando o crescente destaque que as questões ambientais vêm adquirindo no cenário global contemporâneo. Em um contexto no qual jovens e a sociedade em geral demonstram maior sensibilidade diante da crise ambiental, torna-se essencial compreender como as estratégias das organizações podem influenciar atitudes e decisões de compra mais responsáveis, promovendo um equilíbrio entre crescimento econômico e preservação ecológica. O marketing verde surge, portanto, como uma alternativa estratégica das empresas para conciliar competitividade e sustentabilidade, englobando práticas que buscam minimizar impactos negativos em todo o ciclo de vida dos produtos e dos serviços oferecidos. Essa perspectiva dialoga diretamente com o marketing societal, ao integrar as necessidades do consumidor, os objetivos corporativos e o bem-estar coletivo, reforçando que a sustentabilidade empresarial deve gerar benefícios não apenas econômicos, mas também sociais e ambientais. A pesquisa, de natureza qualitativa e caráter exploratório, foi desenvolvida por meio de revisão bibliográfica baseada em autores clássicos e contemporâneos como Polonsky, Ottman, Miranda, De Souza, Benevides e Moreira. A análise indica que consumidores mais conscientes e informados consideram aspectos como impacto ecológico, procedência dos materiais, responsabilidade social e ética organizacional em suas escolhas de consumo. Nesse contexto, o marketing verde se destaca como um instrumento capaz de agregar valor socioambiental aos produtos e fortalecer a imagem corporativa, além de incentivar a inovação e a adaptação das empresas às novas demandas sustentáveis. Conclui-se, assim, que a adoção efetiva do marketing verde representa uma estratégia essencial para o desenvolvimento de um mercado mais responsável e equilibrado. Como limitação, reconhece-se o caráter exclusivamente teórico do estudo, recomendando-se que futuras pesquisas empíricas investiguem a percepção real dos consumidores frente às práticas empresariais sustentáveis.

Palavras-chave: Marketing verde; Consumo consciente; Comportamento do consumidor.

ABSTRACT

This study aims to analyze in depth the relationship between green marketing, consumer behavior, and conscious consumption, considering the growing prominence that environmental issues have acquired in the contemporary global scenario. In a context where young people and society in general demonstrate greater sensitivity to the environmental crisis, it becomes essential to understand how organizational strategies can influence more responsible attitudes and purchasing decisions, promoting a balance between economic growth and ecological preservation. Green marketing therefore emerges as a strategic alternative for companies to reconcile competitiveness and sustainability, encompassing practices that seek to minimize negative impacts throughout the life cycle of products and services offered. This perspective directly dialogues with societal marketing, integrating consumer needs, corporate objectives, and collective well-being, reinforcing that corporate sustainability should generate not only economic benefits, but also social and environmental ones. The research, of a qualitative and exploratory nature, was developed through a literature review based on classic and contemporary authors such as Polonsky, Ottman, Miranda, De Souza, Benevides, and Moreira. The analysis indicates that more conscious and informed consumers consider aspects such as ecological impact, material origin, social responsibility, and organizational ethics in their consumption choices. In this context, green marketing stands out as an instrument capable of adding socio-environmental value to products and strengthening corporate image, as well as encouraging innovation and adaptation of companies to new sustainable demands. It is concluded, therefore, that the effective adoption of green marketing represents an essential strategy for the development of a more responsible and balanced market. As a limitation, the exclusively theoretical nature of the study is acknowledged, and it is recommended that future empirical research investigate the real perception of consumers regarding sustainable business practices.

Keywords: Green marketing; Conscious consumption; Consumer behavior.

1 INTRODUÇÃO

No contexto mundial atual, as questões ambientais vêm ganhando destaque e se tornando tema recorrente de debates acadêmicos e empresariais. O acesso à informação e a crescente conscientização dos jovens sobre problemáticas sustentáveis, sociais e políticas têm impulsionado discussões acerca do consumo responsável e da preservação ambiental. Diante disso, esta pesquisa tem como objetivo analisar o consumo consciente e o comportamento do consumidor, avaliando como o *marketing* verde pode influenciar mudanças de hábitos e promover práticas sustentáveis. O marketing verde é entendido como o conjunto de estratégias organizacionais voltadas a comunicar ações sustentáveis e a reduzir os impactos

ambientais ao longo do ciclo de vida dos produtos. Nesse cenário, a inovação destaca-se como um dos principais impulsionadores dessas práticas (Moreira *et al*, 2023).

O *marketing* verde surge como uma resposta das empresas à crescente preocupação ambiental e à necessidade de conciliar desenvolvimento econômico com sustentabilidade. Esse conceito envolve estratégias empresariais voltadas à criação, promoção e comercialização de produtos e serviços que minimizem impactos ambientais, atendendo às demandas de consumidores cada vez mais conscientes. Baseado no *marketing* societário, o *marketing* verde propõe que as organizações considerem não apenas o lucro, mas também o bem-estar social e ambiental, buscando equilibrar o consumo e a preservação dos recursos naturais. Diante de um cenário global marcado por leis ambientais mais rigorosas e consumidores atentos à ética empresarial, o comportamento sustentável torna-se um diferencial competitivo e um compromisso ético essencial para as organizações modernas (De Souza, Benevides, 2002).

O *marketing* inovador demanda que as empresas busquem constantemente aprimorar seus produtos e estratégias de mercado. Para isso, é necessário monitorar as mudanças do ambiente competitivo e adaptar-se às novas exigências dos consumidores, especialmente diante do crescente apelo por práticas sustentáveis (Polonsky, 2008).

O *marketing* societal surgiu como uma evolução da orientação voltada ao consumidor, ao integrar as necessidades dos clientes, os objetivos organizacionais e o bem-estar da sociedade. Essa abordagem reforça que a sustentabilidade empresarial requer produtos que sejam simultaneamente benéficos, agradáveis e socialmente responsáveis. (Miranda, 2002).

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 MARKETING VERDE

Segundo Polonsky (1994), o marketing verde envolve um conjunto de ações destinadas a criar, ajustar e promover produtos e serviços que atendam às necessidades e aos desejos das pessoas, causando o menor impacto possível ao meio ambiente. Esse processo abrange desde a modificação de produtos e embalagens até mudanças nos métodos de produção e nas estratégias de comunicação empregadas pelas organizações.

Sua importância reside no fato de que vivemos em um mundo onde os meios naturais são limitados, enquanto os desejos humanos tendem a ser ilimitados. Nesse contexto, o marketing verde apoia-se na percepção de que muitos consumidores valorizam um ambiente mais saudável e estão dispostos a apoiar e até investir em iniciativas que contribuam para essa causa.

Jöhr (1994, p. 86) define o marketing verde como “(...) colocar os objetivos de marketing em termos ecológicos”. A consequência é o desenvolvimento de produtos ecologicamente orientados e menos agressivos ao meio ambiente, que gastem menos energia, produzam menos resíduos, consumam

menos matéria-prima, apresentem maior facilidade de manutenção, possuam embalagens mais adequadas, sejam distribuídos sem riscos e permitam descarte sem resíduos. Além disto, os serviços de assistência técnica e de orientação ao consumidor cumpririam a função de “(...) assegurar que os produtos sejam usados e descartados de forma correta” (Donaire, 1995, p. 101–102).

Embora o conceito de produto “ecológico” dependa de fatores como o tipo de produto, o mercado em que está inserido, a cultura do consumidor e até a disponibilidade de informações científicas, Ottman (1998) ressalta que os produtos associados ao marketing verde geralmente apresentam características comuns: tendem a ser duráveis, não tóxicos, produzidos com materiais reciclados e embalados de forma mínima.

A produção desses itens considera todas as etapas do seu ciclo de vida, levando em conta as perspectivas como a conservação de recursos naturais não renováveis, a eficiência energética e a proteção de habitats e de espécies ameaçadas. Além disso, são produtos que demonstram benefícios ambientais claros ao consumidor, pois prometem mais saúde, uma vida mais equilibrada e a possibilidade de contribuir para um mundo melhor.

Essas propriedades representam um diferencial importante do *marketing* verde em relação ao marketing tradicional, já que agregam não apenas valor funcional, mas também valor socioambiental às escolhas de consumo.

Para assumir o *marketing* verde, as organizações precisam estar preparadas para se reconhecer como parte integrante da natureza, atuar de forma holística e assumir a missão de gerar riqueza enquanto contribuem para transformações sociais positivas. Isso significa orientar suas ações por dois propósitos centrais, alcançar lucratividade e oferecer o bem-estar da sociedade (Ottman, 1998).

Além disso, é essencial que as empresas antecipem as questões ambientais emergentes, buscando soluções antes mesmo de serem obrigadas por lei e indo além do mínimo exigido pelas regulamentações. Quando agem dessa forma, elas não apenas se destacam, mas também têm a chance de definir padrões, influenciar práticas do setor e assumir a liderança no mercado.

2.2 PERCEPÇÃO DE CONSUMO

Segundo Richers (1984), o comportamento do consumidor envolve um grupo de atividades mentais e emocionais que ocorrem durante a escolha, a compra e o uso de produtos ou serviços, sempre com a finalidade de satisfazer necessidades e desejos. Como o *marketing* tem justamente a responsabilidade de atender e suprir essas necessidades e desejos, captar como o consumidor toma suas decisões de compra torna-se primordial para a atuação eficaz das organizações.

Percebe-se, assim, que o consumidor continua a procura de realizar seus desejos materiais e que, ao observarmos mais a fundo seu comportamento, fica claro que suas necessidades e valores são moldados

por diversos fatores. Família, amigos, religião, cultura, educação e até as estratégias de *marketing* influenciam fortemente suas escolhas. Por isso, o consumo envolve muito mais do que simplesmente selecionar, comprar, usar ou descartar produtos, ele possui várias dimensões que expõem o contexto social de cada indivíduo (Oliveira; Cândido, 2010).

Os discursos sobre desenvolvimento sustentável, diante dos atuais padrões acelerados de consumo que caracterizam o modelo capitalista, buscam proteger os interesses sociais no futuro. Eles também incentivam uma análise sobre as transformações sociais, culturais, econômicas e tecnológicas necessárias para construirmos uma “sociedade sustentável”, fundamentada em princípios éticos e de responsabilidade social (Oliveira; Cândido, 2010).

Nas Ciências Sociais, há diversos modelos que procuram explicar o comportamento do consumidor, cada um evidenciando um aspecto diferente desse “consumidor moderno”. Entre eles estão a busca pela satisfação de necessidades, a construção de identidade, o desejo por status e distinção social, a relação entre o sagrado e o profano e a procura por sentido, individualmente e coletivamente (Oliveira; Cândido, 2010).

3 MATERIAIS E MÉTODOS

Esta pesquisa caracteriza-se como um estudo de abordagem qualitativa e caráter exploratório, tendo como foco analisar a relação entre o marketing verde e o comportamento do consumidor no contexto do consumo consciente. Para alcançar esse objetivo, foi realizado um levantamento bibliográfico em livros, artigos científicos e periódicos publicados nos últimos anos, contemplando autores clássicos e contemporâneos da área, como Polonsky (1994), Ottman (1998), Miranda (2002), De Souza e Benevides (2002) e Moreira *et al.* (2023).

O procedimento metodológico consistiu na identificação, seleção e análise de literatura relevante sobre marketing verde, marketing societal, inovação, comportamento do consumidor e sustentabilidade. As obras foram escolhidas a partir de bases acadêmicas como Scielo, Google Scholar e periódicos nacionais e internacionais, priorizando publicações relacionadas ao consumo consciente e às estratégias empresariais sustentáveis.

A análise dos dados foi realizada por meio da interpretação crítica do material coletado, buscando compreender como o marketing verde pode influenciar a adoção de práticas sustentáveis e a mudança nos hábitos de consumo. A metodologia adotada permitiu construir um panorama teórico sobre a temática, relacionando conceitos fundamentais e evidenciando tendências atuais no comportamento do consumidor.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base na revisão da literatura, observou-se que o marketing verde exerce influência significativa no comportamento dos consumidores, especialmente entre aqueles mais atentos às questões ambientais e

sociais. A crescente conscientização ambiental tem motivado indivíduos a considerarem fatores como impacto ecológico, origem dos materiais e práticas organizacionais antes de realizar uma compra, fortalecendo a demanda por produtos sustentáveis.

Os resultados teóricos indicam que o marketing verde se consolida como uma estratégia capaz de gerar valor para as empresas e para a sociedade, ao promover produtos menos agressivos ao meio ambiente e ao reforçar a responsabilidade socioambiental das organizações. Autores como Ottman (1998) apontam que produtos sustentáveis são percebidos como mais saudáveis, seguros e alinhados ao desejo do consumidor de contribuir para um mundo melhor, o que reforça sua aceitação no mercado.

Além disso, verificou-se que o marketing societal desempenha papel complementar ao marketing verde ao integrar fatores econômicos, sociais e ambientais na formulação das estratégias empresariais. Essa integração amplia a compreensão sobre o comportamento do consumidor moderno, que espera das organizações não apenas produtos de qualidade, mas também atitudes éticas e responsáveis.

A análise da literatura evidencia ainda que a inovação é um elemento central na consolidação do marketing verde. Empresas que buscam adaptar-se às novas exigências do mercado precisam acompanhar avanços tecnológicos, regulamentações ambientais e mudanças culturais. Assim, o marketing verde torna-se uma ferramenta estratégica para posicionamento competitivo e construção de imagem corporativa sustentável.

No conjunto, os resultados demonstram que o marketing verde influencia positivamente o consumo consciente, contribuindo para a formação de consumidores mais informados, críticos e comprometidos com práticas sustentáveis.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo permitiu compreender que o marketing verde desempenha papel essencial na promoção de práticas sustentáveis e na transformação do comportamento do consumidor. Ao comunicar valores ecológicos, incentivar a inovação e reforçar o compromisso socioambiental, as empresas conseguem influenciar escolhas de consumo e contribuir para a construção de um mercado mais responsável.

Verificou-se que, diante de um cenário global marcado por preocupação ambiental crescente, legislação mais rigorosa e consumidores mais exigentes, o marketing verde surge como ferramenta estratégica para alinhar competitividade empresarial e sustentabilidade. Além disso, o marketing societal amplia essa visão ao destacar a necessidade de equilibrar os interesses da empresa, dos consumidores e da sociedade como um todo.

A partir da análise teórica, conclui-se que o consumo consciente não depende apenas da vontade individual, mas também da capacidade das organizações de ofertar produtos sustentáveis, comunicar

práticas responsáveis e estimular escolhas ambientalmente corretas. O marketing verde, portanto, torna-se um mecanismo fundamental para fortalecer esse processo.

Como limitação, destaca-se o fato de que esta pesquisa se baseou exclusivamente em revisão bibliográfica, sem aplicação de instrumentos empíricos. Para estudos futuros, recomenda-se a realização de pesquisas de campo que investiguem, na prática, como os consumidores percebem e respondem às ações de marketing verde no contexto local.

REFERÊNCIAS

DE SOUZA, Janaina Nascimento Simões; BENEVIDES, Rita de Cássia Alves. Marketing verde: comportamentos e atitudes dos consumidores. **Educação ambiental: abordagens múltiplas. Porto Alegre: Artmed**, p. 61-72, 2002.

JÖHR, H. O verde é negócio. 3a. ed. São Paulo: Saraiva, 1994.

MOREIRA, M. C.; FERREIRA, M. C. O.; BIZARRIAS, F. S.; CUCATO, J. D. S. T.; SILVA, J. G. D. O marketing verde e sua influência sobre o consumo consciente. *Journal of Urban Technology and Sustainability*, [S. l.], v. 6, n. 1, p. e59, 2023. DOI: 10.47842/juts.v6i1.59. Disponível em: <https://journaluts.emnuvens.com.br/journaluts/article/view/59>. Acesso em: 5 nov. 2025.

MOREIRA, Milena Crepaldi *et al.* O marketing verde e sua influência sobre o consumo consciente. **Journal of urban technology and sustainability**, v. 6, n. 1, p. e59-e59, 2023.

OLIVEIRA, VM de; CÂNDIDO, Gesinaldo Ataíde. Contemporaneidade do Consumo Sustentável e as suas correlações com as Práticas Empresariais e o Comportamento do Consumidor. **Anais do V Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ambiente e Sociedade. Florianópolis, SC, Brasil**, 2010.

OTTMAN, J. A. Green marketing: opportunity for innovation. On-line ed. New York: NTC-McGrawHill, 1998. Disponível em: <www.greenmarketing.com/green_marketing_book>. acesso em 10.nov.2025.

POLONSKY, M. J. **An introduction to green marketing**. In: *Electronic Green Journal*, ISSN: 1076. 7975, v. 1, n. 2, nov/1994. Disponível em: <http://gopher.uidaho.edu/1/UI_gopher/library/egj>. acesso em 11.nov.2025.


POLONSKY, Michael Jay. Uma introdução ao marketing verde. **Global Environment: Problems and Policies**, v. 2, n. 1, p. 1-10, 2008.

RICHERS, Raimar. O enigmático mas indispensável consumidor: teoria e prática. **Revista de Administração**, v. 19, n. 3, p. 46-56, 1984.

CAPÍTULO 17

AVALIAÇÃO DE PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE NA EMPRESA TRANSNORDESTINA EM SALGUEIRO-PE

EVALUATION OF SUSTAINABILITY PRACTICES AT THE TRANSNORDESTINA COMPANY IN SALGUEIRO-PE

 <https://doi.org/10.63330/livroautor542026-017>

Ana Clara Alves Rocha

Graduação em andamento em Administração
UPE Campus Salgueiro
E-mail: anaclara.rocha@upe.br
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7246710432942913>

Darlene Maria Pereira da Silva

Graduação em andamento em Administração
UPE Campus Salgueiro
E-mail: darlene.maria@upe.br
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5399611189198738>

Érica Gabriela da Silva Lima

Graduação em andamento em Administração
UPE Campus Salgueiro
E-mail: erica.gslima@upe.br
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/1656671743400862>

Rayane Pereira Santos

Graduação em andamento em Administração
UPE Campus Salgueiro
E-mail: rayane.psantos@upe.br
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/7119752399795291>

Tiago Silveira Machado

Mestre em Engenharia de Produção
UPE Campus Salgueiro
E-mail: tiago.machado@upe.br
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1672943554699512>
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7202-3234>

Francysco Pablo Feitosa Gonçalves

Doutorado em Direito
UPE
E-mail: francysco.pablo@upe.br
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1099402155613073>
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3856-785X>

Bruno Nunes Guedes

Doutorado em Economia

UPE Campus Mata Sul

E-mail: bruno.guedes@upe.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8334912045931709>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8417-5307>

Wanderberg Alves Brandão

Doutorado em Administração

UPE Campus Salgueiro

E-mail: wanderberg.brandao@upe.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9185-820X>

RESUMO

A ferrovia Transnordestina Logística S.A., constitui um dos maiores empreendimentos logísticos do Nordeste. Entretanto, sua execução envolve desafios socioambientais relevantes, tornando essencial compreender como a empresa integra princípios de sustentabilidade em suas políticas institucionais. Objetivo: avaliar as práticas de sustentabilidade desenvolvidas pela Transnordestina Logística S.A. (TLSA) no município de Salgueiro–PE. Metodologia: trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa e delineamento documental. A coleta de dados foi realizada por meio da análise de relatórios institucionais e documentos disponibilizados pela empresa e por órgãos governamentais. Foi utilizado o checklist do estudo de Matos (2022) para avaliar as práticas de sustentabilidade na empresa, e após os resultados, foi calculado o Índice de Sustentabilidade Transnordestina (IST). Com o intuito de avaliar o desempenho da empresa em relação às suas iniciativas de sustentabilidade, os valores obtidos para o índice, foram classificados na escala de categorização, que permite a interpretação do nível de sustentabilidade empresarial com base nos intervalos definidos. Resultados: A aplicação do checklist resultou em quatro respostas positivas, totalizando um Índice de Sustentabilidade (IST) de 0,67. De acordo com a escala de categorização estabelecida, esse valor enquadra a Transnordestina Logística S.A. na categoria “Sustentabilidade Parcialmente Adotada”. Esse resultado evidencia que a empresa apresenta iniciativas significativas de gestão ambiental, controle de resíduos e monitoramento ambiental, mas ainda carece de mecanismos formais de certificação e divulgação contínua nas redes sociais. Conclusão: Conclui-se que, embora existam práticas sustentáveis em desenvolvimento, ainda há fragilidades quanto à transparência, monitoramento e comunicação dos resultados. O estudo contribui ao apontar áreas prioritárias para aperfeiçoamento e reforça a relevância de práticas corporativas alinhadas aos princípios da sustentabilidade no setor ferroviário.

Palavras-chave: Sustentabilidade; Transporte ferroviário; Gestão ambiental.

ABSTRACT

The Transnordestina Logística S.A. railway is one of the largest logistics projects in Northeast Brazil. However, its execution involves significant socio-environmental challenges, making it essential to understand how the company integrates sustainability principles into its institutional policies. Objective: to evaluate the sustainability practices developed by Transnordestina Logística S.A. (TLSA) in the municipality of Salgueiro-PE. Methodology: this is a descriptive study with a qualitative approach and documentary design. Data collection was carried out through the analysis of institutional reports and documents provided by the company and government agencies. The checklist from the study by Matos (2022) was used to evaluate the company's sustainability practices, and after the results, the Transnordestina Sustainability Index (IST) was calculated. In order to evaluate the company's performance in relation to its sustainability initiatives, the values obtained for the index were classified on a categorization scale, which allows the interpretation of the level of corporate sustainability based on the defined intervals. Results: The application of the checklist resulted in four positive responses, totaling a Sustainability Index (STI) of 0.67. According to the established categorization scale, this value places Transnordestina Logística S.A. in the "Partially Adopted Sustainability" category. This result shows that the company has significant initiatives in environmental management, waste control, and environmental monitoring, but still lacks formal certification mechanisms and continuous dissemination on social media. Conclusion: It is concluded that, although sustainable practices are under development, there are still weaknesses regarding transparency, monitoring, and communication of results. The study contributes by pointing out priority areas for improvement and reinforces the relevance of corporate practices aligned with the principles of sustainability in the railway sector.

Keywords: Sustainability; Rail transport; Environmental management.

1 INTRODUÇÃO

A sustentabilidade consolidou-se como um paradigma essencial para o enfrentamento dos desafios globais contemporâneos, envolvendo o equilíbrio entre crescimento econômico, justiça social e preservação ambiental. O desenvolvimento sustentável pressupõe a articulação harmônica entre múltiplas dimensões sociais, ecológicas, econômicas, culturais e espaciais, buscando atender às necessidades presentes sem comprometer as gerações futuras (Sachs, 2008; Brasil, 2020).

Nesse contexto, as organizações desempenham papel estratégico na transição para modelos produtivos e de consumo mais responsáveis, assumindo compromissos que extrapolam a lógica exclusivamente econômica. Para Silva e Mendes (2020), a efetivação do desenvolvimento sustentável

depende de uma governança compartilhada, na qual o poder público, o setor produtivo e a sociedade civil atuam de forma cooperativa na gestão dos recursos naturais e na promoção do bem-estar coletivo.

No campo empresarial, a sustentabilidade se destaca como um componente estratégico da gestão corporativa, integrando-se às políticas institucionais, protocolos e indicadores de desempenho da empresa. Segundo o estudo de Barbieri e Cajazeira (2018), as empresas que introduzem práticas sustentáveis em sua gestão não apenas reduzem impactos ambientais e sociais, mas também aumentam sua legitimidade diante dos stakeholders e ampliam sua capacidade criativa, inovadora e competitiva.

A Transnordestina Logística S.A. (TLSA) exerce importante papel econômico nas regiões Norte e Nordeste, especialmente em Salgueiro-PE, onde funciona como ponto estratégico de interligação ferroviária. A empresa escoia produtos agrícolas, minerais e industriais, integrando estados nordestinos. Vinculada ao grupo CSN, contribui para reduzir custos logísticos e mitigar impactos ambientais em comparação ao modal rodoviário (TLSA, 2020; DNIT, 2020).

Entretanto, diante da crescente demanda por práticas empresariais responsáveis e transparentes, torna-se imprescindível compreender como a Transnordestina Logística S.A (TLSA) tem incorporado a sustentabilidade em suas políticas, operações e comunicações institucionais através da análise de suas práticas. Essa avaliação de práticas de sustentabilidade auxilia a identificar o estágio de maturidade sustentável da empresa, incorporar instrumentos e políticas sobre a gestão ambiental e refletir sobre os desafios enfrentados pelo setor ferroviário brasileiro na implementação de estratégias alinhadas aos princípios do desenvolvimento sustentável e às diretrizes da Agenda ESG (*Environmental, Social and Governance*) (TLSA, 2020; Barbieri *et al.*, 2018).

Diante do cenário atual, é necessário investigar como empresas do setor logístico, como a TLSA, incorporam princípios de sustentabilidade. Essa análise permite verificar o alinhamento entre o discurso institucional e as ações efetivamente praticadas, especialmente diante das crescentes demandas sociais e regulatórias por transparência e responsabilidade socioambiental.

Além disso, a carência de estudos que abordem a sustentabilidade em empresas ferroviárias brasileiras evidencia uma lacuna científica a ser explorada, contribuindo para o avanço do conhecimento sobre gestão sustentável no setor.

O objetivo do estudo é avaliar as práticas de sustentabilidade desenvolvidas pela TLSA em Salgueiro-PE. Busca-se mensurar o grau de adoção de ações sustentáveis e identificar oportunidades de aprimoramento. A investigação é guiada pela pergunta: “Em que medida a TLSA adota e evidencia práticas de sustentabilidade em suas políticas institucionais?”

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL NAS ORGANIZAÇÕES

A sustentabilidade tornou-se eixo estratégico global devido à degradação ambiental, mudanças climáticas e desigualdades sociais. Para Sachs (2008), é um processo multidimensional que envolve aspectos ambientais, sociais, econômicos e culturais, visando equilibrar preservação e bem-estar humano (Silva *et al.*, 2020).

Nesse contexto, a sustentabilidade ultrapassa a dimensão ecológica e se torna um princípio estruturante das práticas organizacionais contemporâneas. Oliveira (2022) afirma que a responsabilidade socioambiental é central para a gestão sustentável, auxiliando na criação de políticas internas que previnem impactos, promovem ecoeficiência e incentivam participação social.

A incorporação de práticas sustentáveis fortalece a legitimidade e competitividade das empresas, além de contribuir para o desenvolvimento comunitário. Assim, compreender a sustentabilidade corporativa é essencial para analisar empreendimentos de grande porte e seus impactos (Martins *et al.*, 2017; Silva *et al.*, 2020).

2.2 TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A. E AS PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE NO SETOR FERROVIÁRIO

A Transnordestina Logística S.A. (TLSA) é um dos maiores empreendimentos ferroviários do país, criada a partir da concessão federal da antiga malha Nordeste e integrada ao grupo CSN. Sua finalidade é conectar regiões produtoras do Piauí, Ceará e Pernambuco aos portos de Pecém e Suape, dinamizando a economia regional e reduzindo custos logísticos (CSN, 2015; Ministério dos Transportes, 2021).

No estado de Pernambuco, o município de Salgueiro possui posição estratégica no traçado da ferrovia, atuando como ponto operacional importante, com áreas destinadas a manutenção, armazenamento de materiais e circulação de trabalhadores. Essa centralidade contribui para o fluxo de insumos e serviços regionais (DNIT, 2020).

Apesar dos benefícios econômicos, empreendimentos ferroviários geram impactos ambientais típicos de obras lineares, como supressão de vegetação, alteração de habitats, riscos à fauna, movimentação de solo e geração de resíduos (Oliveira *et al.*, 2022). No caso da TLSA, destacam-se programas ambientais como gerenciamento de resíduos, monitoramento de fauna, recuperação de áreas degradadas, educação ambiental e controle de erosão (TLSA, 2020).

3 MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo segue uma abordagem de natureza qualitativa, por tratar de uma realidade não passível de quantificação, direcionada à análise de iniciativas voltadas à sustentabilidade, sem empregar procedimentos estatísticos na interpretação dos dados (Beuren, 2008). Para a coleta das informações,

recorreu-se à pesquisa documental de fonte secundária, mediante a examinação de relatórios institucionais, campanhas, materiais informativos e políticas corporativas associadas à temática da sustentabilidade.

O universo da investigação corresponde à empresa Transnordestina Logística S.A. (TLSA), situada no município de Salgueiro-PE, reconhecida pela atuação no transporte ferroviário de cargas e por promover ações e debates sobre gestão ambiental e estimular práticas sustentáveis. Os dados analisados foram obtidos a partir de informações públicas disponíveis no site institucional da empresa, no período compreendido entre novembro de 2020 e outubro de 2025.

Como instrumento de coleta de dados, foi utilizada uma folha de verificação (checklist), fundamentada no modelo proposto por Matos (2022). Tal instrumento integra as seis ferramentas da qualidade e tem como objetivo organizar e registrar de forma sistemática a existência ou inexistência de práticas relacionadas à sustentabilidade corporativa.

O checklist aplicado nesta pesquisa é composto por seis questões (apresentadas no Quadro 1), que orientam a análise da implementação de práticas sustentáveis pela empresa Transnordestina Logística S.A. (TLSA). Trata-se de uma adaptação do instrumento utilizado por Matos (2022), o qual também tem sido empregado em outros estudos voltados à avaliação das ações de sustentabilidade em diferentes organizações.

Quadro 1 – Perguntas do checklist da pesquisa

		Escala de pontuação adotada		
		Se sim	Se não	Sem informação
1	Existem divulgações de práticas de sustentabilidade no site corporativo da empresa?	+1	0	-
2	A política da empresa contempla pautas de sustentabilidade?	+1	0	-
3	A empresa possui certificação ISO 14001?	+1	0	-
4	São disponibilizados relatórios de sustentabilidade?	+1	0	-
5	As práticas de sustentabilidade estão evidenciadas no relatório de sustentabilidade?	+1	0	-
6	A empresa utiliza as redes sociais corporativas (<i>linkedIn</i> e <i>instagram</i>) para divulgar suas práticas de sustentabilidade?	+1	0	-

Fonte: Baseado no estudo de Matos (2022)

Para a análise das práticas sustentáveis da empresa Transnordestina Logística S.A. (TLSA), realizou-se o somatório das respostas atribuídas às seis questões que compõem o checklist de avaliação. Assim, o escore máximo possível correspondeu a seis pontos, e o mínimo, a zero.

A partir desse resultado, foi calculado o Índice de Sustentabilidade Transnordestina (IST), obtido pela razão entre a soma das respostas positivas e o total de questões avaliadas, conforme apresentado na

Fórmula 1. Cada resposta afirmativa recebeu valor unitário (1) e cada resposta negativa, valor nulo (0).

Fórmula 1 – Cálculo de Sustentabilidade Transnordestina

$$IST = \frac{\text{Soma das respostas positivas}}{6}$$

Os valores obtidos para o índice, calculados conforme a Fórmula 1, foram classificados de acordo com os quartis do valor máximo possível de pontuação. A partir dessa distribuição, foi construída uma escala de categorização, apresentada no Quadro 2, que permite a interpretação do nível de sustentabilidade empresarial.

Quadro 2 – Categorização do Índice de Sustentabilidade Transnordestina (IST)

Faixa de valor (IST)	Categoria de sustentabilidade	Interpretação
0,00 – 0,25	Baixa adesão	Práticas incipientes ou inexistentes
0,26 – 0,50	Adoção parcial inicial	Algumas ações pontuais, sem política estruturada
0,51 – 0,75	Sustentabilidade parcialmente adotada	Políticas e programas ativos, mas com lacunas.
0,76 – 1,00	Alta sustentabilidade	Políticas, relatórios e certificações consolidadas

Fonte: Baseado no estudo de Matos (2022)

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A aplicação do checklist proposto permitiu identificar o nível de adesão da empresa Transnordestina Logística S.A. (TLSA) às práticas de sustentabilidade. O Quadro 3 apresenta os resultados obtidos para cada item avaliado.

Quadro 3 – Avaliação das práticas de sustentabilidade da Transnordestina

Nº	Item do checklist	Evidência encontrada	Resposta
1	Existem divulgações de práticas de sustentabilidade no site corporativo da empresa?	Seção “Sustentabilidade” no site institucional com informações sobre ações ambientais, recuperação de áreas e controle de resíduos.	Sim
2	A política da empresa contempla pautas de sustentabilidade?	Documento institucional e seções do site indicam diretrizes ambientais e sociais formalizadas.	Sim
3	A empresa possui certificação ISO 14001?	Ausência de menção ou registro público de certificação ISO 14001.	Não
4	São disponibilizados relatórios de sustentabilidade?	Relatórios de sustentabilidade vinculados ao CSN.	Sim
5	As práticas de sustentabilidade estão evidenciadas nos relatórios?	Menções pontuais em comunicados e textos institucionais sobre reflorestamento e gestão de resíduos.	Sim
6	A empresa utiliza redes sociais corporativas (Instagram) para divulgar práticas sustentáveis?	Não foram encontradas postagens ou campanhas sobre sustentabilidade no perfil institucional da empresa.	Não

Fonte: Dados da Pesquisa

A aplicação do checklist resultou em quatro respostas positivas, totalizando um Índice de Sustentabilidade (IST) de 0,67. De acordo com a escala de classificação estabelecida, esse valor enquadra

a Transnordestina Logística S.A. na categoria “Sustentabilidade Parcialmente Adotada”. Esse resultado evidencia que a empresa apresenta iniciativas significativas de gestão ambiental e social, mas ainda carece de mecanismos formais de certificação e divulgação contínua.

Em comparação com o estudo desenvolvido por Matos (2022), que identificou um índice médio de sustentabilidade de 0,61 entre empresas do setor logístico, observa-se que a Transnordestina Logística S.A. (TLSA) apresentou um desempenho ligeiramente superior, demonstrando avanços no compromisso com práticas socioambientais. Esse resultado sugere que a TLSA tem incorporado, de forma mais consistente, políticas e ações voltadas à sustentabilidade, tanto em sua gestão interna quanto nas estratégias de comunicação institucional.

Com o avanço da internet, os sites corporativos passaram a ser importantes canais para transmitir a visão, valores e informações das empresas. Na análise do site institucional da Transnordestina Logística S.A. (TLSA), observou-se a divulgação de ações relacionadas à sustentabilidade, especialmente em seções sobre responsabilidade socioambiental e projetos de mitigação de impactos ambientais.

Nesse sentido, foram identificadas publicações que tratam da recuperação de áreas degradadas, reflorestamento e controle de resíduos nas operações ferroviárias. Essa prática reflete o reconhecimento da importância da transparência corporativa como ferramenta de fortalecimento da imagem institucional e de engajamento com stakeholders.

Vale destacar também que a empresa apresenta, em seu portal corporativo, referências explícitas a políticas e diretrizes de sustentabilidade, alinhadas aos princípios de governança ambiental e responsabilidade social, onde essas políticas contemplam temas como uso racional dos recursos naturais, redução de impactos ambientais e promoção de práticas de segurança e saúde no trabalho.

Durante a análise do site corporativo da TLSA, não foram encontradas menções à certificação ISO 14001, ou seja, a empresa, até o momento da análise, não possui um sistema de gestão ambiental certificado por órgão competente, o que representa um ponto a ser aprimorado e que a TLSA ainda se encontra em estágio intermediário de institucionalização das suas práticas ambientais.

De acordo Martins *et al.* (2017), a certificação ISO 14001 é reconhecida internacionalmente como parâmetro de padronização e controle de processos ambientais, e sua adoção reflete o nível de maturidade das empresas na implementação de sistemas formais de gestão sustentável.

Nesse ínterim, para atingir o desempenho esperado na ISO 14001 a empresa deve implementar programas do Sistema de Gestão Ambiental envolvendo práticas de sustentabilidade, sendo elas: redução de consumo de recursos naturais, controle de poluição, coleta seletiva e etc (Martins *et al.*, 2017)

A Transnordestina Logística S.A. (TLSA) disponibiliza em seu site institucional relatórios integrados do grupo Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), evidenciando um esforço corporativo de reporte socioambiental. Esses documentos mostram que as diretrizes de sustentabilidade são definidas em

nível corporativo pela CSN, enquanto a TLSA atua principalmente como unidade executora, reproduzindo as práticas e orientações estabelecidas pelo grupo empresarial.

Os documentos disponíveis apresentam informações consolidadas do conglomerado, sem indicadores específicos sobre o desempenho ambiental, social e de governança da TLSA. Assim, embora exista um relatório geral, a falta de dados individualizados reduz a transparência e dificulta uma análise precisa de suas práticas sustentáveis. Isso evidencia a necessidade de a TLSA produzir relatórios próprios, alinhados a padrões internacionais, como os da GRI (2021), garantindo maior especificidade e rastreabilidade.

Na análise do conteúdo dos relatórios e do site corporativo foram identificadas menções pontuais às ações ambientais, principalmente em comunicados sobre reflorestamento e gestão de resíduos, mas sem detalhamento técnico sobre resultados obtidos. Isso indica uma comunicação parcial, centrada em iniciativas isoladas e sem padronização de métricas.

O estudo de Matos (2022) também apontou que cerca de 58% das empresas analisadas no setor logístico comunicavam práticas ambientais, porém sem estabelecer indicadores claros de desempenho, revelando uma limitação recorrente nos processos de reporte sustentável. Assim, o padrão da TLSA reforça a necessidade de aperfeiçoar a mensuração de resultados e a divulgação de dados objetivos, garantindo maior credibilidade e comparabilidade.

Na pergunta 6 do checklist “A empresa utiliza as redes sociais corporativas para divulgar suas práticas de sustentabilidade” a resposta foi negativa pois na análise do perfil institucional da TLSA não foi encontrado perfil de Instagram com postagens ou campanhas relacionadas à sustentabilidade.

Souza e Ribeiro (2020) destacam que as redes sociais são ferramentas estratégicas para a educação ambiental corporativa, fortalecendo a relação com fornecedores, clientes e demais stakeholders. Já Matos *et al.* (2022) e Chelimsky *et al.* (2019) apontam que empresas que divulgam suas ações ambientais nesses canais tendem a alcançar melhores índices de sustentabilidade, favorecidas pela maior transparência e interação com o público.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve por objetivo avaliar as práticas de sustentabilidade da Transnordestina Logística S.A. (TLSA), utilizando um checklist adaptado de Matos (2022), fundamentado nas dimensões de divulgação, políticas institucionais, certificações e comunicação organizacional. A análise permitiu compreender como a empresa estrutura suas ações socioambientais e em que nível se encontra em relação às exigências contemporâneas de sustentabilidade corporativa.

Os resultados evidenciaram que a TLSA apresenta nível intermediário de sustentabilidade, sendo classificada como “Sustentabilidade Parcialmente Adotada”. Verificou-se que a empresa possui políticas

alinhadas às diretrizes ambientais e sociais do grupo CSN e adota ações pontuais de controle ambiental e reflorestamento, demonstrando compromisso institucional com a pauta socioambiental.

No entanto, também foi constatada a ausência de certificação ISO 14001 e de divulgação sistemática das práticas sustentáveis em suas redes sociais corporativas, o que reduz a visibilidade pública e a mensuração efetiva dos resultados alcançados. Essas lacunas indicam a necessidade de maior transparência e fortalecimento das estratégias de comunicação ambiental.

Conclui-se que o objetivo da pesquisa foi alcançado ao identificar o estágio atual de maturidade sustentável da TLSA e propor ações de aprimoramento. Recomenda-se a implementação de um Sistema de Gestão Ambiental conforme a ISO 14001, a publicação de relatórios de sustentabilidade baseados na GRI (2021) e o uso estratégico das mídias digitais. Sugere-se, ainda, que estudos futuros ampliem a análise comparando a TLSA a outras empresas ferroviárias e avaliando os impactos dessas práticas nos indicadores econômicos e sociais do setor de transporte e infraestrutura.

REFERÊNCIAS

- BARBIERI, José Carlos; CAJAZEIRA, Jorge Emanuel Reis. **Responsabilidade social empresarial e empresa sustentável: da teoria à prática**. 4. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.
- BEUREN, Ilse Maria (Org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- CHELIMSKY, Eleanor. **Evaluation for the public good: Building evaluation capacity to strengthen governance**. New York: Palgrave Macmillan, 2019.
- COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL (CSN). **Relatório de Sustentabilidade 2015**. Rio de Janeiro: CSN, 2015. Disponível em: <https://www.csn.com.br>. Acesso em: 10 nov. 2025.
- DNIT – Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes. **Manual de gestão ambiental para obras ferroviárias**. Brasília: DNIT, 2020.
- GLOBAL REPORTING INITIATIVE (GRI). **GRI Standards 2021: consolidated set of GRI sustainability reporting standards**. Amsterdam: GRI, 2021. Disponível em: <https://www.globalreporting.org>. Acesso em: 11 nov. 2025.
- MARTINS, Paulo Sérgio; SILVA, Luciana A.; FERREIRA, André Luiz. **Gestão ambiental e sustentabilidade corporativa: práticas e desafios nas organizações brasileiras**. Revista de Administração Contemporânea, v. 21, n. 3, p. 412–430, 2017.
- MATOS, F. S. S.; SAMPAIO, T. E. L.; PINHEIRO, A. B.; NUNES, A. B. A.; BEATRIZ, W. Avaliação de práticas de sustentabilidade das empresas do Complexo Industrial e Portuário do Pecém. NAVUS – **Revista de Gestão e Tecnologia**, Florianópolis, v. 12, p. 1-15, 2022. ISSN 2237-4558.
- MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES. **Relatório técnico da ferrovia Transnordestina: desenvolvimento regional e sustentabilidade**. Brasília: Governo Federal, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/transportes>. Acesso em: 10 nov. 2025.

OLIVEIRA, M. F.; SANTOS, J. R.; SILVA, P. A. **Sustentabilidade no transporte ferroviário: desafios e perspectivas do empreendimento Transnordestina**. Revista Brasileira de Logística e Transportes Sustentáveis, v. 5, n. 1, p. 23-38, 2022.

PEREIRA, G. T. *et al.* **Licenciamento ambiental de ferrovias no Brasil: desafios e avanços**. Revista Brasileira de Gestão Ambiental, v. 12, n. 3, 2018.

SACHS, Ignacy. **Desenvolvimento incluyente, sustentável e sustentado**. Rio de Janeiro: Garamond, 2008.

SILVA, M. R.; MENDES, C. L. **Sustentabilidade e governança ambiental: perspectivas para o desenvolvimento integrado**. Revista Brasileira de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável, v. 6, n. 1, p. 14-29, 2020.

SOUZA, Carla Fernanda de; RIBEIRO, Mariana Alves. **Comunicação ambiental e redes sociais: estratégias para o engajamento sustentável nas organizações**. Revista Brasileira de Gestão Ambiental, v. 14, n. 2, p. 85–98, 2020.


TLSA – Transnordestina Logística S.A. **Institucional – Sustentabilidade e Meio Ambiente**. Disponível em: <https://www.transnordestina.com.br>. Acesso em: 10 nov. 2025.

TLSA – Transnordestina Logística S.A. **Relatório Técnico Interno: Programas Ambientais**. Brasília, 2020.

CAPÍTULO 18

CAMINHOS PARA A SUSTENTABILIDADE ATRAVÉS DE RECURSOS HÍDRICO

PATHWAYS TO SUSTAINABILITY THROUGH WATER RESOURCES

 <https://doi.org/10.63330/livroautoral542026-018>

Alessandro Santos

Graduação em andamento em Administração
UPE Campus Salgueiro
E-mail: alessandro.santos2@upe.br
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/5694508243673411>

Kauã Carvalho Miranda

Graduação em andamento em Administração
UPE Campus Salgueiro
E-mail: kaua.carvalho@upe.br
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/2708798033811975>

Luis Miguel Gonçalves Torres Ribeiro

Graduação em andamento em Administração
UPE Campus Salgueiro
E-mail: kaua.carvalho@upe.br
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/2708798033811975>

Luis Henrique Vieira do Nascimento

Graduação em andamento em Administração
UPE Campus Salgueiro
E-mail: luis.vieira@upe.br
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6120524400600073>

Francysco Pablo Feitosa Gonçalves

Doutorado em Direito
UPE
E-mail: francysco.pablo@upe.br
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1099402155613073>
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3856-785X>

Bruno Nunes Guedes

Doutorado em Economia
UPE Campus Mata Sul
E-mail: bruno.guedes@upe.br
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8334912045931709>
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8417-5307>

Tiago Silveira Machado

Mestre em Engenharia de Produção

UPE Campus Salgueiro

E-mail: tiago.machado@upe.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1672943554699512>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7202-3234>

Wanderberg Alves Brandão

Doutorado em Administração

UPE Campus Salgueiro

E-mail: wanderberg.brandao@upe.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9185-820X>

RESUMO

Este trabalho discute a sustentabilidade hídrica como um desafio central para o desenvolvimento socioambiental, especialmente nas regiões vulneráveis do semiárido nordestino. A pesquisa, de caráter bibliográfico, analisa a evolução histórica da gestão da água, desde os primeiros registros normativos na Mesopotâmia, China e Roma Antiga até os modelos contemporâneos baseados na Gestão Integrada dos Recursos Hídricos (GIRH). A literatura consultada demonstra que a água sempre desempenhou papel essencial na organização das sociedades, e que a modernização dos sistemas de gestão se intensificou a partir da Revolução Industrial e do surgimento de impactos ambientais mais evidentes. No contexto brasileiro, o estudo evidencia que, apesar da expressiva disponibilidade de água doce no país, a distribuição irregular, os conflitos de uso, a expansão da agricultura irrigada e a falta de integração das políticas públicas têm agravado situações de escassez e degradação. A Lei nº 9.433/1997, que institui a Política Nacional de Recursos Hídricos, representa um avanço ao propor instrumentos como a gestão por bacia hidrográfica, a participação social e a cobrança pelo uso da água. No entanto, desafios persistem em relação à implementação efetiva desses instrumentos, especialmente em regiões de menor infraestrutura. O trabalho também destaca experiências bem-sucedidas de convivência com a seca, como as práticas adotadas na comunidade de Trapiá, no Ceará, que demonstram a viabilidade do uso de técnicas sustentáveis na agricultura familiar. Essas estratégias podem ser replicadas em municípios do sertão pernambucano, contribuindo para o fortalecimento da segurança hídrica local. A análise evidencia que soluções sustentáveis dependem tanto de investimentos em tecnologia e governança quanto da promoção de uma cultura de educação ambiental que envolva a sociedade em geral.

Palavras-chave: Sustentabilidade; Recursos hídricos; Gestão ambiental; Política pública.

ABSTRACT

This work discusses water sustainability as a central challenge for socio-environmental development, especially in the vulnerable regions of the semi-arid Northeast of Brazil. The bibliographical research analyzes the historical evolution of water management, from the first normative records in Mesopotamia, China, and Ancient Rome to contemporary models based on Integrated Water Resources Management (IWRM). The consulted literature demonstrates that water has always played an essential role in the organization of societies, and that the modernization of management systems intensified after the Industrial Revolution and the emergence of more evident environmental impacts. In the Brazilian context, the study shows that, despite the significant availability of freshwater in the country, irregular distribution, conflicts over its use, the expansion of irrigated agriculture, and the lack of integration of public policies have aggravated situations of scarcity and degradation. Law No. 9.433/1997, which establishes the National Water Resources Policy, represents progress by proposing instruments such as river basin management, social participation, and charging for water use. However, challenges persist regarding the effective implementation of these instruments, especially in regions with less infrastructure. The work also highlights successful experiences of living with drought, such as the practices adopted in the community of Trapiá, in Ceará, which demonstrate the viability of using sustainable techniques in family farming. These strategies can be replicated in municipalities in the Pernambuco hinterland, contributing to the strengthening of local water security. The analysis shows that sustainable solutions depend both on investments in technology and governance and on the promotion of a culture of environmental education that involves society in general.

Keywords: Sustainability; Water resources; Environmental management; Public policy.

1 INTRODUÇÃO

A discussão sobre sustentabilidade tem ganhado crescente relevância nas últimas décadas, especialmente diante dos problemas ambientais que afetam diretamente a qualidade de vida das populações. Entre esses desafios, a gestão dos recursos hídricos se destaca como uma das questões mais urgentes, considerando que a água é um recurso essencial, porém distribuído de maneira desigual no território brasileiro. A literatura evidencia que, apesar da expressiva disponibilidade de água doce no país, fatores como mudanças climáticas, expansão agrícola, crescimento populacional e falhas na integração das políticas públicas têm intensificado a escassez e agravado conflitos relacionados ao uso da água.

No semiárido nordestino, essa problemática torna-se ainda mais crítica devido às condições climáticas adversas e à limitação natural dos mananciais. Estudos recentes, como os de Silva Filho e Silva (2024) e Facundo e Falcão (2020), ressaltam que a convivência com a seca requer estratégias sustentáveis, participação social e práticas adaptadas às realidades locais, especialmente para comunidades rurais e

agricultores familiares. Nesse contexto, compreender os caminhos que contribuem para uma gestão hídrica eficiente torna-se fundamental para promover o desenvolvimento sustentável regional.

Diante dessa perspectiva, o presente trabalho tem como objetivo analisar práticas, políticas e estratégias relacionadas à sustentabilidade hídrica, buscando identificar soluções que promovam o uso racional da água e a preservação dos recursos naturais. A partir de uma revisão bibliográfica, discute-se a evolução histórica da gestão da água, os desafios enfrentados no Brasil e as alternativas sustentáveis já aplicadas em comunidades do Nordeste, destacando sua relevância para regiões como o sertão pernambucano. Assim, este estudo visa contribuir para o debate acadêmico e social sobre a importância de uma gestão hídrica integrada, capaz de garantir segurança hídrica e qualidade de vida para as gerações atuais e futuras.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A gestão dos recursos hídricos tem evoluído ao longo da história, acompanhando transformações sociais, tecnológicas e ambientais. Segundo Campos (2013), os primeiros registros de normas relacionadas ao uso da água remontam às civilizações antigas, como a Mesopotâmia e a China, que já estabeleciam regras para irrigação, armazenamento e distribuição, reconhecendo a água como elemento central para a sobrevivência e organização social. No Império Romano, por exemplo, os aquedutos e sistemas de administração hídrica descritos por Frontinus evidenciam um modelo avançado de controle e fiscalização, indicando que a regulação da água é uma preocupação histórica.

Com o avanço da industrialização, novos desafios surgiram devido ao aumento da demanda, da poluição e da urbanização desordenada. Esse cenário impulsionou o desenvolvimento de teorias e políticas que defendem o uso racional e sustentável dos recursos naturais. A partir da década de 1960, leis como a Lei de Águas da França (1964) e documentos internacionais, como a Agenda 21 e os princípios da Conferência de Dublin (1992), estabeleceram bases para a Gestão Integrada dos Recursos Hídricos (GIRH). Esse modelo destaca a necessidade de participação social, descentralização e gestão por bacia hidrográfica, considerando a água como recurso finito e vulnerável.

No contexto brasileiro, a Política Nacional de Recursos Hídricos, instituída pela Lei nº 9.433/1997, incorporou os princípios da GIRH e passou a orientar a gestão hídrica com base na sustentabilidade, no uso múltiplo das águas e na participação dos usuários. Entretanto, a literatura aponta que desafios persistem, especialmente no semiárido, onde a irregularidade das chuvas e a escassez natural exigem práticas específicas de convivência com a seca. Estudos como os de Silva Filho e Silva (2024) e Facundo e Falcão (2020) demonstram que a adoção de técnicas sustentáveis na agricultura familiar, aliada à educação ambiental e à atuação comunitária, é fundamental para promover resiliência hídrica e reduzir impactos socioambientais.

Dessa forma, o referencial teórico que fundamenta esta pesquisa reforça que a sustentabilidade hídrica depende de políticas públicas integradas, participação social, conhecimento técnico e práticas adaptadas às realidades regionais, especialmente em áreas de maior vulnerabilidade climática.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica, realizada por meio da coleta, leitura e análise de materiais previamente publicados sobre gestão dos recursos hídricos e sustentabilidade no contexto brasileiro. Essa abordagem metodológica foi escolhida por permitir a compreensão de conceitos, teorias, modelos de gestão e práticas sustentáveis já consolidadas na literatura científica.

A seleção das fontes utilizou critérios de relevância temática, priorizando publicações que abordassem diretamente a gestão hídrica, a sustentabilidade e os desafios do semiárido nordestino; credibilidade, considerando autores reconhecidos, periódicos científicos e documentos oficiais; e atualidade, com foco em materiais que contribuíssem para o entendimento das políticas públicas contemporâneas e das práticas de convivência com a seca.

Foram consultados artigos científicos, livros, relatórios institucionais e documentos legais, incluindo obras de referência como Silva Filho e Silva (2024), Facundo e Falcão (2020), Campos (2013) e legislações pertinentes, como a Lei nº 9.433/1997, que institui a Política Nacional de Recursos Hídricos. Após a seleção, os textos foram analisados por meio de leitura exploratória e interpretativa, permitindo identificar conceitos-chave, fundamentos teóricos, marcos históricos e estratégias sustentáveis relacionadas ao uso racional da água.

A partir dessa análise, os dados foram organizados e sintetizados para construir a discussão teórica e os resultados apresentados no estudo, possibilitando compreender os principais desafios e caminhos para a sustentabilidade hídrica no Brasil. O método adotado buscou garantir objetividade, rigor científico e coerência entre os objetivos da pesquisa e o material analisado.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos por meio da pesquisa bibliográfica demonstram que a gestão dos recursos hídricos evoluiu significativamente ao longo da história, mas ainda enfrenta desafios estruturais, especialmente em regiões de vulnerabilidade climática, como o semiárido nordestino. A análise dos estudos consultados revelou três eixos centrais: a evolução histórica da administração da água, a consolidação do paradigma da Gestão Integrada dos Recursos Hídricos (GIRH) e as dificuldades atuais para alcançar a sustentabilidade hídrica no Brasil.

Primeiramente, verificou-se que civilizações antigas já utilizavam técnicas de controle, distribuição e fiscalização da água, o que reforça que a preocupação com esse recurso é antiga e recorrente. No entanto,

a industrialização, a urbanização acelerada e o aumento da demanda hídrica evidenciaram limitações nos modelos tradicionais, exigindo a adoção de novas políticas e instrumentos para garantir a disponibilidade e a qualidade da água.

Os dados analisados também mostram que a Política Nacional de Recursos Hídricos representou um avanço importante ao incorporar princípios de descentralização, participação social e gestão por bacia hidrográfica. Contudo, persistem dificuldades relacionadas à implementação prática desses instrumentos, especialmente em regiões que sofrem com infraestrutura limitada, uso inadequado da água e falta de articulação entre os diferentes setores envolvidos.

Outro ponto relevante identificado nos resultados foi o papel das práticas sustentáveis de convivência com a seca, observadas em comunidades rurais como Trapiá, no Ceará. As técnicas de manejo hídrico, agricultura sustentável e uso racional da água aplicadas nessas localidades demonstram que soluções adaptadas ao contexto regional podem fortalecer a segurança hídrica e reduzir a vulnerabilidade das populações locais. Essas experiências reforçam a necessidade de integrar conhecimento científico, políticas públicas e participação comunitária para alcançar resultados efetivos.

Assim, a discussão evidencia que a sustentabilidade hídrica no Brasil depende de uma abordagem multidimensional, que envolva gestão eficiente, educação ambiental, tecnologias apropriadas e governança integrada. Apesar dos avanços normativos, ainda há um longo caminho para que a gestão da água seja plenamente eficiente e capaz de atender às necessidades das gerações presentes e futuras.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa realizada permitiu compreender que a sustentabilidade hídrica é um desafio complexo, que envolve aspectos históricos, sociais, ambientais e institucionais. Com base na análise bibliográfica, verificou-se que os objetivos propostos foram alcançados, uma vez que foi possível identificar e discutir os principais caminhos para a gestão sustentável da água, bem como compreender os avanços e limitações das políticas públicas voltadas para esse recurso no Brasil.

Os resultados mostraram que, apesar de o país possuir grande disponibilidade de água doce, sua distribuição irregular, a expansão de atividades econômicas de alto consumo hídrico e a falta de integração entre os instrumentos de gestão ainda comprometem a segurança hídrica em diversas regiões. A Política Nacional de Recursos Hídricos representa um marco importante, porém sua eficácia depende da articulação entre governo, sociedade civil e usuários da água, além de ações contínuas de fiscalização, educação ambiental e planejamento integrado.

A análise das experiências de convivência com a seca no semiárido, especialmente em comunidades como Trapiá, demonstrou que práticas sustentáveis adequadas ao contexto regional podem contribuir para o uso racional da água e para a redução da vulnerabilidade socioambiental. Essas iniciativas reforçam que

soluções viáveis surgem quando há integração entre conhecimento técnico, participação comunitária e apoio institucional.

Dessa forma, conclui-se que a sustentabilidade dos recursos hídricos exige uma abordagem multidimensional e integrada, que considere tanto a preservação ambiental quanto a necessidade de atender às demandas sociais e econômicas. Somente por meio de ações articuladas e estratégias de gestão eficientes será possível garantir a disponibilidade de água para as gerações atuais e futuras, promovendo um desenvolvimento verdadeiramente sustentável.

REFERÊNCIAS

CAMPOS, José Nilson Bezerra. A gestão integrada dos recursos hídricos: uma perspectiva histórica. **Revista Eletrônica de Gestão e Tecnologias Ambientais (GESTA)**, v. 1, n. 1, p. 111-121, 2013. Disponível em: <http://repositorio.ufc.br/handle/riufc/9615>.


FACUNDO, A. L.; FALCÃO, C. L. da C.; WITT, N. G. de P. M.; MORAIS, M. A.; FERREIRA, M. V.; FACUNDO, A. de S. Sustentabilidade e agroecologia: técnicas de convivência com o semiárido na comunidade Trapiá, Massapê, Ceará. **Caderno Meio Ambiente e Sustentabilidade**, v. 9, n. 17, 2020. Gestão dos recursos hídricos: uma revisão sob a perspectiva dos objetivos do desenvolvimento sustentável. **Revista Gestão & Sustentabilidade Ambiental**, [S. l.], v. 12, n. 1, p. e12549, 2023. DOI: 10.59306/rgsa.v12e12023e12549. Disponível em: https://portaldeperiodicos.animaeducacao.com.br/index.php/gestao_ambiental/article/view/12549.. Acesso em: 17 nov. 2025.

SILVA FILHO, J. A. da; SILVA, J. B. Gestão dos recursos hídricos e seca no Semiárido nordestino: entre discursos e ações. **Boletim de Geografia**, Maringá, v.42, e69379, 2024. DOI: <https://doi.org/10.4025/bolgeofr.v42.a2024.e69379>. Disponível em: <http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/BolGeogr/index>.

CAPÍTULO 19

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS PÚBLICAS: UM CAMINHO PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE MAIS SUSTENTÁVEL

ENVIRONMENTAL EDUCATION IN PUBLIC SCHOOLS: A PATH TO BUILDING A MORE SUSTAINABLE SOCIETY

 <https://doi.org/10.63330/livroautoral542026-019>

Maria Isadora Andrade Ferreira

Graduação em andamento em Administração

UPE Campus Salgueiro

E-mail: isadora.andrade@upe.br

ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-4040-8775>

Ana Flávia de Souza Pereira

Graduação em andamento em Administração

UPE Campus Salgueiro

E-mail: anaflavia.pereira@upe.br

ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-8017-870X>

Maria Fernanda Martins Almeida

Graduação em andamento em Administração

UPE Campus Salgueiro

E-mail: fernanda.martinsalmeida@upe.br

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/0552107442224938>

Francysco Pablo Feitosa Gonçalves

Doutorado em Direito

UPE

E-mail: francysco.pablo@upe.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1099402155613073>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3856-785X>

Bruno Nunes Guedes

Doutorado em Economia

UPE Campus Mata Sul

E-mail: bruno.guedes@upe.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8334912045931709>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8417-5307>

Tiago Silveira Machado

Mestre em Engenharia de Produção

UPE Campus Salgueiro

E-mail: tiago.machado@upe.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1672943554699512>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7202-3234>

Wanderberg Alves Brandão

Doutorado em Administração

UPE Campus Salgueiro

E-mail: wanderberg.brandao@upe.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9185-820X>

RESUMO

A Educação Ambiental (EA) é um método educacional que tem por objetivo estimular o senso de conscientização ambiental, incentivando a conduta e hábitos sustentáveis. O estudo do ambiente vem se firmando como um instrumento primordial de incentivo à sustentabilidade e na preparação de estudantes críticos nas escolas públicas brasileiras. Com isso, a base metodológica constitui-se da literatura científica, assim, a investigação foi realizada através de uma revisão da literatura de artigos publicados, publicados em bases de dados como Google Acadêmico e periódicos. A pesquisa baseia-se em contribuições teóricas que permitem uma visão fundamentada da Educação Ambiental, gestão ambiental e escolar, que enfatizam que as instituições de ensino têm papel fundamental de ações positivas na sociedade quanto ao equilíbrio ambiental. Os procedimentos metodológicos basearam-se na leitura e análise dos textos sobre Educação Ambiental e gestão escolar, com abordagem qualitativa. Convém lembrar que, o levantamento foi realizado sem coleta de dados ou atividades práticas, dessa forma, caracteriza-se como uma revisão integrativa da literatura do tipo bola de neve, com o objetivo de entender como esses temas contribuem para práticas sustentáveis, formação cidadã e interdisciplinaridade entre teoria e prática. Conclui-se, portanto, que o estudo qualitativo destacou a importância da integração entre gestão escolar e Educação Ambiental para promover práticas sustentáveis, ressaltando a necessidade de gestores capacitados e ações contínuas desde os primeiros anos escolares.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Gestão Escolar; Sustentabilidade; Escolas Públicas; Formação Cidadã.

ABSTRACT

Environmental Education (EE) is an educational method that aims to stimulate environmental awareness, encouraging sustainable behavior and habits. The study of the environment has become a key instrument for promoting sustainability and preparing critical students in Brazilian public schools. Therefore, the methodological basis consists of scientific literature; thus, the investigation was carried out through a literature review of published articles in databases such as Google Scholar and periodicals. The research is based on theoretical contributions that allow for a grounded view of Environmental Education, environmental and school management, emphasizing that educational institutions have a fundamental role in positive actions in society regarding environmental balance. The methodological procedures were based

on the reading and analysis of texts on Environmental Education and school management, with a qualitative approach. It is worth remembering that the survey was carried out without data collection or practical activities; therefore, it is characterized as an integrative literature review of the snowball type, with the objective of understanding how these themes contribute to sustainable practices, civic education, and interdisciplinarity between theory and practice. In conclusion, this qualitative study highlighted the importance of integrating school management and environmental education to promote sustainable practices, emphasizing the need for trained managers and continuous actions from the earliest school years.

Keywords: Environmental Education; School Management; Sustainability; Public Schools; Citizenship Education.

1 INTRODUÇÃO

A gestão ambiental pode ser definida como um conjunto de diretrizes e ações administrativas adotadas por uma organização com o objetivo de promover impactos positivos no meio ambiente, buscando reduzir, eliminar ou compensar os efeitos negativos decorrentes de suas atividades e prevenir a ocorrência de novos problemas ambientais no futuro (Barbieri, 2023).

Diante da crise ecológica, exige-se uma nova conduta social e educacional. Dessa forma, Santos *et al.* (2023) destacam que as instituições de ensino são essenciais para fomentar valores e formar cidadãos éticos e conscientes, sendo também responsáveis por impulsionar mudanças sociais e ambientais, além de contribuir para o fortalecimento da consciência ecológica. Nesse sentido, a escola, enquanto assume sua posição na condição de formação social, deve ser vista como cenário ideal para a formação de cidadãos comprometidos com a natureza.

Nesse contexto, convém dar ênfase à Lei nº 9.795/1999, a qual define a educação ambiental como um processo contínuo que deve permear em todos os níveis de ensino. Nesse contexto, a união entre a educação ambiental e escola é fundamental para promover a formação de indivíduos conscientes, comprometidos e com comportamentos alinhados ao uso racional dos recursos ambientais.

Desse modo, com base em artigos, nota-se que apesar de compreenderem os resultados positivos dessa implementação nas escolas, ainda há barreiras que impedem a plena aplicação da Educação Ambiental (EA), como a interrupção nas ações sustentáveis, ou seja, as atividades realizadas em sala não acontece de forma contínua, a falta de preparo dos profissionais, a ausência de recurso, sobrecarga dos profissionais e a carência de políticas públicas permanentes, são aspectos que impedem a continuidade dessas ações nas redes de ensino.

Sabe-se que o estudo do ambiente é relevante para a promoção de estudantes conscientes que contribuem com a proteção ambiental. Diante disso, com base no estudo de Fragoso e Coutinho (2025), a

EA, quando inserida na proposta educacional das escolas, consolida a formação cidadã, estimula competências críticas e socioemocionais voltadas à sustentabilidade, destacando que esse enfoque transcende a disseminação de conhecimento, posto que impulsiona a evolução social.

É importante expor que estudos recentes apontam a relevância da integração entre gestão e educação ambiental. Em um artigo desenvolvido em Formiga (MG), Beraldo *et al.* (2022) aplicaram a EA de forma prática, envolvendo mais de 800 alunos em atividades que incluíram palestras, hortas orgânicas e oficinas sobre reaproveitamento de resíduos. Como resultado, observaram o envolvimento efetivo dos estudantes e comprovaram a capacidade da escola como peça primordial para o desenvolvimento do senso ambiental. No entanto, uma pesquisa realizada em Junqueiro (AL) por Santos *et al.* (2023) relatou que, ainda que haja ciência sobre a EA pelos gestores, existem impasses relacionados às políticas públicas, ao planejamento escolar e às práticas pedagógicas sustentáveis.

Além disso, outros fatores pontuados em artigos foram a ausência de formação dos professores, o baixo apoio governamental e a descontinuidade dos projetos são desafios recorrentes, nesse sentido, Chagas, Pereira e Erazo (2025), defendem que é primordial que as escolas contem com gestores qualificados e políticas bem planejadas, pois estas têm potencial para engajar alunos, professores e a sociedade de maneira sólida e eficaz, criando hábitos sustentáveis.

Portanto, percebe-se que se faz necessário a compreensão da importância da educação ambiental nas escolas públicas e quais os impasses a serem superados a fim de contribuir para um ambiente consciente e equilibrado. Por fim, este estudo tem como objetivo analisar a relevância da gestão ambiental como ferramenta revolucionária nas escolas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Para compreender a temática abordada, torna-se necessário considerar as contribuições teóricas que permitem uma visão mais ampla e fundamentada sobre o assunto. Assim, inicialmente, discute-se a gestão ambiental e, em seguida, a educação ambiental, evidenciando suas inter relações e relevância para o contexto escolar.

Para Barbieri (2023), a gestão ambiental abrange o conjunto de diretrizes e práticas administrativas implementadas por uma organização com o propósito de gerar resultados positivos para o meio ambiente e prevenir novos impactos, configurando-se também como um processo voltado à reavaliação dos modelos de produção, pois as primeiras iniciativas de gestão ambiental surgiram em resposta ao esgotamento dos recursos naturais, especialmente diante da falta de madeira utilizada na construção de moradias, fortificações, móveis, utensílios e combustíveis, cuja exploração havia se intensificado desde o período medieval.

De acordo com Ferreira (2019), a Educação Ambiental busca promover a conscientização das pessoas sobre os problemas que afetam o meio ambiente, indicando caminhos para reduzi-los, especialmente por meio da preservação dos recursos naturais e do incentivo a práticas sustentáveis. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reafirma esse compromisso ao destacar que a educação ambiental deve estar presente em todas as áreas do conhecimento, estimulando o desenvolvimento de competências socioambientais que possibilitem uma compreensão crítica das interações entre a natureza e a sociedade.

O art. 3º da Lei nº 9.795/1999 assegura que a educação ambiental é um direito de todos os cidadãos, no seu inciso II diz que: às instituições educativas, devem promover a educação ambiental de maneira integrada aos programas educacionais que desenvolvem. Para Santos *et al.* (2023), no ambiente escolar, há tanto a possibilidade quanto o dever de promover reflexões críticas sobre a preservação, a recuperação e o aprimoramento do meio ambiente. É fundamental elaborar e implementar ações e práticas de educação ambiental que sejam pedagógicas, criativas e conscientes, alcançando toda a comunidade escolar e, posteriormente, estendendo-se à comunidade externa.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo foi desenvolvido a partir de uma metodologia de pesquisa do tipo bola de neve sobre EA e gestão escolar em escolas públicas brasileiras. Foram selecionados artigos publicados nas bases de dados do Google Acadêmico. As palavras-chave utilizadas na pesquisa foram: “educação ambiental”, “escolas sustentáveis”, “gestão escolar” e “sustentabilidade na educação”. Foram considerados estudos de natureza qualitativa, com abordagem descritiva, que abordassem experiências, políticas públicas ou teorias relacionadas à implementação da Educação Ambiental e à gestão ambiental nas escolas.

Os procedimentos metodológicos consistiram na leitura e na análise crítica dos textos selecionados, visando identificar práticas, estratégias e desafios relacionados à EA e à gestão escolar. As informações foram analisadas de forma qualitativa, permitindo compreender como a Educação Ambiental e a gestão escolar contribuem para práticas sustentáveis, formação cidadã e integração entre teoria e prática, sem que houvesse aplicação direta de atividades práticas ou coleta de dados em campo. Assim, o estudo configura-se como uma revisão integrativa da literatura, estruturada para oferecer uma análise abrangente e crítica do tema.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Baseando-se no estudo dos artigos destacados anteriormente, é nítido que a Educação Ambiental promove o desenvolvimento de uma conduta sustentável entre os indivíduos, especialmente no contexto escolar (Ferreira *et al.*, 2019; Fragoso; Coutinho, 2025). Nesse viés, de acordo com a análise fundamentada nos artigos-base, constata-se que a EA não só potencializa os princípios e a conduta ética do cidadão, mas

também colabora em outros aspectos essenciais, como iniciativas voltadas ao equilíbrio ambiental (Beraldo *et al.*, 2022).

Dito isso, ressalta-se que é vital a integração do conhecimento teórico e prático, bem como a permanência dos projetos iniciados nas instituições, a exemplo das hortas escolares, campanhas de limpeza e programas de reciclagem (Santos *et al.*, 2023). Além disso, observou-se que outro fator relevante para se obter êxito nas práticas sustentáveis é a gestão escolar, posto que ela tem potencial para facilitar o alinhamento entre as atividades pedagógicas e comunitárias, promovendo a participação de professores, alunos e a comunidade escolar (Chagas, 2025).

Em síntese, as investigações apontam que, apesar da existência de ações relevantes, diversas instituições de ensino ainda lidam com impasses organizacionais, restrições financeiras e o desafio de incorporar a Educação Ambiental ao Projeto Político-Pedagógico (Fragoso e Coutinho, 2025). Logo, verifica-se que, embora os alunos atuem como multiplicadores do saber ambiental, o pleno sucesso dessas iniciativas está associado à capacitação docente e ao planejamento escolar, aspectos também evidenciados por Barbieri (2023) ao tratar da importância da gestão estratégica para o desenvolvimento sustentável.

Ainda que a base legal estabeleça uma Educação Ambiental contínua e interdisciplinar, as práticas costumam ocorrer de forma pontual, devido a fatores como sobrecarga e falta de preparo dos profissionais (Santos *et al.*, 2023). Diante disso, percebe-se que uma gestão escolar operante, a capacitação profissional e o engajamento coletivo são elementos imprescindíveis para desenvolver escolas sustentáveis e formar estudantes conscientes (Chagas, 2025; Beraldo *et al.*, 2022).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo evidenciou a importância da integração entre a gestão escolar e a Educação Ambiental na promoção de práticas sustentáveis nas escolas públicas. A análise da literatura mostrou que, embora a Educação Ambiental contribua para a formação de cidadãos conscientes e comprometidos com o meio ambiente, sua efetividade depende de gestores qualificados, planejamento estratégico e continuidade das ações.

Assim, percebeu-se que o projeto pedagógico interligado à EA contribui para o aprimoramento de habilidades sustentáveis, além de estimular a iniciativa estudantil e o engajamento em atividades comunitárias. Em contrapartida, foram identificadas barreiras como a ausência de capacitação docente, carência estrutural, escassez de recursos e interrupção dos projetos, fatores que limitam o alcance e a permanência das ações ambientais nas instituições de ensino.

Conclui-se que os objetivos propostos foram alcançados, pois ficou evidente que a Educação Ambiental deve estar presente desde os primeiros anos de ensino, formando gradualmente indivíduos

conscientes e críticos, capazes de transformar a realidade ao seu redor e promover o desenvolvimento sustentável dentro da comunidade escolar.

Diante disso, recomenda-se que futuras pesquisas explorem estratégias de formação continuada para docentes, bem como a avaliação de políticas públicas e práticas escolares que fortaleçam a inserção da Educação Ambiental no cotidiano escolar. É imprescindível, ainda, a ampliação de políticas públicas que assegurem a EA como instrumento determinante do ciclo estudantil, a fim de consolidar uma sociedade com maior senso ecológico.

REFERÊNCIAS

BARBIERI, José C. **Gestão ambiental empresarial**. 5. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2023. E-book. pág.13. ISBN 9788571441453. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571441453/>. Acesso em: 06 nov. 2025.

BERALDO, Daiane Ferreira Arantes; SILVA, Lucas Oliveira; RODRIGUES, Tiago Emanuel; VALE, Thomas do; VESTENA, Silvane. Educação ambiental em instituições públicas de ensino como estratégia para a sustentabilidade. **Revista Insignare Scientia – RIS**, v. 5, n. 1, p. 151-168, 2022. DOI: 10.36661/2595-4520.2022v5n1.12315. Acesso em: 5 nov. 2025.

CHAGAS, J. da Cruz. Integrando a Educação Ambiental e a Gestão Escolar. **Revista JRG**, 2025. Disponível em: <https://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/2063/1638>. Acesso em: 5 nov. 2025.
FERREIRA, Leidryana Conceição *et al.* Educação ambiental e sustentabilidade na prática escolar. **Revista Brasileira de Educação Ambiental – RevBEA**, v. 14, n. 2, p. 201-214, 2019.


FRAGOSO, Maria de Jesus do Nascimento; COUTINHO, Diógenes José Gusmão. Educação ambiental: formação de cidadãos conscientes nas escolas. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, São Paulo, v. 11, n. 7, jul. 2025. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/20336/12261>. Acesso em: 6 nov. 2025.

SANTOS, Allan Gomes dos; SILVA, Maria de Lourdes da; GAMA, José Aparecido da Silva; SILVA, Dário Luiz Nicácio. Gestão escolar, educação ambiental e políticas públicas ambientais: uma análise em duas escolas de ensino fundamental da rede municipal. **Revista RECIMA21**, v. 4, n. 11, 2023. Disponível em: <https://recima21.com.br/recima21/article/view/4253/3030>. Acesso em: 5 nov. 2025.

CAPÍTULO 20

ANÁLISE DE IMPACTO DA ARBORIZAÇÃO DA CIDADE DE SALGUEIRO

IMPACT ANALYSIS OF TREE PLANTING IN THE CITY OF SALGUEIRO

 <https://doi.org/10.63330/livroautoral542026-020>

André Luiz Pereira Vieira

Graduação em andamento em Administração
UPE Campus Salgueiro
E-mail: andre.vieira@upe.br
ORCID: <http://lattes.cnpq.br/2827422888713972>

João Alisson dos Santos Barros

Graduação em andamento em Administração
UPE Campus Salgueiro
E-mail: joao.asbarros@upe.br
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/2102286281391230>

Pedro Guilherme Bezerra Barbosa

Graduação em andamento em Administração
UPE Campus Salgueiro
E-mail: pedro.guilhermebezerra@upe.br
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1519925991533569>

Rafael Emanuel Costa Possidônio

Graduação em andamento em Administração
UPE Campus Salgueiro
E-mail: rafael.possidonio@upe.br
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/2813768029539832>

Francysco Pablo Feitosa Gonçalves

Doutorado em Direito
UPE
E-mail: francysco.pablo@upe.br
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1099402155613073>
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3856-785X>

Bruno Nunes Guedes

Doutorado em Economia
UPE Campus Mata Sul
E-mail: bruno.guedes@upe.br
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8334912045931709>
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8417-5307>

Tiago Silveira Machado

Mestre em Engenharia de Produção

UPE Campus Salgueiro

E-mail: tiago.machado@upe.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1672943554699512>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7202-3234>

Wanderberg Alves Brandão

Doutorado em Administração

UPE Campus Salgueiro

E-mail: wanderberg.brandao@upe.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9185-820X>

RESUMO

O presente trabalho realiza uma análise dos impactos positivos que um projeto de arborização teria na cidade de Salgueiro-PE, concentrando-se nos benefícios diretos e indiretos que a iniciativa proporciona. A investigação aborda como a arborização contribui de forma significativa para a redução da temperatura urbana e dedução das ilhas de calor, criando um microclima mais agradável. Analisa-se também a atuação das árvores na filtragem de poluentes atmosféricos e na melhoria da qualidade do ar, o que tem um impacto direto e positivo na saúde pública. O estudo traz a necessidade da arborização frente ao crescimento populacional da cidade e à escassez de áreas verdes. Além dos benefícios ambientais, o escopo do trabalho engloba a melhoria do ambiente social e da estética urbana, bem como a relevância da política pública no tema. Por fim, destaca-se a importância crucial do planejamento estratégico e da atuação do poder público na manutenção contínua e eficiente das áreas arborizadas para garantir um desenvolvimento urbano mais sustentável e saudável no município de Salgueiro.

Palavras-chave: Arborização urbana; Meio ambiente; Sustentabilidade; Qualidade de vida; Salgueiro.

ABSTRACT

This paper analyzes the positive impacts that a tree planting project would have on the city of Salgueiro-PE, focusing on the direct and indirect benefits that the initiative provides. The investigation addresses how tree planting significantly contributes to reducing urban temperature and mitigating heat islands, creating a more pleasant microclimate. It also analyzes the role of trees in filtering atmospheric pollutants and improving air quality, which has a direct and positive impact on public health. The study highlights the need for tree planting in the face of the city's population growth and the scarcity of green areas. In addition to environmental benefits, the scope of the work encompasses the improvement of the social environment and urban aesthetics, as well as the relevance of public policy on the subject. Finally, it emphasizes the crucial importance of strategic planning and the role of public authorities in the continuous and efficient

maintenance of tree-lined areas to ensure more sustainable and healthy urban development in the municipality of Salgueiro.

Keywords: Urban tree planting; Environment; Sustainability; Quality of life; Salgueiro.

1 INTRODUÇÃO

A arborização urbana é de fundamental importância devido aos benefícios que proporciona ao meio ambiente e à qualidade de vida dos cidadãos. Ela desempenha uma função importante no combate às ilhas de calor urbanas, atuando diretamente na redução da temperatura. Essa ação contribui significativamente para a criação de um microclima mais agradável e confortável, o que é especialmente vital em regiões tropicais e diante dos desafios impostos pelo aquecimento global. (Ribeiro *et al.*, 2018; apud Silva e Silva, 2025, p. 6).

No âmbito do meio ambiente e da saúde pública, o plantio de árvores na região centro urbana de Salgueiro pode trazer um impacto positivo, porque árvores em zonas urbanas atuam como filtros naturais, reduzindo poluentes atmosféricos (como dióxido de carbono e óxidos de nitrogênio), o que é especialmente relevante em centros urbanos com tráfego, poeira e atividades econômicas que emitem gases poluentes. (Coimbra; Lima; Pandolfi, 2018)

Salgueiro se trata de uma cidade em constante crescimento, o censo de 2022 traz um número aproximado de 62.372 pessoas, já uma pesquisa realizada no ano de 2025 aponta uma evolução para 65.946 pessoas. Esse cenário mostra a necessidade de áreas verdes e avalia de forma crítica a escassez de arborização local e as vantagens sobre a vida da população. (IBGE, 2022 - 2025).

Este trabalho analisa os impactos positivos de um projeto de arborização na cidade de Salgueiro, trazendo suas contribuições para o meio ambiente, para o ambiente social e populacional e para a estética da cidade. Destacando a importância do planejamento e da manutenção das áreas arborizadas para contribuir para uma cidade mais sustentável e saudável.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo Philippi. Jr e Bruna (2019), A arborização urbana é reconhecida como um dos principais elementos estruturadores da paisagem das cidades, sendo essencial para a manutenção do equilíbrio ambiental e do bem-estar humano. As árvores atuam como reguladoras do microclima, absorvendo calor, reduzindo a temperatura do ar e aumentando a umidade relativa. Espécies arbóreas bem distribuídas em áreas urbanas podem reduzir em até 16 °C a temperatura do ar, além de aumentar a umidade do ar em até 22% dependendo das condições locais e do tipo de vegetação. (Silva; Silva, 2025)

Conforme catalogado por Paulo e Quirino (2014), a cidade de Salgueiro apresenta uma escassez de árvores em vias públicas, contribuindo para o baixo volume de áreas arborizadas e pouquíssima diversidade de espécies, sendo 99,6% exóticas e apenas 0,4% nativas. A seleção adequada de espécies arbóreas no ambiente urbano é fundamental para otimizar os efeitos de redução da temperatura do ar e da superfície, bem como para promover o aumento da umidade relativa do ar, contribuindo de forma significativa para o conforto e a qualidade de vida nas cidades brasileiras (Silva; Silva, 2025).

Um estudo realizado pela Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo (FEC), na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), destaca que regiões com maior cobertura vegetal apresentam diminuição significativa das chamadas ilhas de calor fenômeno caracterizado pelo acúmulo excessivo de calor em setores densamente construídos e com pouca permeabilidade do solo. Silva; Silva (2025), afirmam que a presença de vegetação contribui de maneira significativa para o controle da radiação solar e para o equilíbrio microclimático nas cidades.

A arborização urbana se torna um componente importante para a qualidade ambiental e o equilíbrio nas cidades. Philippi Jr. e Bruna (2004, p. 569), destacam: “o déficit de arborização está profundamente associado ao nível socioeconômico da população”, evidenciando que famílias com menor renda apresentam menor acesso a áreas verdes em seu entorno. Eles apontam que essa desigualdade é observada de uma forma intensa quando comparados os índices de domicílios pobres e aqueles com renda mais elevada.

Segundo Coimbra, Lima e Pandolfi (2018) a Administração Pública é reconhecida como protagonista e vetor estratégico nos processos de desenvolvimento de localidades, regiões urbanas e ambientes públicos. Isto se deve ao fato de que a ação governamental possui um ampla visão, sendo essencialmente exercida por meio da definição e execução das políticas públicas, ao mesmo tempo em que a governança se torna eficaz nos centros urbanos. (Philippi Jr.; Bruna, 2019).

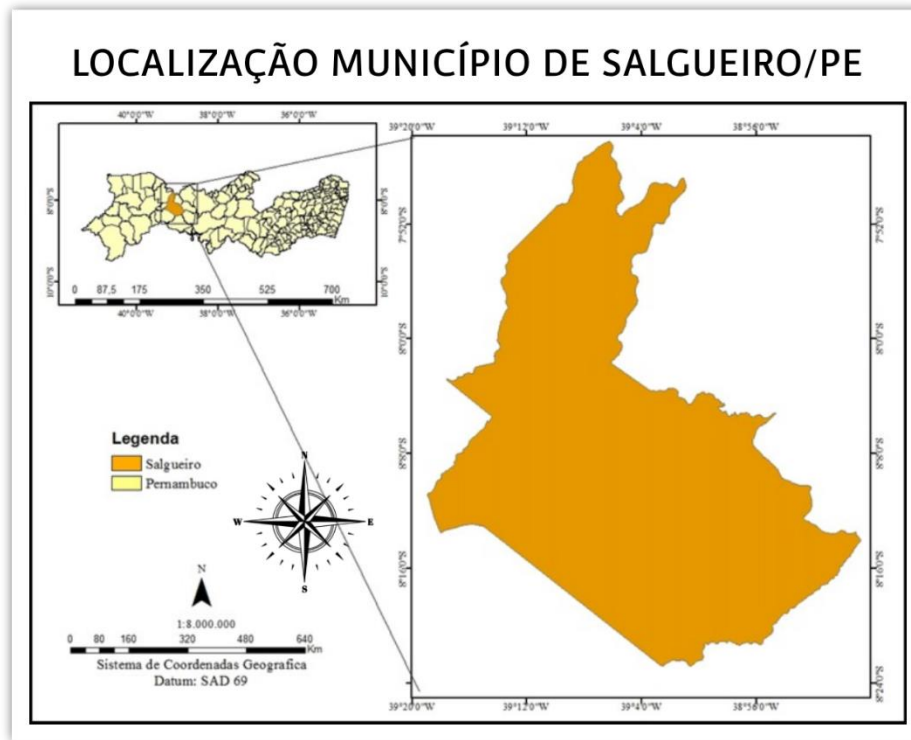
3 MATERIAIS E MÉTODOS

Os métodos aplicados neste trabalho foram fundamentados em uma abordagem qualitativa com foco em pesquisa bibliográfica consistindo em buscar fundamentos teóricos e materiais de pesquisa relacionados ao tema da arborização urbana e seus impactos ambientais e sociais. à pesquisa em livros, artigos científicos, dissertações e teses de autores. Posteriormente, foram organizados os dados coletados e realizado um levantamento analítico de um possível projeto de arborização urbana na cidade de Salgueiro.

Primeiramente, foram selecionados através de um levantamento bibliográfico um estudo de materiais oriundos do Scholar Google (Google Acadêmico), com pesquisa de termos palavras-chaves como: arborização urbana, paisagismo urbano, áreas verdes, impactos e clima. O estudo também buscou livros no site Minha Biblioteca, disponibilizada pela Universidade de Pernambuco, que abordam a temática principal de arborização urbana e sustentabilidade a fim de trazer uma análise de perspectivas futuras.

Com uma área territorial de 1.678,564 Km², Salgueiro, pertencente à Mesorregião de Salgueiro e Microrregião do Sertão Central Pernambucano, registrou uma população de 65.946 habitantes no Censo de 2025 (IBGE), resultando em uma densidade demográfica de 37,16 habitantes por quilômetro quadrado. O município está localizado nas coordenadas: Latitude - 8° 04' 27", Longitude - 39° 07' 09".

Figura 1 - Localização do município de Salgueiro-PE



Fonte: Listo (2017)

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa traz como resultados importantes os benefícios de se implementar um projeto de arborização na cidade de Salgueiro. Todavia, para que isso seja realmente possível, é vital um planejamento bem elaborado pela gestão pública, com um papel importante no crescimento e melhorias da cidade e uso do espaço urbano (Coimbra; Lima; Pandolfi, 2018) em parceria com ONGs ou órgãos públicos de sustentabilidade.

Essa comparação com cidades que foram beneficiadas por projetos arbóreos foi determinante para entender que apesar de sua necessidade a adesão à um projeto de arborização, também são notáveis os desafios e etapas que devem ser realizados para que isso se torne possível.

Outro ponto importante a destacar seria o impacto direto no clima, sendo Salgueiro uma cidade muito quente em grande parte do ano, os resultados seriam perceptíveis. Um projeto de arborização bem aplicado e de maneira alinhada às condições da cidade resultaria em uma melhora considerável na umidade

e temperatura que traria um maior conforto a população em suas atividades rotineiras (Paulo; Quirino, 2014).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse trabalho trouxe uma nova perspectiva para a compreensão do clima local sertanejo, e das ferramentas aplicáveis para melhor convivência com o mesmo. A arborização de áreas urbanas impacta diretamente o clima e o meio ambiente das cidades, proporcionando diversos benefícios para a população, tanto em saúde quanto em lazer.

De acordo com as evidências apontadas, percebe-se que um projeto de arborização em larga escala na cidade de Salgueiro-PE apesar de desafiadora aplicação seria extremamente benéfico para a cidade como um todo e principalmente sua população.

Após a revisão de projetos de arborização que ocorreram em outras cidades, conclui-se que caso a cidade de Salgueiro fosse alvo de um projeto de tal natureza o resultado traria benefícios para a saúde e bem estar da população.

REFERÊNCIAS

JR, Arlindo P.; BRUNA, Gilda C. **Gestão urbana e sustentabilidade**. Barueri: Manole, 2019. E-book. p.569. ISBN 9788520462935. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520462935/>. Acesso em: 15 nov. 2025.

LIMA, Cesar Ferreira de; PANDOLFI, Marcos Alberto; COIMBRA, Caroline Cleonice. **Arborização urbana: importância para o bem-estar social**. IV SIMTEC, v. 4, n. 1, 2017. Faculdade de Tecnologia de Taquaritinga (FATEC), Taquaritinga-SP. Disponível em: <https://simtec.fatectq.edu.br/simtec/article/view/264>. Acesso em: 15 nov. 2025.

Listo, F. de L. R. **Mapa de localização da cidade de Salgueiro**. 2017. ResearchGate. Disponível em: https://www.researchgate.net/figure/Figura-1-Mapa-de-localizacao-da-cidade-de-Salgueiro_fig74_316322068. Acesso em: 15 nov. 2025.


SILVA, A. L. T.; SILVA, M. E. S. Influência de espécies arbóreas no microclima urbano de cidades brasileiras. **Revista GEO USP**, São Paulo, v. 29, n. 1, p. ---, 2025. Disponível em: <https://revistas.usp.br/geousp/article/view/222664/215794>. Acesso em: 12 nov. 2025.

LUIZ LIMA DE PAULO, Felipe; MARIA SIQUEIRA QUIRINO, Ana. Gestão urbana e arborização das cidades: diagnóstico qualitativo e quantitativo no município de salgueiro, pernambuco, Brasil. **Periódico Eletrônico Fórum Ambiental da Alta Paulista**, [S. l.], v. 10, n. 4, 2014. DOI: 10.17271/198008271042014801. Disponível em: https://publicacoes.amigosdanatureza.org.br/index.php/forum_ambiental/article/view/801. Acesso em: 12 nov. 2025.

CAPÍTULO 21

SUSTENTABILIDADE E CONSUMO CONSCIENTE: A MUDANÇA DE HÁBITOS COMO FERRAMENTA DE TRANSFORMAÇÃO AMBIENTAL

SUSTAINABILITY AND CONSCIOUS CONSUMPTION: CHANGING HABITS AS A TOOL FOR ENVIRONMENTAL TRANSFORMATION

 <https://doi.org/10.63330/livroautoral542026-021>

Ailla Kassandra dos Santos

Graduação em andamento em Administração
UPE Campus Salgueiro
E-mail: ailla.kassandra@upe.br
ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-0080-5156>

Cicera Leticia da Silva Cavalcante

Graduação em andamento em Administração
UPE Campus Salgueiro
E-mail: cicera.cavalcante@upe.br
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6295559835193459>

Déborah Santos Silva

Graduação em andamento em Administração
UPE Campus Salgueiro
E-mail: deborah.santossilva@upe.br
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6225640034595289>

Mireli Carlos Pereira

Grau de formação mais alto: Graduação em andamento em Administração
Instituição correspondente: UPE Campus Salgueiro
E-mail: mireli.pereira@upe.br
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/0341667307111361>

Vanilson Edival da Silva

Graduação em andamento em Administração
UPE Campus Salgueiro
E-mail: vanilson.silva@upe.br
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/3465751108001041>

Francysco Pablo Feitosa Gonçalves

Doutorado em Direito
UPE
E-mail: francysco.pablo@upe.br
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1099402155613073>
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3856-785X>

Bruno Nunes Guedes

Doutorado em Economia

UPE Campus Mata Sul

E-mail: bruno.guedes@upe.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8334912045931709>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8417-5307>

Tiago Silveira Machado

Mestre em Engenharia de Produção

UPE Campus Salgueiro

E-mail: tiago.machado@upe.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1672943554699512>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7202-3234>

Wanderberg Alves Brandão

Doutorado em Administração

UPE Campus Salgueiro

E-mail: wanderberg.brandao@upe.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9185-820X>

RESUMO

O presente estudo analisa a relação entre sustentabilidade e consumo consciente, destacando a importância da mudança de hábitos para a preservação ambiental. Sustentabilidade é compreendida como o equilíbrio entre o uso dos recursos naturais e o desenvolvimento econômico e social, sem comprometer as necessidades das gerações futuras. Mesmo com o aumento da visibilidade das questões ambientais, ainda persistem desafios vinculados ao consumismo excessivo e à falta de conscientização, que intensificam problemas como poluição, mudanças climáticas e degradação ambiental. Nesse contexto, o consumo consciente surge como prática fundamental, pois envolve escolhas baseadas nos impactos ambientais e sociais das ações individuais. O objetivo do trabalho é investigar como a alteração dos padrões de consumo pode contribuir para a proteção ambiental e identificar os principais obstáculos à adoção de práticas sustentáveis. Para isso, foi realizada uma pesquisa qualitativa, exploratória e descritiva, baseada em revisão bibliográfica e análise documental, utilizando o método bola de neve para seleção de fontes. A análise buscou compreender conceitos, desafios e estratégias relacionados ao consumo responsável. Os resultados revelam uma grande discrepância entre consciência e prática: apesar de mais de 90% dos brasileiros reconhecerem a preservação como responsabilidade coletiva, apenas 21,8% apresentam comportamento consistentemente consciente. A mudança cultural necessária exige mais do que informação; envolve revisão de valores, educação ambiental e condições sociais que favoreçam escolhas sustentáveis. O consumismo continua sendo o principal entrave, reforçando padrões de compra excessiva e descarte acelerado. Conclui-se que a consolidação do consumo consciente depende da articulação entre consumidores, empresas e

políticas públicas. A transformação dos hábitos cotidianos é essencial para promover um desenvolvimento mais equilibrado, justo e ambientalmente responsável, fortalecendo a sustentabilidade em escala social.

Palavras-chave: Sustentabilidade; Consumo consciente; Mudança de hábitos; Preservação ambiental; Recursos naturais.

ABSTRACT

This study analyzes the relationship between sustainability and conscious consumption, highlighting the importance of changing habits for environmental preservation. Sustainability is understood as the balance between the use of natural resources and economic and social development, without compromising the needs of future generations. Even with the increased visibility of environmental issues, challenges linked to excessive consumerism and lack of awareness persist, intensifying problems such as pollution, climate change, and environmental degradation. In this context, conscious consumption emerges as a fundamental practice, as it involves choices based on the environmental and social impacts of individual actions. The objective of this work is to investigate how altering consumption patterns can contribute to environmental protection and to identify the main obstacles to the adoption of sustainable practices. To this end, a qualitative, exploratory, and descriptive research was carried out, based on a literature review and document analysis, using the snowball sampling method for source selection. The analysis sought to understand concepts, challenges, and strategies related to responsible consumption. The results reveal a large discrepancy between awareness and practice: although more than 90% of Brazilians recognize preservation as a collective responsibility, only 21.8% exhibit consistently conscious behavior. The necessary cultural change requires more than information; it involves a review of values, environmental education, and social conditions that favor sustainable choices. Consumerism remains the main obstacle, reinforcing patterns of excessive purchasing and accelerated disposal. It is concluded that the consolidation of conscious consumption depends on the articulation between consumers, companies, and public policies. The transformation of daily habits is essential to promote more balanced, fair, and environmentally responsible development, strengthening sustainability on a social scale.

Keywords: Sustainability; Conscious consumption; Habit change; Environmental preservation; Natural resources.

1 INTRODUÇÃO

A sustentabilidade refere-se ao princípio que busca proporcionar o equilíbrio entre a flexibilidade

dos recursos naturais e a forma como são explorados pela sociedade. Essa concepção tem como finalidade assegurar que o aperfeiçoamento econômico e social ocorra de maneira responsável, sem comprometer a integridade do meio ambiente, de modo a garantir que as próximas gerações possam igualmente usufruir dos recursos naturais que utilizamos (Sachs, 1993).

Nos últimos anos, a sustentabilidade tem ganhado cada vez mais destaque ao redor do mundo, com diversas ações e campanhas voltadas para a preservação e recuperação do meio ambiente. Mesmo assim, ainda é um dos maiores desafios da sociedade contemporânea, pois muitas pessoas não entendem a importância de atitudes sustentáveis e continuam a tratar o meio ambiente como algo sem valor. Essa falta de conscientização tem ajudado para o agravamento de problemas como as mudanças climáticas, o desmatamento, a poluição e o desperdício de recursos naturais, entre outros. (ONU, 2015)

O consumo consciente surge como uma prática essencial para o alcance do desenvolvimento sustentável. Segundo o Instituto Akatu (2020), o consumo consciente consiste em escolher produtos e serviços levando em consideração não apenas o benefício individual, mas também o impacto que essas escolhas causam na sociedade e no meio ambiente. Essa postura requer reflexão, informação e responsabilidade, promovendo uma mudança na forma como os indivíduos se relacionam com o consumo e com os recursos naturais.

De acordo com Veiga (2010), o comportamento do consumidor moderno é um dos principais fatores que influenciam a degradação ambiental, uma vez que a lógica do consumo exagerado e descartável impulsiona a produção de resíduos e o esgotamento de recursos. Assim, promover a educação ambiental e incentivar a adoção de práticas sustentáveis tornam-se ações fundamentais para modificar esse cenário.

Segundo o site Brasil (2003), é imprescindível ressaltar que, além do lado individual, o consumo consciente é também ação coletiva. Somente assim é plausível exigir evidências das empresas e cobrar políticas públicas que incentivem a sustentabilidade. Compromete-se em projetos e iniciativas que promovam a conscientização e a educação sobre o consumo responsável é uma forma de ampliar esse impacto positivo.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A situação atual do planeta exige uma análise do estilo de vida, com foco na discussão sobre a mudança de hábitos para promover a transformação ambiental. Para entender melhor o assunto, é preciso conhecer os conceitos de Sustentabilidade e Consumo Consciente. O conceito de sustentabilidade é bem definido no relatório de Brundtland de 1987, que estabelece que é a capacidade de "suprir as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das futuras gerações de satisfazerem as suas próprias necessidades" (CMMAD, 1987). Este ponto impõe a busca constante por um equilíbrio ecológico e social, em que a taxa de exploração de um recurso deve ser compatível com a taxa de renovação (Schultz, 2002).

A prática do consumo consciente vai muito além de adquirir produtos verdes. É algo no qual o indivíduo está ciente das consequências de sua compra, considerando que há necessidade do produto e do seu descarte. Esse conhecimento faz do consumidor um agente de poder capacitado a influenciar o mercado por meio de escolhas diárias e responsáveis. O problema está justamente no consumismo desenfreado, que é o oposto da sustentabilidade, no qual é comprovado que leva ao esgotamento de recursos e a consequências sociais e ambientais negativas (Leite; Santos, 2007).

O caminho para a sustentabilidade não é só tecnológico, mas cultural. Ela determina uma nova ética e uma intensa mudança de comportamento, sendo a educação ambiental um instrumento para formatar essa nova sociedade, alterando padrões de consumo prejudiciais. O avanço da consciência faz com que o indivíduo altere seus padrões, reconhecendo o poder que existe em seu ato de compra (UNOESC, s.d.). Apesar de a consciência teórica no Brasil ser alta, com aproximadamente 92,4% da população tendo conhecimento sobre a preservação como responsabilidade coletiva (Consumo Consciente, 2019, apud Soares; Moura; Veras, s.d.) e 81% aplicando hábitos sustentáveis básicos (SEMA/CE, 2024), a prática constante ainda é um desafio.

Uma pesquisa do SPC Brasil de 2023 mostrou que somente 21,8% dos brasileiros são identificados como consumidores consistentemente conscientes, o que mostra que as intenções não estão alinhadas com as ações praticadas (SPC Brasil/CNDL, 2023). Superar esses obstáculos é um grande passo para que a mudança de hábitos das pessoas se torne uma força de transformação ambiental em escala.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

Para o desenvolvimento deste estudo, adotou-se uma abordagem qualitativa, com objetivo exploratório e descritivo, baseada em pesquisas bibliográficas, artigos e análise documental. De acordo com Gil (2008), a pesquisa qualitativa busca compreender a realidade por meio da interpretação dos fenômenos, valorizando os significados e percepções envolvidos. Já Prodanov e Freitas (2013) destacam que as pesquisas de caráter exploratório e descritivo são adequadas quando se pretende ampliar o conhecimento sobre determinado tema e descrever suas características e relações. O presente estudo possui natureza aplicada, pois busca compreender conceitos, comportamentos e problemáticas relacionadas ao consumo consciente, a fim de apontar possíveis soluções que contribuam para a proteção do meio ambiente.

A pesquisa bibliográfica foi realizada em livros, artigos, sites e publicações de organizações relacionadas à sustentabilidade, com o objetivo de reunir diferentes óticas sobre o consumo consciente e suas implicações ambientais. Para o levantamento das fontes, utilizou-se o método bola de neve, conforme sugerem Vinuto (2014) e Noy (2008), que consiste em localizar materiais iniciais relevantes e, a partir das referências desses, identificar novas fontes relacionadas ao tema, formando uma rede de dados. A análise

dos materiais foi conduzida de forma crítica e interpretativa, buscando identificar conceitos, desafios e estratégias que possam contribuir para práticas de consumo mais sustentáveis na sociedade contemporânea.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise revela uma significativa disparidade entre consciência ambiental e prática efetiva no consumo consciente brasileiro. Embora 92,4% da população reconheça a importância da preservação ambiental e 81% afirme adotar hábitos sustentáveis básicos, apenas 21,8% são considerados consumidores consistentemente conscientes (SPC Brasil/CNDL, 2023).

Esta lacuna entre intenção e ação representa o principal desafio para a efetivação da sustentabilidade. O consumo consciente mostrou-se mais complexo que simplesmente adquirir produtos "verdes", exigindo transformação cultural profunda nos padrões comportamentais. O consumismo desenfreado permanece como obstáculo central, conforme identificado por Leite e Santos (2007).

A educação ambiental emergiu como elemento crucial para superar esses desafios, atuando como instrumento de transformação social. Simultaneamente, evidenciou-se a necessidade de articular ações individuais com exigências coletivas dirigidas às empresas e políticas públicas, ampliando o potencial transformador do consumo consciente.

Os resultados indicam que vencer os obstáculos entre teoria e prática requer não apenas informação, mas também estruturas sociais e econômicas que facilitem escolhas sustentáveis no cotidiano.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise realizada, é possível concluir que o consumo consciente representa um elemento fundamental para a transição rumo a um modelo de desenvolvimento verdadeiramente sustentável. Apesar de a maioria da população brasileira demonstrar conhecimento teórico sobre a importância da preservação ambiental, ainda há uma lacuna significativa entre a consciência e a prática efetiva de hábitos sustentáveis, conforme evidenciado pela baixa porcentagem de consumidores consistentemente conscientes.

Nesse contexto, a educação ambiental e a disseminação de informações claras e acessíveis surgem como ferramentas essenciais para transformar a intenção em ação. Além disso, é imprescindível que as iniciativas individuais sejam acompanhadas por políticas públicas e comprometimento empresarial, de modo a criar um ambiente favorável para escolhas sustentáveis.

Portanto, promover a mudança cultural em direção ao consumo responsável não é apenas uma necessidade ambiental, mas também uma oportunidade para a construção de uma sociedade mais equilibrada e justa, onde o bem-estar coletivo e a preservação dos recursos naturais sejam prioridades.


REFERÊNCIAS

- BRASIL. Câmara dos Deputados. **Consumo Consciente** – EcoCâmara. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/a-camara/estruturaadm/gestao-na-camara-dos-deputados/responsabilidade-social-e-ambiental/ecocamara/consumo-consciente>. Acesso em: 30 out. 2025.
- CMMAD. Nosso Futuro Comum (Relatório Brundtland). 1987. Estratégias de transição para o século XXI: desenvolvimento e meio ambiente - Ignacy Sachs - Google Livros <https://share.google/BxKFPisrQVMAqxljp> Acesso dia 27 de outubro 2025
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. Acesso em: 13 novembro 2025.
- INSTITUTO AKATU. **Sustentabilidade e Consumo Consciente**: desvendando as sobreposições sob as óticas ambientais e mercadológicas. 2021.
- LEITE, K. L. G.; SANTOS, S. C. dos. **Consumo Consciente Sustentável**: Percepção de Alunos, Coordenadores e Articuladores NDES. 2007. Disponível em: https://periodicos.unoesc.edu.br/acsa/article/viewFile/6676/pdf_43. Acesso em: 12 nov. 2025.
- NOY, C. Sampling knowledge: The hermeneutics of snowball sampling in qualitative research. **International Journal of Social Research Methodology**, v. 11, n. 4, p. 327–344, 2008. Acesso em: 13 novembro 2025.
- ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 27 out. 2025.
- PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. Acesso em: 13 novembro 2025. ReP USP **Detalhe do registro**: Sustentabilidade: a legitimação de um novo valor <https://share.google/z5cgKSoPneQaMqA5M> Acesso dia 28 de outubro 2025.
- SCHULTZ, T. W. **Hábitos de Consumo e Sustentabilidade**. 2002. apud ZANINA, V. B. TCC/UnB, 2020. Disponível em:
- SEMA/CE. **Pesquisa aponta que 81% dos brasileiros adotam hábitos sustentáveis**. Publicado em 05/02/2024. Disponível em:
- BARBOSA, L. **Sociedade de consumo**. Grupo Companhia das Letras Link: <https://share.google/8H3IAntfo2ffgxUo8> Acesso dia 24 de outubro 2025
- SPC BRASIL. **Apenas 21,8% dos brasileiros são consumidores conscientes, aponta pesquisa do SPC Brasil**. Publicado em 13/12/2023. Disponível em: <https://cnm.org.br/comunicacao/noticias/apenas-218-dos-brasileiros-sao-consumidores-conscientes-aponta-pesquisa-do-spc-brasil>. Acesso em: 13 nov. 2025.
- VINUTO, J. A amostragem bola de neve na pesquisa qualitativa: um debate em aberto. **Temáticas**, v. 22, n. 44, p. 203–220, 2014. Acesso em: 13 novembro 2025.

CAPÍTULO 22

ENTRE TENDÊNCIAS E SUSTENTABILIDADE: A VISÃO DOS CONSUMIDORES SOBRE O *FAST FASHION*

BETWEEN TRENDS AND SUSTAINABILITY: CONSUMERS' VIEWS ON FAST FASHION

 <https://doi.org/10.63330/livroautoral542026-022>

Luís Miguel Gonçalves Torres Ribeiro

Graduação em andamento em Administração

UPE Campus Salgueiro

E-mail: luis.goncalves@upe.br

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/3117487309082218>

Arielson Neto Lopes

Graduação em andamento em Administração

UPE Campus Salgueiro

E-mail: arielson.neto@upe.br

ORCID: <http://lattes.cnpq.br/5370039475929029>

Francysco Pablo Feitosa Gonçalves

Doutorado em Direito

UPE

E-mail: francysco.pablo@upe.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1099402155613073>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3856-785X>

Bruno Nunes Guedes

Doutorado em Economia

UPE Campus Mata Sul

E-mail: bruno.guedes@upe.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8334912045931709>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8417-5307>

Tiago Silveira Machado

Mestre em Engenharia de Produção

UPE Campus Salgueiro

E-mail: tiago.machado@upe.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1672943554699512>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7202-3234>

Wanderberg Alves Brandão

Doutorado em Administração

UPE Campus Salgueiro

E-mail: wanderberg.brandao@upe.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9185-820X>

RESUMO

O estudo apresenta uma análise sobre a percepção dos consumidores do estado de Pernambuco a respeito da sustentabilidade na produção *fast fashion*. Parte-se do reconhecimento de que esse modelo de negócios se caracteriza pela rápida renovação de coleções, elevada produção e preços reduzidos, fatores que, embora atrativos ao consumidor, geram impactos ambientais, sociais e econômicos significativos. Nesse contexto, o trabalho busca compreender como o público percebe esses impactos e de que forma essa visão influencia seu comportamento de compra. O objetivo central consiste em avaliar o nível de consciência dos consumidores sobre as consequências do *fast fashion*, identificando sua sensibilidade diante dos problemas socioambientais e sua disposição para adotar práticas de consumo mais responsáveis. A investigação procura, ainda, entender se o conhecimento sobre sustentabilidade é capaz de interferir na escolha entre preço, tendência e responsabilidade ambiental. A metodologia adotada caracteriza-se por uma abordagem quantitativa, conduzida por meio da aplicação de um questionário estruturado a 110 participantes residentes em Pernambuco. O instrumento contemplou perguntas relacionadas à percepção dos impactos do *fast fashion*, ao comportamento de compra e ao interesse em mudanças voluntárias em direção a hábitos mais sustentáveis. Os resultados obtidos indicam que, embora exista uma preocupação declarada com questões ambientais e sociais, os consumidores ainda tendem a priorizar fatores como preço acessível e apelo das tendências. Essa contradição revela uma distância entre consciência e prática, mas também aponta oportunidades: os participantes demonstram valorização por marcas transparentes, que utilizam materiais recicláveis e adotam processos produtivos éticos. Assim, o estudo evidencia que as empresas possuem espaço para fortalecer iniciativas sustentáveis e, ao mesmo tempo, atender às expectativas de um público que reconhece a importância da responsabilidade socioambiental.

Palavras-chave: *Fast fashion*; Sustentabilidade; Impactos socioambientais.

ABSTRACT

This study presents an analysis of consumers' perceptions in the state of Pernambuco regarding sustainability in fast fashion production. It begins with the recognition that this business model is characterized by rapid collection renewal, high production volume, and low prices—factors that, while attractive to consumers, generate significant environmental, social, and economic impacts. In this context, the work seeks to understand how the public perceives these impacts and how this view influences their purchasing behavior. The central objective is to assess the level of consumer awareness about the consequences of fast fashion, identifying their sensitivity to socio-environmental problems and their willingness to adopt more responsible consumption practices. The investigation also seeks to understand whether knowledge about sustainability can influence the choice between price, trend, and environmental


responsibility. The methodology adopted is characterized by a quantitative approach, conducted through the application of a structured questionnaire to 110 participants residing in Pernambuco. The instrument included questions related to the perception of the impacts of fast fashion, purchasing behavior, and interest in voluntary changes towards more sustainable habits. The results indicate that, although there is a declared concern for environmental and social issues, consumers still tend to prioritize factors such as affordability and trend appeal. This contradiction reveals a gap between awareness and practice, but also points to opportunities: participants demonstrate appreciation for transparent brands that use recyclable materials and adopt ethical production processes. Thus, the study shows that companies have room to strengthen sustainable initiatives and, at the same time, meet the expectations of a public that recognizes the importance of socio-environmental responsibility.

Keywords: Fast fashion; Sustainability; Socio-environmental impacts.

CAPÍTULO 23

AVALIAÇÃO DA ADOÇÃO DE TI VERDE 4.0 NO SETOR DE SERVIÇOS PERNAMBUCANO

EVALUATION OF THE ADOPTION OF GREEN IT 4.0 IN THE SERVICE SECTOR OF PERNAMBUCO

 <https://doi.org/10.63330/livroautoral542026-023>

Luís Miguel Gonçalves Torres Ribeiro

Graduação em andamento em Administração

UPE Campus Salgueiro

E-mail: luis.goncalves@upe.br

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/3117487309082218>

Francysco Pablo Feitosa Gonçalves

Doutorado em Direito

UPE

E-mail: francysco.pablo@upe.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1099402155613073>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3856-785X>

Bruno Nunes Guedes

Doutorado em Economia

UPE Campus Mata Sul

E-mail: bruno.guedes@upe.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8334912045931709>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8417-5307>

Tiago Silveira Machado

Mestre em Engenharia de Produção

UPE Campus Salgueiro

E-mail: tiago.machado@upe.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1672943554699512>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7202-3234>

Wanderberg Alves Brandão

Doutorado em Administração

UPE Campus Salgueiro

E-mail: wanderberg.brandao@upe.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9185-820X>

RESUMO

A Tecnologia da Informação Verde (TI Verde) refere-se a práticas sustentáveis aplicadas ao uso de recursos tecnológicos, com foco na eficiência e na redução de impactos ambientais. Considerando a evolução das ferramentas digitais e o avanço da Indústria 4.0, surge a necessidade de ampliar essa conceituação, resultando no termo TI Verde 4.0. Essa abordagem compreende a integração das tecnologias habilitadoras

da Indústria 4.0 às dimensões econômica, social e ambiental do *Triple Bottom Line*, de modo a minimizar impactos negativos e potencializar a eficiência operacional. O estudo teve como objetivo avaliar o nível de maturidade das práticas de TI Verde 4.0 adotadas por empresas do setor de serviços no estado de Pernambuco, considerando o alinhamento entre sustentabilidade e tecnologias emergentes. A metodologia adotada foi classificada como exploratória, de natureza quantitativa, conduzida por meio de um survey aplicado a três empresas de serviço. O instrumento utilizado consistiu em um questionário estruturado, elaborado para identificar o estágio de adoção das práticas sustentáveis e das tecnologias associadas à Indústria 4.0. Os resultados obtidos indicaram níveis distintos de maturidade entre as empresas analisadas, evidenciando diferenças quanto ao desenvolvimento tecnológico e à conscientização ambiental. As análises permitiram compreender o perfil das organizações, suas práticas de TI Verde 4.0 e os fatores que influenciam a adoção dessas estratégias. Além disso, o estudo contribuiu para o avanço teórico e prático do tema ao fomentar debates sobre a implementação de tecnologias sustentáveis no cenário brasileiro. Ressalta-se, contudo, a limitação do tamanho da amostra, que não permite a generalização dos resultados.

Palavras-chave: TI Verde; Indústria 4.0; Sustentabilidade; *Triple Bottom Line*.

ABSTRACT


Green Information Technology (Green IT) refers to sustainable practices applied to the use of technological resources, focusing on efficiency and reducing environmental impacts. Considering the evolution of digital tools and the advancement of Industry 4.0, the need arises to broaden this concept, resulting in the term Green IT 4.0. This approach encompasses the integration of Industry 4.0 enabling technologies with the economic, social, and environmental dimensions of the Triple Bottom Line, in order to minimize negative impacts and maximize operational efficiency. This study aimed to evaluate the maturity level of Green IT 4.0 practices adopted by service sector companies in the state of Pernambuco, considering the alignment between sustainability and emerging technologies. The methodology adopted was classified as exploratory, quantitative in nature, conducted through a survey applied to three service companies. The instrument used consisted of a structured questionnaire, designed to identify the stage of adoption of sustainable practices and technologies associated with Industry 4.0. The results obtained indicated distinct levels of maturity among the companies analyzed, highlighting differences in technological development and environmental awareness. The analyses allowed for an understanding of the organizations' profiles, their Green IT 4.0 practices, and the factors influencing the adoption of these strategies. Furthermore, the study contributes to the theoretical and practical advancement of the topic by fostering debates on the implementation of sustainable technologies in the Brazilian context. However, the limited sample size prevents the generalization of the results.

Keywords: Green IT; Industry 4.0; Sustainability; Triple Bottom Line.

CAPÍTULO 24

A EVOLUÇÃO DO ECOSISTEMA DE INOVAÇÃO EM PERNAMBUCO A PARTIR DO ÍNDICE FIEC

THE EVOLUTION OF THE INNOVATION ECOSYSTEM IN PERNAMBUCO BASED ON THE FIEC INDEX

 <https://doi.org/10.63330/livroautoral542026-024>

Maria Isadora Andrade Ferreira

Graduação em andamento em Administração

UPE Campus Salgueiro

E-mail: isadora.andrade@upe.br

ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-4040-8775>

Francysco Pablo Feitosa Gonçalves

Doutorado em Direito

UPE

E-mail: francysco.pablo@upe.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1099402155613073>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3856-785X>

Bruno Nunes Guedes

Doutorado em Economia

UPE Campus Mata Sul

E-mail: bruno.guedes@upe.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8334912045931709>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8417-5307>

Tiago Silveira Machado

Mestre em Engenharia de Produção

UPE Campus Salgueiro

E-mail: tiago.machado@upe.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1672943554699512>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7202-3234>

Wanderberg Alves Brandão

Doutorado em Administração

UPE Campus Salgueiro

E-mail: wanderberg.brandao@upe.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9185-820X>

RESUMO

A inovação é a implementação de produtos, serviços ou métodos de negócio que visam melhorar o desempenho e atender às necessidades sociais e de consumo. Nesse sentido, ela é crucial para estimular a produtividade, o desenvolvimento e o crescimento econômico. O Índice de Inovação dos Estados (FIEC), desenvolvido pela Federação das Indústrias do Estado do Ceará em parceria com a Agência Brasileira de

Desenvolvimento Industrial (ABDI), que avalia o nível de inovação das 27 unidades federativas do Brasil se apresenta como alternativa à mensuração do grau de inovação do Estado de Pernambuco. Assim, a finalidade deste estudo é analisar a evolução do ecossistema de inovação em Pernambuco, evidenciando o papel das políticas públicas como ferramentas promotoras da inovação. Vale frisar que a metodologia da pesquisa está baseada no Índice FIEC de Inovação dos Estados, tendo em vista suas dimensões de capacidades e resultados, tendo como base de estudo a análise dos indicadores do Índice entre os anos 2020 a 2025, como também a verificação e tabulação das atividades do setor público realizadas pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI), sendo elas editais lançados, e iniciativas estaduais de incentivo a inovação como por exemplo a Usina Pernambucana de Inovação, os Espaços CRIA e o Programa ProStartups, entre outros. Portanto, a partir deste estudo espera-se realizar um mapeamento a fim de examinar o ecossistema de inovação em Pernambuco, e realizar comparações com os demais estados brasileiros, bem como analisar as suas forças e fraquezas, além de verificar as iniciativas públicas de inovação estaduais e destacar os setores tanto com maior, quanto com menor desenvolvimento.

Palavras-chave: Inovação; Políticas públicas; Ecossistema de inovação; Pernambuco; Índice FIEC.

ABSTRACT


Innovation is the implementation of products, services, or business methods aimed at improving performance and meeting social and consumer needs. In this sense, it is crucial for stimulating productivity, development, and economic growth. The State Innovation Index (FIEC), developed by the Federation of Industries of the State of Ceará in partnership with the Brazilian Agency for Industrial Development (ABDI), which assesses the level of innovation in the 27 federative units of Brazil, presents itself as an alternative for measuring the degree of innovation in the State of Pernambuco. Thus, the purpose of this study is to analyze the evolution of the innovation ecosystem in Pernambuco, highlighting the role of public policies as tools for promoting innovation. It is worth noting that the research methodology is based on the FIEC Innovation Index of the States, considering its dimensions of capabilities and results. The study is based on the analysis of the Index indicators between 2020 and 2025, as well as the verification and tabulation of public sector activities carried out by the Secretariat of Science, Technology and Innovation (SECTI), including calls for proposals launched and state initiatives to encourage innovation, such as the Pernambuco Innovation Hub, the CRIA Spaces, and the ProStartups Program, among others. Therefore, this study aims to map the innovation ecosystem in Pernambuco and compare it with other Brazilian states, as well as analyze its strengths and weaknesses, and verify state public innovation initiatives, highlighting sectors with both higher and lower development.

Keywords: Innovation; Public policies; Innovation ecosystem; Pernambuco; FIEC Index.

CAPÍTULO 25

A IMPORTÂNCIA DO SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL: PARA PEQUENAS EMPRESAS

THE IMPORTANCE OF AN ENVIRONMENTAL MANAGEMENT SYSTEM FOR SMALL BUSINESSES

 <https://doi.org/10.63330/livroautoral542026-025>

Ana Flávia de Souza Pereira

Graduação em andamento em Administração

UPE Campus Salgueiro

E-mail: anaflavia.pereira@upe.br

ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-8017-870X>

Francysco Pablo Feitosa Gonçalves

Doutorado em Direito

UPE

E-mail: francysco.pablo@upe.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1099402155613073>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3856-785X>

Bruno Nunes Guedes

Doutorado em Economia

UPE Campus Mata Sul

E-mail: bruno.guedes@upe.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8334912045931709>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8417-5307>

Tiago Silveira Machado

Mestre em Engenharia de Produção

UPE Campus Salgueiro

E-mail: tiago.machado@upe.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1672943554699512>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7202-3234>

Wanderberg Alves Brandão

Doutorado em Administração

UPE Campus Salgueiro

E-mail: wanderberg.brandao@upe.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9185-820X>

RESUMO

O Sistema de Gestão Ambiental (SGA) compreende um sistema organizado de procedimentos e políticas que orientam as organizações na mitigação de seus impactos ambientais e na melhoria do desempenho relacionado ao uso de recursos naturais. Considerando essa perspectiva, o objetivo consiste em evidenciar a relevância do sistema de gestão ambiental para pequenas empresas, destacando seu papel na adoção

contínua de práticas que integrem preservação ambiental e desenvolvimento. A metodologia utilizada baseou-se no método indutivo, fundamentado em autores como Flickinger (2018), Gonçalves (2019) e Machado (2018), que discutiram a relação entre o avanço industrial, o agravamento da poluição e a necessidade crescente de práticas e políticas de gestão ambiental capazes de conciliar desenvolvimento econômico e preservação do meio ambiente. Ao incorporar a proteção ambiental aos seus objetivos, as organizações ampliaram a ideia de administração, adotando ações como reciclagem, economia de energia e práticas ecológicas que rapidamente evoluíram para sistemas de gestão voltados à sustentabilidade. Para que o SGA funcione de forma eficaz, é essencial definir e registrar as funções e responsabilidades, garantindo que toda a organização as conheça. Constatou-se a necessidade de assegurar os recursos necessários à sua implementação e controle, incluindo tecnologia, finanças, pessoal e capacitação adequada. Concluiu-se que a implantação do SGA representa o passo inicial para que a empresa alinhe seus objetivos técnicos, econômicos e comerciais à prevenção da poluição e à redução de impactos ambientais.

Palavras-chave: Gestão Ambiental; Gestão; Sistema de Gestão Ambiental.

ABSTRACT


An Environmental Management System (EMS) comprises an organized system of procedures and policies that guide organizations in mitigating their environmental impacts and improving performance related to the use of natural resources. Considering this perspective, the objective is to highlight the relevance of an environmental management system for small businesses, emphasizing its role in the continuous adoption of practices that integrate environmental preservation and development. The methodology used was based on the inductive method, grounded in authors such as Flickinger (2018), Gonçalves (2019), and Machado (2018), who discussed the relationship between industrial advancement, increased pollution, and the growing need for environmental management practices and policies capable of reconciling economic development and environmental preservation. By incorporating environmental protection into their objectives, organizations have broadened the idea of management, adopting actions such as recycling, energy saving, and ecological practices that have rapidly evolved into management systems focused on sustainability. For the EMS to function effectively, it is essential to define and record functions and responsibilities, ensuring that the entire organization is aware of them. It was found necessary to ensure the resources needed for its implementation and control, including technology, finances, personnel, and adequate training. It was concluded that the implementation of the EMS represents the initial step for the company to align its technical, economic, and commercial objectives with pollution prevention and the reduction of environmental impacts.

Keywords: Environmental Management; Management; Environmental Management System.

CAPÍTULO 26

SUSTENTABILIDADE TECNOLÓGICA: UMA ANÁLISE DA TI VERDE 4.0

TECHNOLOGICAL SUSTAINABILITY: AN ANALYSIS OF GREEN IT 4.0

 <https://doi.org/10.63330/livroautoral542026-026>

Arielson Neto Lopes

Graduação em andamento em Administração
UPE Campus Salgueiro
E-mail: arielson.neto@upe.br
ORCID: <http://lattes.cnpq.br/5370039475929029>

Luís Miguel Gonçalves Torres Ribeiro

Graduação em andamento em Administração
UPE Campus Salgueiro
E-mail: luis.goncalves@upe.br
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/3117487309082218>

Francysco Pablo Feitosa Gonçalves

Doutorado em Direito
UPE
E-mail: francysco.pablo@upe.br
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1099402155613073>
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3856-785X>

Bruno Nunes Guedes

Doutorado em Economia
UPE Campus Mata Sul
E-mail: bruno.guedes@upe.br
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8334912045931709>
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8417-5307>

Tiago Silveira Machado

Mestre em Engenharia de Produção
UPE Campus Salgueiro
E-mail: tiago.machado@upe.br
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1672943554699512>
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7202-3234>

Wanderberg Alves Brandão

Doutorado em Administração
UPE Campus Salgueiro
E-mail: wanderberg.brandao@upe.br
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9185-820X>

RESUMO

A TI Verde diz respeito a um conjunto de práticas voltadas para tornar o uso das tecnologias da informação mais sustentável, priorizando a melhoria da eficiência e a diminuição dos impactos ambientais. Essa abordagem incentiva tanto a utilização de recursos renováveis quanto a reaplicação de materiais não renováveis, buscando reduzir ao máximo os danos ao meio ambiente. Considerando a época em que o conceito de TI Verde surgiu, bem como o avanço das tecnologias e a consolidação da Indústria 4.0, tornou-se necessária uma atualização desse entendimento, dando origem ao conceito de TI Verde 4.0. Assim, TI Verde 4.0 pode ser compreendida como a combinação entre as tecnologias habilitadoras da Indústria 4.0 e as dimensões ambiental, social e econômica do Triple Bottom Line, com o propósito de mitigar os impactos negativos do uso dos recursos tecnológicos e aprimorar sua eficiência. O presente projeto teve como propósito analisar o grau de maturidade das práticas relacionadas à TI Verde 4.0 implementadas por empresas do setor de serviços em Pernambuco, considerando as dimensões do Triple Bottom Line e as tecnologias características da Indústria 4.0. A metodologia adotada foi classificada como exploratória e quantitativa, utilizando o método survey por meio da aplicação de questionários em três empresas de serviços. Os resultados apontaram diferentes níveis de maturidade e adesão às práticas de TI Verde 4.0, demonstrando estágios distintos de evolução tecnológica e de consciência ambiental entre as organizações estudadas. As análises realizadas possibilitaram reflexões relevantes sobre o perfil das empresas, suas ações relacionadas à TI Verde 4.0 e seu estágio de maturidade. Além de fomentar discussões sobre os avanços tecnológicos no contexto brasileiro, o estudo contribui para o aprofundamento teórico e prático na área, oferecendo subsídios importantes para o setor de serviços e para seu desenvolvimento contínuo. A principal limitação identificada na pesquisa refere-se ao tamanho reduzido da amostra, que, por se tratar de um estudo inicial, não permite a generalização dos resultados.

Palavras-chave: Sustentabilidade; TI Verde; Indústria 4.0.

ABSTRACT

Green IT refers to a set of practices aimed at making the use of information technologies more sustainable, prioritizing improved efficiency and reduced environmental impact. This approach encourages both the use of renewable resources and the reuse of non-renewable materials, seeking to minimize damage to the environment. Considering the time when the concept of Green IT emerged, as well as the advancement of technologies and the consolidation of Industry 4.0, an update to this understanding became necessary, giving rise to the concept of Green IT 4.0. Thus, Green IT 4.0 can be understood as the combination of enabling technologies of Industry 4.0 and the environmental, social, and economic dimensions of the Triple Bottom Line, with the purpose of mitigating the negative impacts of the use of technological resources and


improving their efficiency. This project aimed to analyze the maturity level of Green IT 4.0 practices implemented by service sector companies in Pernambuco, considering the dimensions of the Triple Bottom Line and the technologies characteristic of Industry 4.0. The methodology adopted was classified as exploratory and quantitative, using the survey method through the application of questionnaires in three service companies. The results indicated different levels of maturity and adherence to Green IT 4.0 practices, demonstrating distinct stages of technological evolution and environmental awareness among the organizations studied. The analyses carried out allowed for relevant reflections on the profile of the companies, their actions related to Green IT 4.0, and their stage of maturity. In addition to fostering discussions about technological advances in the Brazilian context, the study contributes to the theoretical and practical deepening in the area, offering important subsidies for the service sector and its continuous development. The main limitation identified in the research refers to the small sample size, which, being an initial study, does not allow for the generalization of the results.

Keywords: Sustainability; Green IT; Industry 4.0.

CAPÍTULO 27

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE EM PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

SUSTAINABILITY REPORT FOR SMALL AND MEDIUM-SIZED ENTERPRISES

 <https://doi.org/10.63330/livroautoral542026-027>

Darlene Maria Pereira da Silva

Graduação em andamento em Administração

UPE Campus Salgueiro

E-mail: darlene.maria@upe.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5399611189198738>

Tiago Silveira Machado

Mestre em Engenharia de Produção

UPE Campus Salgueiro

E-mail: tiago.machado@upe.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1672943554699512>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7202-3234>

Francysco Pablo Feitosa Gonçalves

Doutorado em Direito

UPE

E-mail: francysco.pablo@upe.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1099402155613073>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3856-785X>

Bruno Nunes Guedes

Doutorado em Economia

UPE Campus Mata Sul

E-mail: bruno.guedes@upe.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8334912045931709>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8417-5307>

Wanderberg Alves Brandão

Doutorado em Administração

UPE Campus Salgueiro

E-mail: wanderberg.brandao@upe.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9185-820X>

RESUMO

O estudo tem como objetivo descrever os procedimentos necessários para a elaboração de relatórios de sustentabilidade em pequenas e médias empresas, com base nas diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI). A pesquisa, de caráter descritivo e qualitativo, foi realizada em uma empresa prestadora de serviços localizada em Chapecó (SC), buscando compreender as etapas de implantação e monitoramento de indicadores econômicos, sociais e ambientais. O trabalho baseia-se na necessidade de orientar pequenas e

médias empresas quanto à importância de adotar práticas sustentáveis e transparentes, mesmo diante das limitações de recursos humanos e financeiros. Os resultados mostraram que a ausência de profissionais dedicados dificulta o acompanhamento dos indicadores, exigindo o envolvimento da alta gestão e o engajamento de todos os colaboradores. Para tornar o processo viável, o estudo propõe a criação de um comitê de sustentabilidade, responsável por planejar, registrar e acompanhar o desempenho da empresa em planilhas simples de Excel, estabelecendo metas de melhoria contínua. Conclui-se que a adoção de relatórios de sustentabilidade fortalece a imagem institucional, contribui para a responsabilidade social e ambiental e promove uma gestão mais eficiente e consciente. Além disso, evidencia-se que o uso das diretrizes do GRI é fundamental para garantir transparência e credibilidade às práticas empresariais voltadas ao desenvolvimento sustentável.

Palavras-chave: Sustentabilidade; Relatório de Sustentabilidade; GRI; Pequenas Empresas; Indicadores.

ABSTRACT


This study aims to describe the procedures necessary for preparing sustainability reports in small and medium-sized enterprises (SMEs), based on the guidelines of the Global Reporting Initiative (GRI). The descriptive and qualitative research was conducted in a service company located in Chapecó (SC), seeking to understand the stages of implementation and monitoring of economic, social, and environmental indicators. The work is based on the need to guide SMEs on the importance of adopting sustainable and transparent practices, even in the face of limitations in human and financial resources. The results showed that the lack of dedicated professionals hinders the monitoring of indicators, requiring the involvement of senior management and the engagement of all employees. To make the process viable, the study proposes the creation of a sustainability committee, responsible for planning, recording, and monitoring the company's performance in simple Excel spreadsheets, establishing continuous improvement goals. It concludes that the adoption of sustainability reports strengthens the institutional image, contributes to social and environmental responsibility, and promotes more efficient and conscious management. Furthermore, it is evident that the use of GRI guidelines is fundamental to ensuring transparency and credibility in business practices aimed at sustainable development.

Keywords: Sustainability; Sustainability Report; GRI; Small Businesses; Indicators.

CAPÍTULO 28

GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE: UMA NOVA REALIDADE EMPRESÁRIA

ENVIRONMENTAL MANAGEMENT AND SUSTAINABILITY: A NEW BUSINESS REALITY

 <https://doi.org/10.63330/livroautoral542026-028>

Maria Isadora Andrade Ferreira

Graduação em andamento em Administração

UPE Campus Salgueiro

E-mail: isadora.andrade@upe.br

ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-4040-8775>

Francysco Pablo Feitosa Gonçalves

Doutorado em Direito

UPE

E-mail: francysco.pablo@upe.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1099402155613073>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3856-785X>

Bruno Nunes Guedes

Doutorado em Economia

UPE Campus Mata Sul

E-mail: bruno.guedes@upe.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8334912045931709>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8417-5307>

Tiago Silveira Machado

Mestre em Engenharia de Produção

UPE Campus Salgueiro

E-mail: tiago.machado@upe.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1672943554699512>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7202-3234>

Wanderberg Alves Brandão

Doutorado em Administração

UPE Campus Salgueiro

E-mail: wanderberg.brandao@upe.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9185-820X>

RESUMO

A gestão ambiental pode ser compreendida como o conjunto de práticas voltadas à redução dos impactos negativos causados pelas atividades humanas ao meio ambiente. Diante desse cenário, o estudo “Gestão Ambiental e Sustentabilidade: Uma Nova Realidade Empresária” discute como as organizações vêm incorporando a sustentabilidade em seus processos, em resposta às transformações provocadas pela Revolução Industrial e pelo avanço do consumo. O objetivo do trabalho é analisar de que forma a gestão

ambiental tornou-se uma ferramenta estratégica para as empresas, unindo competitividade e responsabilidade ecológica. A metodologia utilizada foi uma pesquisa bibliográfica, fundamentada em autores como Tachizawa, Seiffert e Robles Jr., além de dados do CNI-IBOPE, que abordam o comportamento de consumidores e empresas frente às questões ambientais. Os resultados apontam que, com o crescimento da consciência ecológica dos consumidores, as organizações têm adotado práticas sustentáveis para manter sua credibilidade e fidelizar clientes, identificados no estudo como “consumidores verdes”. A implementação de políticas ambientais tem se mostrado vantajosa não apenas para a imagem institucional, mas também para a rentabilidade e o posicionamento competitivo das empresas. Conclui-se que as práticas sustentáveis deixaram de ser um diferencial e passaram a representar uma exigência do mercado, consolidando a gestão ambiental como um elemento essencial para o desenvolvimento organizacional responsável e ético.

Palavras-chave: Sustentabilidade; Gestão Ambiental; Empresas; Meio Ambiente; Consumidores.

ABSTRACT


Environmental management can be understood as the set of practices aimed at reducing the negative impacts caused by human activities on the environment. In this context, the study "Environmental Management and Sustainability: A New Business Reality" discusses how organizations have been incorporating sustainability into their processes in response to the transformations caused by the Industrial Revolution and the growth of consumption. The objective of this work is to analyze how environmental management has become a strategic tool for companies, combining competitiveness and ecological responsibility. The methodology used was a bibliographic research, based on authors such as Tachizawa, Seiffert, and Robles Jr., as well as data from CNI-IBOPE, which address the behavior of consumers and companies regarding environmental issues. The results indicate that, with the growth of ecological awareness among consumers, organizations have adopted sustainable practices to maintain their credibility and retain customers, identified in the study as "green consumers." The implementation of environmental policies has proven advantageous not only for the institutional image but also for the profitability and competitive positioning of companies. It is concluded that sustainable practices have ceased to be a differentiating factor and have become a market requirement, consolidating environmental management as an essential element for responsible and ethical organizational development.

Keywords: Sustainability; Environmental Management; Companies; Environment; Consumers.

CAPÍTULO 29

CAMINHOS PARA A SUSTENTABILIDADE ATRAVÉS DE RECURSOS HÍDRICO

PATHWAYS TO SUSTAINABILITY THROUGH WATER RESOURCES

 <https://doi.org/10.63330/livroautoral542026-029>

Luis Henrique Vieira do Nascimento

Graduação em andamento em Administração

UPE Campus Salgueiro

E-mail: luis.vieira@upe.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6120524400600073>

Francysco Pablo Feitosa Gonçalves

Doutorado em Direito

UPE

E-mail: francysco.pablo@upe.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1099402155613073>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3856-785X>

Bruno Nunes Guedes

Doutorado em Economia

UPE Campus Mata Sul

E-mail: bruno.guedes@upe.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8334912045931709>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8417-5307>

Tiago Silveira Machado

Mestre em Engenharia de Produção

UPE Campus Salgueiro

E-mail: tiago.machado@upe.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1672943554699512>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7202-3234>

Wanderberg Alves Brandão

Doutorado em Administração

UPE Campus Salgueiro

E-mail: wanderberg.brandao@upe.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9185-820X>

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo compreender os caminhos para a sustentabilidade por meio da gestão adequada dos recursos hídricos, destacando a importância desse tema para regiões brasileiras marcadas pela escassez, como o semiárido nordestino. A pesquisa discute como a água, embora abundante no país, apresenta distribuição desigual e sofre pressões ambientais, sociais e econômicas que comprometem sua disponibilidade. A partir dessa perspectiva, busca-se analisar de que forma a gestão integrada, o uso racional

e a adoção de práticas sustentáveis podem contribuir para minimizar impactos e promover um desenvolvimento equilibrado. Por meio de uma pesquisa bibliográfica, fundamentada em artigos, livros e documentos institucionais, investigaram-se os principais modelos de gestão hídrica, desde sua evolução histórica até as práticas contemporâneas adotadas no Brasil. Os resultados evidenciam que, embora existam avanços significativos como a Política Nacional de Recursos Hídricos e os instrumentos previstos na Lei nº 9.433/1997 ainda há desafios relacionados à desigualdade de acesso, ao uso intensivo da água na agricultura irrigada, à falta de integração entre políticas públicas e à fragilidade das ações de fiscalização e educação ambiental. A análise indica que técnicas de convivência com o semiárido, como as utilizadas na comunidade de Trapiá, no Ceará, representam estratégias eficazes e adaptáveis a outros municípios sertanejos. Essas práticas demonstram que soluções sustentáveis são viáveis quando há articulação entre saberes locais, inovação tecnológica e participação comunitária. Além disso, o estudo reforça que órgãos públicos e privados possuem papel fundamental na promoção da cultura de cuidado, na preservação dos mananciais e na garantia de um uso racional e equitativo da água. Dessa forma, conclui-se que promover a sustentabilidade hídrica é um desafio multidimensional que exige governança participativa, planejamento integrado, educação ambiental e políticas comprometidas com o futuro. Somente mediante ações coordenadas será possível assegurar segurança hídrica e construir um modelo de desenvolvimento verdadeiramente sustentável para as gerações presentes e futuras.

Palavras-chave: Sustentabilidade; Recursos hídricos; Gestão ambiental.

ABSTRACT

This study aims to understand the paths to sustainability through the proper management of water resources, highlighting the importance of this topic for Brazilian regions marked by scarcity, such as the semi-arid Northeast. The research discusses how water, although abundant in the country, has an unequal distribution and suffers environmental, social, and economic pressures that compromise its availability. From this perspective, it seeks to analyze how integrated management, rational use, and the adoption of sustainable practices can contribute to minimizing impacts and promoting balanced development. Through bibliographic research, based on articles, books, and institutional documents, the main models of water management were investigated, from their historical evolution to the contemporary practices adopted in Brazil. The results show that, although there have been significant advances such as the National Water Resources Policy and the instruments provided for in Law No. 9,433/1997, there are still challenges related to unequal access, intensive water use in irrigated agriculture, lack of integration between public policies, and the fragility of monitoring and environmental education actions. The analysis indicates that techniques for living with the semi-arid climate, such as those used in the Trapiá community in Ceará, represent


effective strategies adaptable to other municipalities in the Sertão region. These practices demonstrate that sustainable solutions are viable when there is articulation between local knowledge, technological innovation, and community participation. Furthermore, the study reinforces that public and private bodies have a fundamental role in promoting a culture of care, preserving water sources, and guaranteeing the rational and equitable use of water. Thus, it is concluded that promoting water sustainability is a multidimensional challenge that requires participatory governance, integrated planning, environmental education, and policies committed to the future. Only through coordinated actions will it be possible to ensure water security and build a truly sustainable development model for present and future generations.

Keywords: Sustainability; Water resources; Environmental management.

CAPÍTULO 30

A SUSTENTABILIDADE NA INDÚSTRIA *FAST FASHION*: UMA ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS CONSUMIDORES DE PERNAMBUCO

SUSTAINABILITY IN THE FAST FASHION INDUSTRY: AN ANALYSIS OF CONSUMER PERCEPTIONS IN PERNAMBUCO

 <https://doi.org/10.63330/livroautor542026-030>

Arielson Neto Lopes

Graduação em andamento em Administração

UPE Campus Salgueiro

E-mail: arielson.neto@upe.br

ORCID: <http://lattes.cnpq.br/5370039475929029>

Francysco Pablo Feitosa Gonçalves

Doutorado em Direito

UPE

E-mail: francysco.pablo@upe.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1099402155613073>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3856-785X>

Bruno Nunes Guedes

Doutorado em Economia

UPE Campus Mata Sul

E-mail: bruno.guedes@upe.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8334912045931709>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8417-5307>

Tiago Silveira Machado

Mestre em Engenharia de Produção

UPE Campus Salgueiro

E-mail: tiago.machado@upe.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1672943554699512>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7202-3234>

Wanderberg Alves Brandão

Doutorado em Administração

UPE Campus Salgueiro

E-mail: wanderberg.brandao@upe.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9185-820X>

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo avaliar a percepção dos consumidores do estado de Pernambuco sobre a sustentabilidade na produção *fast fashion*. A pesquisa em apreço investigou como os consumidores percebem a sustentabilidade dentro da lógica acelerada do *fast fashion*, um modelo de negócio efêmero que prioriza o volume e a velocidade, muitas vezes em sacrifício do meio ambiente e das condições de trabalho.

Essa investigação busca compreender se os consumidores realmente reconhecem os impactos negativos que esse tipo de produção causa e até que ponto tais percepções influenciam suas escolhas de consumo no cotidiano. Por meio de uma pesquisa quantitativa realizada com 110 participantes, buscou-se entender até que ponto as pessoas reconhecem os impactos ambientais, sociais e econômicos desse modelo de consumo e se estão dispostas a mudar seus hábitos em nome de um futuro mais consciente. Os resultados apontam uma certa contradição: embora exista preocupação crescente com a sustentabilidade, o preço acessível, a praticidade e o apelo das tendências de moda ainda exercem forte influência na decisão de compra dos consumidores, revelando uma distância entre o discurso e a prática. Esses dados indicam que as marcas possuem um papel essencial e uma grande oportunidade de se posicionar de forma mais ética, adotando estratégias que aliem rentabilidade e responsabilidade socioambiental. A implementação de ações como o uso de materiais recicláveis, a valorização do trabalho justo, o incentivo à economia circular e a comunicação transparente com o cliente podem aproximar a moda de um caminho mais sustentável. Além disso, o estímulo à educação ambiental e ao consumo consciente torna-se fundamental para transformar a percepção do público e promover mudanças reais. Dessa forma, é possível construir uma moda que una estilo, consciência e compromisso com o futuro do planeta.

Palavras-chave: Sustentabilidade; *Fast fashion*; Consumo consciente.

ABSTRACT

This study aims to evaluate the perception of consumers in the state of Pernambuco regarding sustainability in fast fashion production. The research investigated how consumers perceive sustainability within the accelerated logic of fast fashion, an ephemeral business model that prioritizes volume and speed, often at the expense of the environment and working conditions. This investigation seeks to understand whether consumers truly recognize the negative impacts caused by this type of production and to what extent such perceptions influence their daily consumption choices. Through quantitative research conducted with 110 participants, the study sought to understand the extent to which people recognize the environmental, social, and economic impacts of this consumption model and whether they are willing to change their habits in the name of a more conscious future. The results point to a certain contradiction: although there is growing concern about sustainability, affordable prices, practicality, and the appeal of fashion trends still exert a strong influence on consumers' purchasing decisions, revealing a gap between discourse and practice. These data indicate that brands have an essential role and a great opportunity to position themselves more ethically, adopting strategies that combine profitability and socio-environmental responsibility. Implementing actions such as the use of recyclable materials, valuing fair labor, encouraging the circular economy, and transparent communication with the customer can bring fashion closer to a more sustainable path. Furthermore,

promoting environmental education and conscious consumption becomes fundamental to transforming public perception and fostering real change. In this way, it is possible to build a fashion industry that unites style, awareness, and commitment to the future of the planet.

Keywords: Sustainability; Fast fashion; Conscious consumption.

POSFÁCIO

O percurso apresentado neste livro evidencia que a formação em Administração ganha outra densidade quando ensino, pesquisa e extensão se encontram no território e a partir dele. Ao longo das seções, vimos estudantes e docentes do Campus Salgueiro da UPE mobilizando conceitos, métodos e ferramentas para ler criticamente realidades diversas – do setor de compras de uma instituição pública a mercados de bairro, micro e pequenas empresas, debates de direito empresarial e reflexões sobre sustentabilidade.

Os capítulos mostram que, quando a graduação incorpora a pesquisa como prática formativa e a extensão como campo de ação, a docência no ensino superior deixa de ser apenas transmissão de conteúdos e passa a ser construção compartilhada de conhecimento. As experiências relatadas aqui nasceram em disciplinas, projetos e ações extensionistas, mas foram além do cumprimento de atividades curriculares: transformaram-se em diagnósticos, análises e proposições que dialogam com desafios reais do Sertão Central de Pernambuco.

Este livro também registra um movimento importante para o curso de Administração do Campus Salgueiro: reconhecer e valorizar a autoria discente, a coautoria com docentes e a potência pedagógica de trabalhos que muitas vezes permaneceriam restritos às salas de aula. Ao sistematizar essas experiências, a trilha de Docência no Ensino Superior afirma que a universidade pública no interior pode produzir conhecimento situado, comprometido com o desenvolvimento regional e com a formação de profissionais críticos, tecnicamente qualificados e socialmente engajados.

Que estas páginas sigam inspirando novas trilhas, novos projetos de extensão, novas pesquisas e novas parcerias entre universidade e sociedade. E que as próximas turmas encontrem, neste livro, não um ponto de chegada, mas um convite a continuar investigando, escrevendo, intervindo e ensinando a partir das realidades que fazem do Sertão Central um espaço fecundo de aprendizagem e transformação.

Bruno Nunes Guedes
Tiago Silveira Machado
Wanderberg Alves Brandão

REALIZAÇÃO:

Aurum
EDITORA

CNPJ: 589029480001-12
contato@aurumeditora.com
(41) 98792-9544
Curitiba - Paraná
www.aurumeditora.com